



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

REVISÃO DO SISTEMA

2019

ELABORADO POR: Gabinete de Avaliação e Qualidade

DATA: _____

APROVADO POR: Presidente IPVC

DATA: _____

ÍNDICE

1.	Ações de Revisão do Sistema Anterior	4
2.	Adequação da Política de Gestão e dos Objetivos do Instituto.....	8
3.	Desempenho do Sistema (Plano Estratégico e Processos) - resultados de indicadores	13
3.1.	Seguimento dos objetivos e tendência em 2019	14
3.2.	Desempenho dos Processos	48
3.3.	Desempenho dos Cursos	65
3.4.	Desempenho dos Projetos e das Prestações de Serviços	69
4.	Resultados de avaliação satisfação PI e desempenho dos fornecedores	72
4.1.	Avaliação da Satisfação às Partes Interessadas	72
4.2.	Avaliação de Fornecedores, incluindo Prestadores de Serviços letivos.....	88
5.	Necessidade e expetativas das PI	89
6.	Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços, se aplicável	90
7.	Análise da concretização do Programa de Auditorias e Resultados das mesmas.....	91
8.	Análise OCORRÊNCIAS: não conformidades, observações, reclamações e sugestões	95
9.	Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos (de serviço, curso, outros...) ..	99
10.	Evolução de nº de colaboradores e sua Qualificação e concretização de Planos de Formação	110
11.	Alterações na Legislação, Regulamentação e Normas.....	118
12.	Aspetos da Responsabilidade Social	118
13.	ANÁLISE SWOT.....	120
14.	Definição de Ações	123
14.1.	Riscos e Oportunidades (resumo de seguimento)	129
15.	Outros dados relacionados com a eficácia e eficiência do SG	136

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores de desempenho dos Processos do SG-IPVC e resultados obtidos, para 2019.....	49
Tabela 2 – Abandono Curso vs Abandono IPVC.....	68
Tabela 3 – IASQE - Taxa de Participação por Curso - 2018/19 1º Semestre	72
Tabela 4 – IASQE - Taxa de Participação por Curso - 2018/19 2º Semestre	73
Tabela 5 – IASQE - Taxa de participação CTeSP	74
Tabela 6 - IASQE - Taxa de participação Licenciaturas.....	74
Tabela 7 - IASQE - Taxa de participação Mestrados	74
Tabela 8 - IASQE - Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas.....	75
Tabela 9 - IASQE - Grau de satisfação Ambiente Académico.....	75
Tabela 10 - IASQE - Grau de satisfação Docentes	76
Tabela 11 - IASQE - Grau de satisfação Unidades Curriculares.....	76
Tabela 12 - IASQE - Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos	77
Tabela 13 – IASQE - Grau de satisfação Curso	77
Tabela 14 – IASQE - Grau de satisfação com os Serviços Académicos	78
Tabela 15 – IASQE - Grau de satisfação com as Bibliotecas.....	78
Tabela 16 – IASQE - Grau de satisfação Informática/Audiovisuais.....	78
Tabela 17 – IASQE - Grau de satisfação Bar	79
Tabela 18 – IASQE - Grau de satisfação Cantina	79
Tabela 19 – Índice médio satisfação utilizadores SAS	79
Tabela 20 – Inquérito mobilidade <i>incoming</i> (alunos) – Taxa de Participação 2017/18 e 2018/19	80
Tabela 21 – Inquérito mobilidade <i>incoming</i> (alunos) – evolução % de Satisfação	81
Tabela 22 – Inquérito mobilidade <i>incoming</i> (Staff) – evolução % de Satisfação 2017/18 - 2018/19	81
Tabela 23 – Inquérito mobilidade <i>Outgoing</i> (alunos) – % de Satisfação 2018/19.....	81
Tabela 24 – Inquérito mobilidade <i>Outgoing</i> (colaboradores) – % de Satisfação 2018/19	81
Tabela 25 – Programa de Auditorias 2019 e respetivo cumprimento.....	93
Tabela 26 - Ocorrências transversais IPVC (ocorrem em mais do que uma unidade), por processo, em 2019	96
Tabela 27 - Ocorrências Totais por processo em 2019.....	96
Tabela 28 - Análise de Ocorrências (totais) por Unidade Orgânica em 2019	96
Tabela 29 – Ciclos de Estudo submetidos para avaliação e acreditação. Resultados e condições da A3ES.....	106
Tabela 30 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo - Processos Submetidos em 2018 e 2019 ..	108
Tabela 31 – Cursos não conferentes de grau (novas propostas e reestruturações) em 2019/20.....	109
Tabela 32 - Habilitações académicas dos docentes.....	111
Tabela 33 – Evolução do Índice de Envelhecimento.....	112
Tabela 34 – Plano de Formação para 2019.....	114
Tabela 35 - Plano de Formação para 2019 e sua concretização	115
Tabela 37 - Gestão de atividades/Requerimentos implementados na ON.IPVC.....	136

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - % indicadores com metas atingidas/ resultados positivos	14
Gráfico 2 - % de indicadores em condições de serem monitorizados	48
Gráfico 3 - % de indicadores que atingiram a meta definida.....	48
Gráfico 4 – Taxa colocação licenciaturas (CNAES) vs. taxa de emprego diplomados	66
Gráfico 5 – Taxa colocação licenciaturas (total) vs. taxa de emprego diplomados	67
Gráfico 6 – Evolução da empregabilidade dos diplomados das licenciaturas IPVC – comparação com nacional	67
Gráfico 7 – Empregabilidade por UO do IPVC – apenas 1º Ciclo	68
Gráfico 8 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o <i>Web of Science</i>	69
Gráfico 9 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus	70
Gráfico 10 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outras IES	70
Gráfico 11 - Inquérito a Diplomados – Participação por tipologia de ensino	84
Gráfico 12 - Inquérito a Diplomados – Participação por UO	84
Gráfico 13 – Inquérito a Diplomados – Questão “Voltaria a frequentar o mesmo curso no IPVC?”	84
Gráfico 14 – Inquérito a Diplomados – Média das respostas à questão “Até que ponto o diploma contribuiu para obter emprego?”	84
Gráfico 15 – Inquérito a Diplomados – Média das Respostas à questão “Considera que o curso o/a preparou para o desempenho profissional?”	85
Gráfico 16 - Inquérito aos Alunos no ato da matrícula – Participação por tipologia.....	85
Gráfico 17 - Inquérito a Estudantes Auditores – Questão “Já conhecia o sistema de gestão do IPVC (SG-IPVC)?”	86
Gráfico 18 - Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC - Participação.....	86
Gráfico 19 - Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC – Classificação global das plataformas digitais do IPVC.....	87
Gráfico 20 - Evolução do n.º Colaboradores IPVC	110

1. Ações de Revisão do Sistema Anterior

Ações de revisão do SG-IPVC-2018 previstas e que foram concluídas

- Elaborado Plano Estratégico IPVC 2020-2024, de forma participada (nov.2019 a jan.2020- aprovado em fev.2020 em CG);
- Reorganizado e simplificado o SG, em alinhamento com PE 20-24: processos, indicadores e impressos (março a maio 2020);
- Revistos os indicadores de desempenho dos processos e das metas dos resultados associados, em alinhamento com PE 20-24 e criado BSC-IPVC-2020-2024 (abril-maio 2020);
- Revista estrutura CONCEPTUAL do SG-IPVC, em particular:
 - Implementado processo Gestão de Recursos Humanos com subprocessos Recursos Humanos e Saúde (março-set. 2019);
 - Implementado processo Ambiente (março-set 2019);
 - Eliminado processo AHS e integrados aspetos de segurança das instalações em processo “GEI” e aspetos da Saúde e Segurança em subprocesso “SAUDE” e aspetos de ambiente em novo Processo “AMBIENTE” (março 2019);
 - Implementado Processo GIN (que substituiu GPR) (dez.2019), resultante de Acreditação de 2 UI pela FCT (junho 2019) e organização de regras internas de autofinanciamento
 - Implementado Processo Mobilidade e Transportes (MTR) em 2019. Entretanto em março 2020 revista designação para Mobilidade Sustentável e definido como processo independente, que agrega atividades BUS, U-BIKE e veículos elétricos IPVC.
 - Revisão do modelo de Plano de Atividades IPVC (em alinhamento com PE IPVC 2024) (maio 2020)
- Reforçados modelos de identificação e auscultação às Partes Interessadas e modelos mais participados de análise SWOT (incluindo Metodologia RADAR da EFQM); Introdução de aspetos de responsabilidade Social, com projeto “Campus Sustentável IPVC e com implementação de Sistema de Gestão de Responsabilidade Social, baseado na NP 4469; (março 2019- maio2020)
- Revisão do âmbito do SG, com adaptação à NP 4469; Revisão e adequação da Política de Gestão, com envolvimento de aspetos de RS; (nov.2019-maio 2020)
- Efetuada auditoria de 1ª fase segundo a NP4469 ao Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS) integrando no atual SG-IPVC (projeto SAMA); (dez.2019)
- Constituída equipa responsável pelo controlo e garantia do cumprimento do RGPD e nomeado DPO (nov. 2019);
- Efetuada formação em gestão da Qualidade, Auditorias, em Responsabilidade Social, em Modelo EFQM, Gestão de Riscos e Oportunidades e em Segurança;
- Efetuada candidatura para financiamento para reforço do Sistema de Gestão (Conciliação e segurança da informação);
- Efetuada candidatura para reconhecimento EFQM nível C2* (maio 2020) (visita efetuada, aguarda relatório final)

- Mantidos espaços de debate entre os gestores institucionais, a fim de esbater “barreiras”, que possam tornar estanque determinados processos aumentar eficiência de interligação entre processos (inputs- outputs);
- Incluídos relatórios de Provedor do Estudante no SG.
- Criada página no portal IPVC para divulgação de estudos de forma a estruturar a informação do Observatório IPVC; (set 2019)
- Consolidadas estratégias usadas desde 2009/2010 e definidas novas metodologias que permitam aumentar participação de alunos e colaboradores nos inquéritos (apoio da Equipa de Marketing da ESCE e interação com GCI)- mantem-se esta necessidade para 20/21
- Continuação de colaboração no GT2/CS11 do IPQ (disponibilização de Boas Práticas ligadas a ODS), no Consorcio Maior Empregabilidade-CME (participação na Edição do [“Livro Verde Sobre Promoção da Empregabilidade de Diplomados do Ensino Superior”](#), no Observatório de Responsabilidade Social de IES-ORSIES (participação na construção de Indicadores de RSIES-2019/20; [Partilha de Práticas de RS em tempo de COVID-19](#)), para atividades de partilha de boas práticas e estudos relacionados com a garantia da qualidade no ES;
- Participação da Rede de Campus Sustentáveis (apresentação de trabalhos no [1ºCCS-2019](#) e assinatura de Entrada na Rede; participação na organização do 2º CCS-2020);
- Revisão de inquéritos de auscultação, incluindo questões de RS e COVID-19 (ver Plano Atividades OBS-2020);
- Elaborado código de conduta ética (abril 2020);
- Atualizado Guia de Acolhimento aos Estudantes (set.2019);
- Melhorados meios de comunicação da Política de Gestão e do seu propósito fundamental (Incluído nos diversos inquéritos, no PE IPVC2024 e no Manual de Acolhimento Colaboradores (abril-maio 2020);
- Implementado regulamento de organização do tempo de trabalho (junho 2020);
- Revisto Manual de Gestão IPVC (junho 2020);
- Benchmarking realizado com outras IEA: IPCA, IPL e IPB (abril-maio, 2020)
- Criado Dashboard no ecrã inicial da ON.IPVC que permite gestão da atividade letiva por parte dos docentes e coordenadores de curso muito mais eficaz e eficiente, iniciado em fev.2019 e até set.2019- a dar continuidade em 20/21 com mais notificações/informações
- Criadas notificação por e-mail ao coordenador de curso para validação de PUC e RUC e notificação ao CTC para validação de novo PUC (set. 2019)
- Foram efetuados investimentos que permitiram remodelar as redes: ESTG, ESCE, ESE, Residência da ESA. Estão a ser implementadas pequenas alterações na ESDL e nos SAS (parte da ação 4.16 do Plano de Ação
- Adquirida Plataforma de gestão edifícios e de equipamentos-Infraspeak
- Implementada Plataforma de Ideias Sustentáveis - [Inspetores Ambientais - Brigada IPVC](#)
- Criados mecanismos informáticos de controlo de limites de aquisição estabelecidos no CCP para os vários regimes (abril 2020);
- Criado Guião de comunicação para fornecedores com regras de fornecimento (prazos/contactos, aspetos de RS, compras ecológicas, ...);
- Publicitado prazo médio de pagamento a fornecedores;
- Elaborado orçamento previsional abrangendo todos os departamentos envolvidos na gestão financeira da instituição (março 2020);
- Melhorado o sistema de higienização das mãos para redução de papel e água;

- [Reconhecimento pela ABAE das 6 Escolas do IPVC como Eco-Escolas](#) e 3 com [Galardão Eco-Escola](#) pela ABAE: ESA (16/17, 17/18 e 18/19), ESTG (17/18, 18/19), ESE (18/19)
- Participação no [GreenMetric World University](#) 2019: 2º posição nacional e 360º internacional em 719 instituições. 2020: 4ª posição nacional e 351.º internacional em 780 instituições
- Lançado concurso para substituição da caixilharia da Residência da ESA e do Bloco Oficinal para caixilharias - mais eficientes com impacto no conformo e no consumo energético (parte da ação 5.9 do Plano de Ação)
- Candidatura ao POSEUR para melhorar a eficiência energética da Escola Superior de Saúde (parte da ação 5.9 do Plano de Ação)
- Substituição de lâmpadas de halogénio por lâmpadas LED. Já realizado em alguns locais e duas candidaturas aprovadas para substituição na ESTG e ESA (parte da ação 5.9 do Plano de Ação)
- Substituição de caldeiras a energia fóssil por caldeiras de biomassa (ESTG-SAS; CA-SAS). Duas candidaturas aprovadas para substituição das caldeiras a gás da ESA e ESTG (parte da ação 5.9 do Plano de Ação)
- Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis: duas candidaturas aprovadas para produção de energia elétrica por fotovoltaico (parte da ação 5.9 do Plano de Ação)
- Reforçada a divulgação da empregabilidade dos cursos no Portal junto da informação dos respetivos ciclos de estudo;
- Elaborado Regulamento de repositório Científico IPVC (abril 2020);
- Criado o Regulamento de Bolsas de Investigação do IPVC (maio 2020);
- Elaborado Documento de Gestão e plano de ações- EFQM (set 2019 a maio 2020);
- Efetuado autodiagnóstico e implementado BSC em alinhamento com PE IPVC2024 (geral IPVC e UO e SAS-junho);
- Definido método de eliminação para acumulado com autorização de eliminação;
- Implementada Plataforma de Gestão da Comunicação (abril 2020);
- Criada Marca de comunicação: concurso e lançamento (maio 2020);
- Criados vídeos promocionais do IPVC e Escolas e cursos;
- Implementados Prémios Produção Científica/Transferência de conhecimento (para aumento de Taxa de Citação, Publicações Científicas, Publicações em Parceria com Empresas, Patentes Registadas, Publicações em Parcerias Regionais);
- Definida oferta formativa 20/21 (efetuados cenários de EaD misto e presencial- para preparação de 201/21);
- Participação em Feiras internacionais (em particular Brasil);
- Divulgados apoios sociais de emergência, em especial durante pandemia COVID-19;
- Reorganizada SST-IPVC;
- Implementada newsletter OTIC;
- Revista estrutura e conteúdos informativos do Relatório de Consumos;
- Substituição de três veículos ligeiros por três elétricos (candidatura a Fundo Ambiental) e colocação de carregamentos em vários pontos do IPVC;
- Dada continuidade ao projeto de Ginástica Laboral, numa parceria C. Desportivo e Gab. Saúde.
- Atualização de notas biográficas dos auditores internos.

Elaborados estudos e apresentações efetuadas no âmbito do Sistema:

- Elaboração do poster “Seleção e Avaliação de Auditores internos-Sistema de Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo”, apresentado no EOQ Congress 2019;
- O ABANDONO ACADÉMICO NAS LICENCIATURAS DO IPVC: RELAÇÃO COM PERFIL DO ESTUDANTE. XVI Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES). Libro de Actas XVI FECIES https://www.ugr.es/~aepc/FECIES_16/Libro_Resumenes_FECIES2019.pdf ISBN: 978-84-09-12235-6
- INTERNAL QUALITY ASSURANCE SYSTEMS IN HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL: DIFFERENT APPROACHES AND PERCEPTIONS OF THE STAKEHOLDERS. XVI Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES). Libro de Actas XVI FECIES https://www.ugr.es/~aepc/FECIES_16/Libro_Resumenes_FECIES2019.pdf ISBN: 978-84-09-12235-6
- ABANDONO ACADÉMICO NO IPVC: TENDÊNCIAS, CAUSAS E MEDIDAS DE INTERVENÇÃO. XVI Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES). Libro de Actas XVI FECIES https://www.ugr.es/~aepc/FECIES_16/Libro_Resumenes_FECIES2019.pdf ISBN: 978-84-09-12235-6
- QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE APOIO AOS ESTUDANTES DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO. XVI Foro Internacional sobre la Evaluación de la Calidad de la Investigación y de la Educación Superior (FECIES). Libro de Actas XVI FECIES https://www.ugr.es/~aepc/FECIES_16/Libro_Resumenes_FECIES2019.pdf
- Elaboração do artigo “IPVC Student: Indices of Attractiveness, Loyalty and Student Satisfaction”, apresentado no ICQIS 2019, publicado como “ATTRACTIVENESS, LOYALTY AND STUDENT SATISFACTION in POLYTECHNIC INSTITUTE OF VIANA DO CASTELO” no International Journal for Quality Research (<http://www.ijqr.net/journal/v13-n4/17.pdf>);
- Elaboração do artigo “Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Indicadores de desempenho no caso do Instituto Politécnico de Viana do Castelo”, apresentado no RIQUAL 2019, a ser publicado na Revista TMQ;
- Elaboração do artigo “IPVC-Para um Ensino Superior de Qualidade e Socialmente Responsável”, apresentado no RIQUAL 2019.
- Eficiência Energética no Campus IPVC. 1ª Conferência Campus Sustentável (CCS2019), Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), 31 de outubro de 2019. (**Comunicação Oral**)
- PROCESSO AMBIENTE no Sistema de Gestão-CAMPUS SUSTENTÁVEL IPVC. 1ª Conferência Campus Sustentável (CCS2019), Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), 31 de outubro de 2019 (**Comunicação poster**)

Outras Ações não previstas mas implementadas para adequação a mudanças de contexto:

- Criada COMISSÃO DE MONITORIZAÇÃO DA EVOLUÇÃO COVID-19 (DESPACHO-IPVC-P-13/2020), email (covid19@ipvc.pt) e um subportal específico (<http://covid19.ipvc.pt/>);
- Identificadas necessidades de apoio específico para processo aprendizagem (incluindo empréstimo de equipamento informático para assistir a EaD);
- Renovação de apoios Psicológicos (incluindo linha de apoio e consultas online), abril 2020 (parte da ação 1.15 do Plano de Ação e de revisão dos Processos); reorganização de consultas Medicina do Trabalho
- Desenvolvidas várias iniciativas de RS em tempo COVID (documento IPVC disponibilizado a CCISP e MCTES e a ORSIES)
- Diferenciada estratégica do IPVC pelo valor de propinas para PLOP e iberoamerica e assinados Consórcios com várias IES dessas regiões;
- Elaborada Candidatura de INPEC+ a Academias Gulbenkian do Conhecimento – Calouste Gulbenkian: <https://gulbenkian.pt/grant/academias-gulbenkian-do-conhecimento-3/>

- Elaborada Candidatura a financiamento EEAGrants-Projetos que combatam a segregação sexual nas escolhas educativas e profissionais e a discriminação no mercado de trabalho (área prioritária A). Projeto Escolhe Ser +Igual: promoção da igualdade de escolhas no Ensino Superior
- Elaborada candidatura de projeto a SAMA2020, Cyber & Data Protection IP–Cibersegurança e Proteção de Dados (IPVC, IPV e IPG).
- Integração do IPVC no PRME- *Principles of Responsible Management* e na Aliança Global Compact;
- Submetido (2019) e aprovado (2020) [Projeto Refill H2O, com melhor classificação no Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono"](#), Ministério do Ambiente e da Ação Climática. Programa “EEA Grants” alia Portugal à Noruega, Islândia e Liechtenstein, visa mitigar os efeitos das alterações climáticas.
- Candidatado projeto que foi premiado: **ERP ECO SUSTAINABILITY AWARD**-desenvolvimento um Depositário inovador e inviolável (antirroubo)
- Candidatado projeto que foi premiado: **Novo Verde Packaging Universities Award**, projeto “CAFE - Consciência Ambiental para o Fim das Embalagens”, da ESA-IPVC foi vencedora da Região Norte do desafio
- Integração na Rede [R-VES](#)- Rede de Voluntariado Universitário- IPVC é membro
- Adesão ao [PACTO PARA A CONCILIAÇÃO](#) integrado no “Programa 3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar” do Governo: o IPVC foi a primeira IES a aderir ao Pacto

2. Adequação da Política de Gestão e dos Objetivos do Instituto

A Política da Qualidade do IPVC foi revista em 2012, em 2016 e agora em 2019, passando a Política de Gestão, tendo sido reforçado o papel fundamental do Sistema de Gestão (SG) na garantia da qualidade e acreditação dos CE, na Responsabilidade Social e pelo desenvolvimento de estratégias para a melhoria e inovação da oferta formativa e das práticas de ensino e aprendizagem articuladas com investigação aplicada e valorização económica e social do conhecimento, colaborando cada vez mais para o progresso da região e do país e também reforçando o apoio aos estudantes através de processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior, incluindo bolsas complementares e reforço de serviços de apoio como o BUS-Académico e Gabinete de Emprego.

A política de transversalidade de processos do SG, desde sempre assumida, continua a ser um meio importante na construção de uma unidade com assento nas diferentes realidades das UO e Serviços e na assimilação das práticas uniformizadas, reduzindo, por um lado, a resistência à mudança, envolvendo as pessoas na melhoria contínua e na eficiência, comprometendo-se com os objetivos e com a missão da instituição, edificando também uma cultura institucional.

Manter um SG implica um enorme compromisso institucional, forte motivação e envolvimento ativo de todas as partes interessadas para a melhoria contínua.

Apesar das mudanças operadas no seio das instituições de ensino superior por via legislativa e as restrições orçamentais, atravessa-se novo quadro de mudança de paradigma, evolutivo por via da escassez de recursos financeiros e aumento das preocupações com a sustentabilidade económica, social e ambiental, que coloca nos Sistemas de Gestão maior enfoque pelo papel que emprestam à gestão das organizações as ferramentas que lhes permite obter maior competitividade, mais criatividade e a eficiência, que constituem os fatores de sustentabilidade nos tempos atuais.

Neste sentido, continuou-se a refletir na estrutura conceptual e documental do sistema, procurando reforçar os processos nucleares da missão institucional: ensino e aprendizagem, investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível, internacionalização e a colaboração interinstitucional e com a comunidade- e otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais e os serviços de apoio.

As mudanças conceptuais do Sistema e sua adequação ao novo PE IPVC 2024, levaram a

- Definição de Propósito IPVC; Atualização de Missão, Visão e Valores, **Política de Gestão** e Objetivos (e alinhamento com ODS) com inclusão de aspetos da Responsabilidade Social – <http://www.ipvc.pt/sites/default/files/Política de Gestão - 2.pdf>

- **Atualização à estrutura do Sistema** (organização e hierarquização dos Processos);

- **Mudança da designação do Sistema**, passando de Sistema de Gestão da Qualidade para Sistema de Gestão- Qualidade e Responsabilidade Social;

- Análise dos Aspetos de Responsabilidade Social e das Partes Interessadas;

Todas estas alterações podem ser consultadas na nova versão do Manual de Gestão (anteriormente designado de Manual da Qualidade):

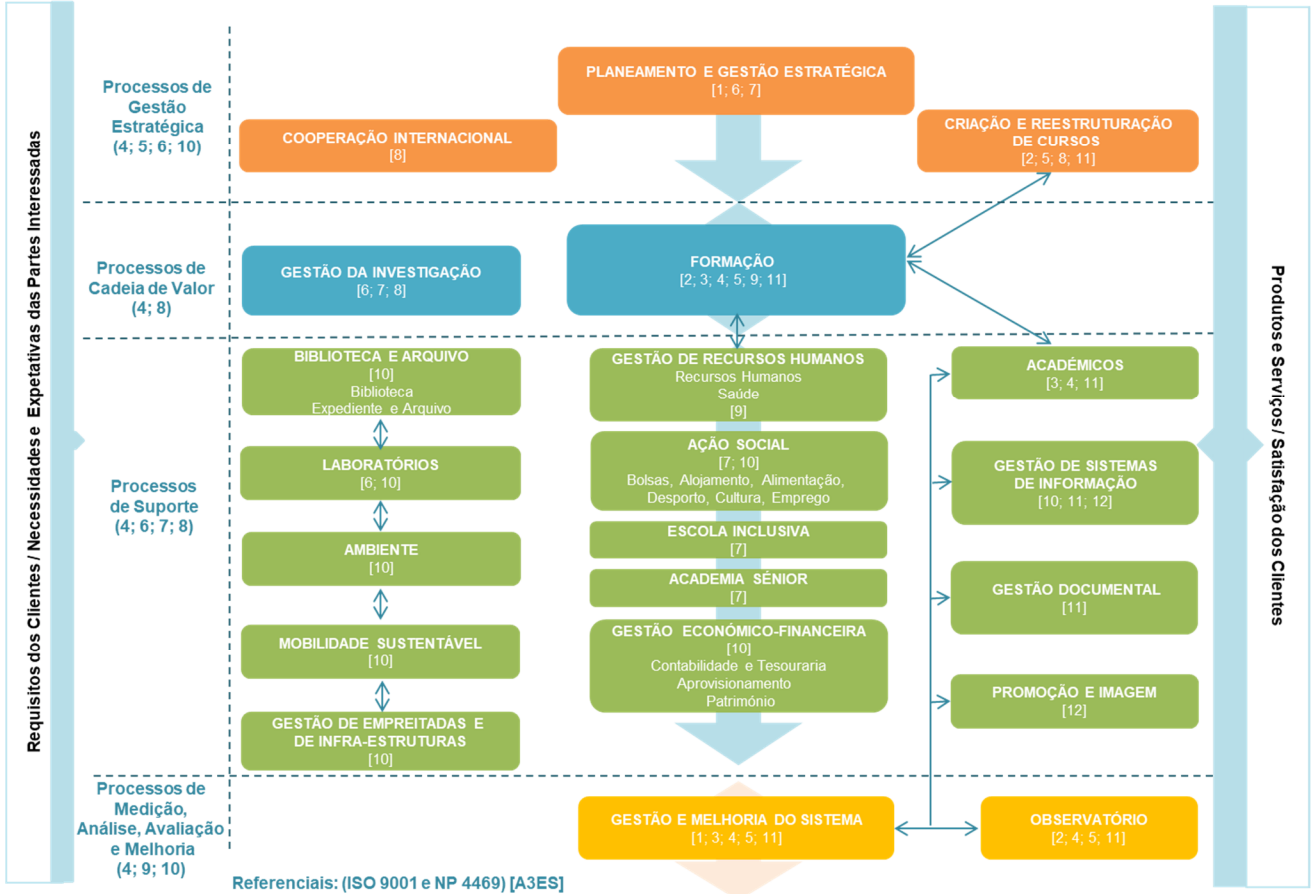
– [Manual de Gestão IPVC \(ed. 19\)](#);

Numa perspetiva de reengenharia de processos, também se continuou a eliminar ou reduzir documentação ou tarefas supérfluas e que não acrescentam valor e por outro lado, manter e melhorar aquelas que são essenciais, sempre pensando os processos em função da sua cadeia de valor e das necessidades e expectativas e satisfação das partes interessadas. Tudo isto implica uma aprendizagem e uma evolução contínua dos mesmos com envolvimento dos órgãos e outras PI ao sistema.

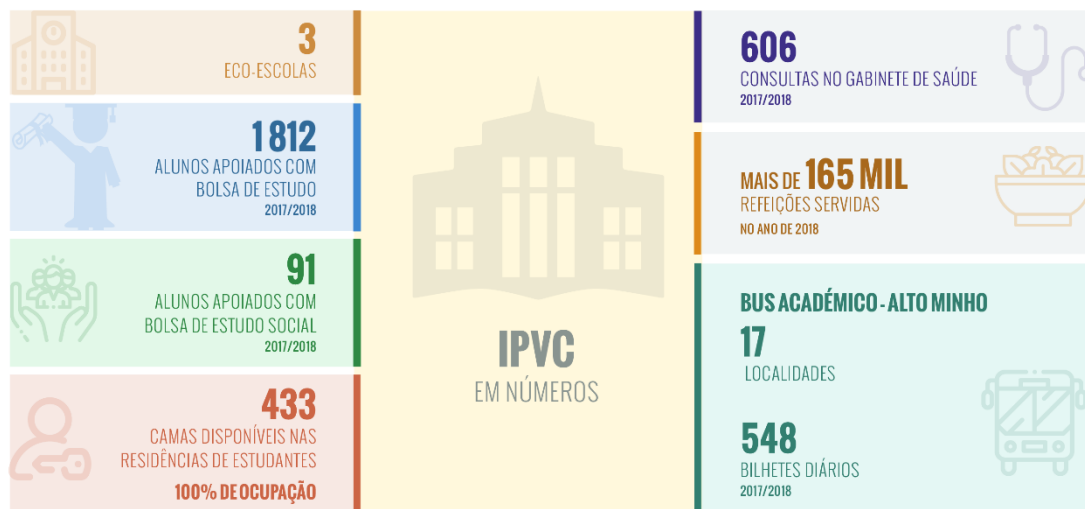
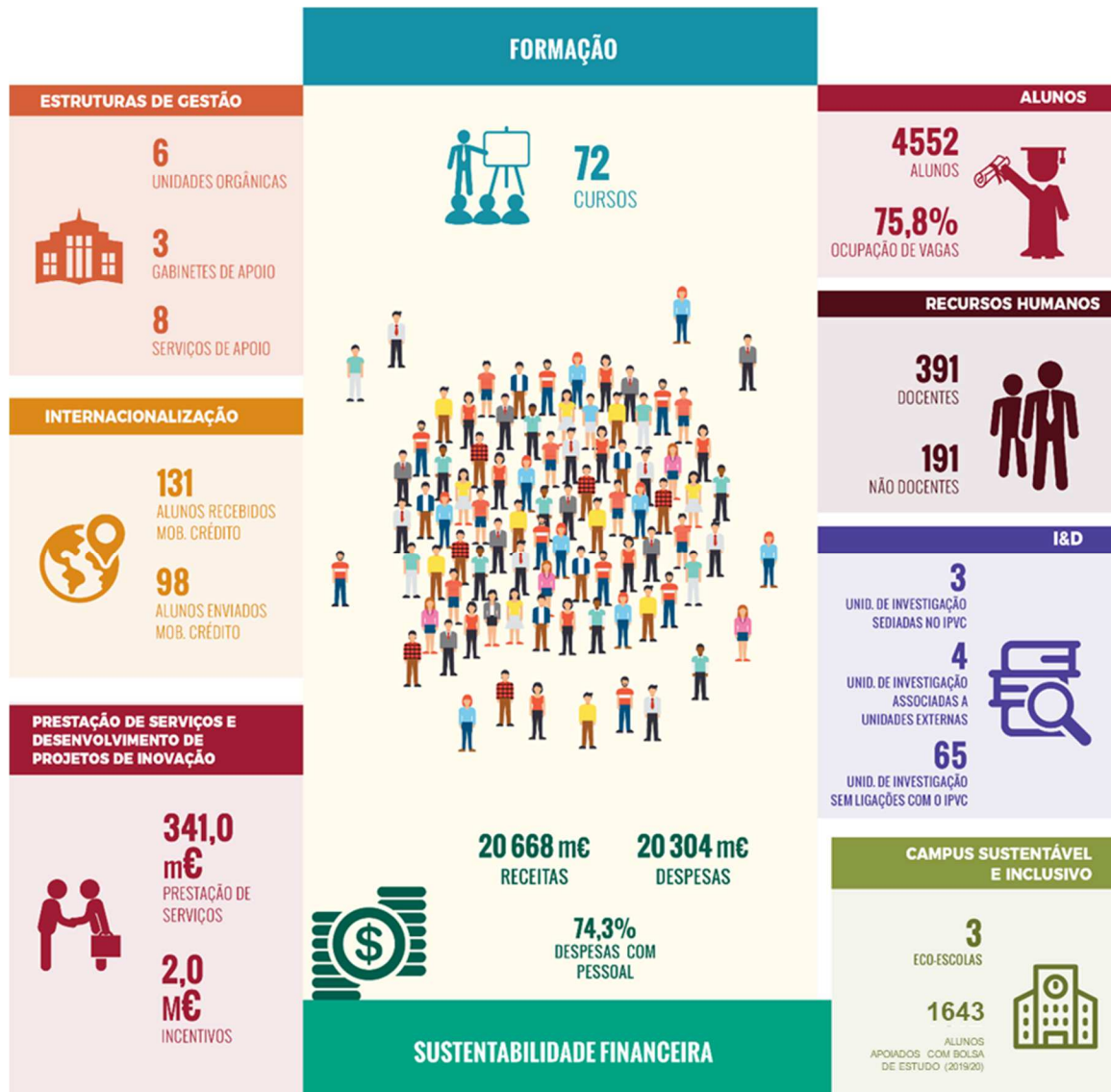
É necessário continuar a efetuar a análise crítica da estrutura conceptual e conteúdo do sistema de molde a maximizar os resultados, cumprindo os referenciais europeus da qualidade para o ES. Por outro lado, a maturidade dos processos, a sistematização do fluxo da informação, de divisão do trabalho e o reforço de plataformas eletrónicas que proporcionaram mais autonomia e rapidez na circulação da informação e maior controlo sobre os processos, tem libertado recursos para outras funções mais criativas e importantes para a cadeia de valor da Organização.



MAPA DE PROCESSOS







3. Desempenho do Sistema (Plano Estratégico e Processos) – resultados de indicadores

Em jan. 2009, o IPVC obteve a primeira [certificação ISO 9001 do Sistema de Gestão \(SG\)](#) e em jan. 2013 o [SG foi certificado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior \(A3ES\)](#). Em 2016 adaptou o SG aos *European Standards and Guidelines* (ESG, 2015) e integrou os CTESP e outros apoios sociais (BUS, Desporto, Cultura, Emprego, Saúde) na certificação ISO 9001. Em 2018, renovou certificação do SG pela ISO 9001:2015.

No [Plano Estratégico IPVC1519](#), o Eixo “Governança”, definiu-se o objetivo “Desenvolver um sistema integrado de gestão eficiente e transparente” com as seguintes ações “reforçar mecanismos e metodologias de gestão de riscos e controlo interno; implementar plano de transparência da informação institucional; Implementar Sistema de Gestão de Responsabilidade Social; implementar o Observatório IPVC”. Das melhorias incorporadas, destaca-se: criação do serviço de apoio Observatório; desenvolvimento do SI-IPVC (<https://on.ipvc.pt>), de gestão transversal e mais eficiente fluxo de informação, monitorização de indicadores, com integração automatizada de várias fontes de informação; auscultação aas partes interessadas relevantes, de auditorias de autoavaliação, com participação de alunos e parceiros; reforço de mecanismo de prevenção do abandono e promoção do emprego. Está também em curso o pedido de certificação do SG pela NP 4469 (jan.2020) e, no âmbito do Programa Nacional “3 em Linha” de conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, Eixo 2 “Conciliar na Administração Pública” (Medida 12), efetuou-se, em jun.2019, candidatura a POCI-62-2019-13 para implementação e certificação do IPVC na Norma NP 4552-Sistemas de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Está em implementação a ISO 27001 e prevê-se a implementação de um "business intelligence" de gestão de indicadores e reforço da interoperabilidade do SI. Em abril 2020, foi submetido projeto a SAMA2020, Cyber & Data Protection IP–Cibersegurança e Proteção de Dados (IPVC, IPV e IPG).

De referir que em 04 de jan. 2019 deu-se [início ao processo eleitoral para a Presidência do IPVC](#), com tomada de posse de nova Presidência e Direções a 31 jul.2019. O [Plano Estratégico IPVC 2020-2024](#) foi submetido a Conselho Geral 6 meses após tomada de posse do Presidente IPVC, tendo sido aprovado em Conselho Geral a 21 de fev.2020. A revisão dos estatutos entrará em discussão em set.2020 (prevista em março mas interrompida por crise COVID-2019). O novo PE IPVC2024 prevê 9 eixos estratégicos de atuação, sendo parte dos projetos estratégicos e Iniciativas o reforço de trabalho iniciado no PE IPVC1519, sendo outros claramente um alavancar de áreas mais inovadoras, como seja a Inovação Pedagógica.

Em março 2020, devido à pandemia COVID-19, foi solicitado adiamento da auditoria de certificação do SG pela NP 4469 (2020) e de acompanhamento ISO 9001:2015.

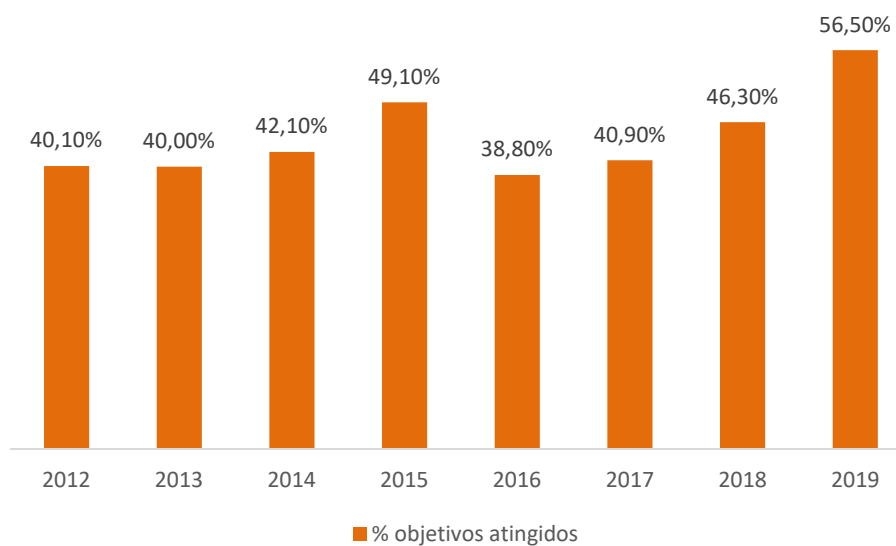
O IPVC encontra-se a concluir as atividades necessárias para a adoção do [Modelo EFQM, tendo submetido Documento de Gestão em maio de 2020](#), prevendo-se que a avaliação decorra durante o mês de junho 2020.

3.1. Seguimento dos objetivos e tendência em 2019

Como se pode verificar na Tabela 1, dos Objetivos com **indicadores definidos (159)** em condições de serem monitorizados, em 2019:

- **RESULTADO POSITIVO** – 56,5% dos indicadores (90)
- **RESULTADO INTERMÉDIO** – 18,2% em desenvolvimento (29)
- **RESULTADO NEGATIVO** – 25,3% tiveram um desempenho negativo (40).

Gráfico 1 - % indicadores com metas atingidas/ resultados positivos





OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

Tabela 1 – Desempenho dos Objetivos de Gestão 2019

Objetivo de Gestão	Ações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2019	Resultado anterior	Tendência	Fecho do PE1519					
Implementar Plano Estratégico IPVC 1519	Monitorização do Plano Estratégico e resultados de execução no RA-IPVC	Nov. e Jan.	Comissão de Planeamento Estratégico; Responsáveis de Eixos e de Ações	Execução de OBJETIVOS POR EIXO	Cumprir as ações	Balanço IPVC 1519 publicado em RA-IPVC e Portal do PE	→	PARCIALMENTE ATINGIDO					
Rever Estatutos IPVC	C. Geral define Comissão de Revisão	Dez.2019	Conselho Geral; Comissão de revisão dos estatutos	Publicação ESTATUTOS	Estatutos publicados	De atuais estatutos falta implementar 2 Gab. e 2 UF e 1 direção de serviços; Cons. Académico não funciona 1º auscultação e Proposta de Revisão EFETUADAS. Revisão de estatutos adiada 2020	→	NÃO ATINGIDO					
Adaptar SGGQ a - ISO 9001:2015 ESG-2015 Referenciais da A3ES-2018 (Manual ASIGQ)	Revisão Sistema pela ISO 9001:2015	out.2018	GT; GAQ; CTC e AC	SAMA conjunto com UTAD aprovado; CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015	Manutenção de Certificação ISO 9001	2016: Auditoria externa - extensão de âmbito; 2017: Auditoria Acompanhamento- manutenção 2018: formação e certificação ISO 9001:2015 efetuada 2019: 2ª auditoria de acompanhamento	→	ATINGIDO					
	Consolidar SGGQ a ISO 9001:2015	março.2019											
	Submissão Renovação Certificação ASIGQ-A3ES	Abril 2019							Renovação CERTIFICAÇÃO-ASIGQ- A3ES	SGGQ-IPVC Certificado	2013: certificação por 6 anos; 2014: follow-up 2019: submissão de relatório ASIGQ a realizar em 8, 9 e 10 jan. 2020	→	ATINGIDO
		2017-2018							Acreditação Institucional-AINST-A3ES	Acreditação IPVC e UO's	2017: submetido; 2018: Visita efetuada; 2019: Acreditação com condições (1 ano).	→	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

<p>Implementar RS (NP 4469), ISO 27001 e EFQM</p>	<p>Constituição de Estrutura Organizativa e Documentação, passando de SGGQ para SG integrado de Q. RS e Seg. Informação</p>	<p>maio.2019</p>	<p>GAQ; Equipas a constituir</p>	<p>Certificação NP4469 e candidatura EFQM (APQ)-<i>Committed to Excellence</i></p>	<p>Submissão de SG a certificação NP4469 e EFQM</p>	<p>Balanço RS-IPVC 2013-2016; Rel.Escola Inclusiva ESTG 2017: PVJ Santander-1º lugar: Escola Inclusiva IPVC; SAMA aprovado (com UTAD) 2018: diagnostico RS efetuado, Definidas Equipas 2019: implementação SGRS com auditoria 1ª fase em dez. Prevê-se auditoria integrada em jan. 2020. EFQM: realizadas sessões de trabalho com elaboração SWOT e CANVAS. Recolha de indicadores e em elaboração documento de gestão e submetido em maio 2020</p>	<p style="text-align: center;">↗</p>	<p style="text-align: center;">PARCIALMENTE ATINGIDO</p>
<p>Posicionamento em rankings internacionais</p>	<p>Submissão candidatura uMultirank</p>	<p>Set. 2018</p>	<p>GAQ; SAF; RH; SAC/ACA, CGMCI; OTIC; CC</p>	<p>Posição no ranking</p>	<p>Nos 10 primeiros lugares a nível nacional e entre os 3 IP</p>	<p>2016: 14º lugar, 3ºIP 2017: 17º lugar, 4ºIP 2018: 13º lugar, 2ºIP 2019: 20º lugar, 3ºIP</p>	<p style="text-align: center;">→</p>	<p style="text-align: center;">ATINGIDO</p>
	<p>Submissão de candidatura GreenMetric</p>		<p>AMB; GEI; GAQ; OTIC</p>	<p>Posição no ranking nacional</p>	<p>Nos 3 primeiros lugares</p>	<p>2018: 4700 pontos. mundial - 719 universidades - 361.º lugar; nacional - 4 universidades - 2.º lugar 2019: 5175 pontos. mundial - 780 universidades - 351.º lugar; nacional - 4 universidades - 4.º lugar</p>	<p style="text-align: center;">→</p>	<p style="text-align: center;">ATINGIDO</p>
	<p>Scimago</p>		<p>GAQ</p>	<p>Posição no ranking nacional</p>	<p>Melhor ou igual que o anterior</p>	<p>2017: 24 2018: 25 2019: não consta na lista</p>	<p style="text-align: center;">↘</p>	<p style="text-align: center;">NÃO ATINGIDO</p>
	<p>Webometrics</p>					<p>2018: 26 2019: 23</p>	<p style="text-align: center;">↗</p>	<p style="text-align: center;">ATINGIDO</p>
<p>Unirank</p>		<p>2018: 28 2019: 25</p>				<p style="text-align: center;">↗</p>	<p style="text-align: center;">ATINGIDO</p>	



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

PE - Eixo 1_Educação Ensino e Formação

Objetivo de Gestão	Ações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2019	Resultado anterior	Tendência	Fecho do PE1519
E1_OE1_001 Monitorizar a oferta formativa e os processos de formação numa atitude institucional de autoavaliação	E1_OE1_001_A1 AVALIAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA segundo os padrões da qualidade em uso nas agências nacionais e internacionais.	Mai.2019	Ana Sofia Rodrigues; Arlete Carvalho; João Ferreira; Luís Paulo Rodrigues; Mafalda Laranjo; Goretti Rebelo; João Vieito; CTC	CURSOS APROVADOS /CERTIFICAÇÕES	100%	NCE Não Acreditados: 2017: 1 lic. 2018- 3 lic. 2019:1 lic	↗	NÃO ATINGIDO
					(Manter certificações existentes e concluir processos em curso)	ACEF: 2009-2015: 100% acr. 2016: 1 mest. Não Acr.(PES) 2017: 1 mest. Não Acr.(CP)	↗	NÃO ATINGIDO
					Submetida Acreditação EURACE pela OE- lic. ECA -Não Acreditado	CERTIFICAÇÕES -Turismo - certificação UNWTO TedQual 2016- Acreditação OE+AcCEdE-IPVC - acreditadas 2 Ações Formação: - Reconhecimento Cursos ESDL: Lic. DL formação treinador ATLETISMO e de SURF; Mestrado TD à formação treinador ANDEBOL, ATLETISMO e de FUTEBOL - Atualização ESTG como Entidades Formadora Acreditada por CCPFC	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
					Em curso acreditação pela ACOVENE da lic. em EV da ESA.			



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

		Out. de cada ano	SAC/OBS	<p>LICENCIATURAS com < ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DE PROCURA</p> <p>(Cand. 1ª Op 1ª fase/ vagas)</p> <p>quanto menor %, menor a atratividade</p>	<p>Reduzir N.º Lic. com <10% atratividade</p>	<p>2016 (6 Lic. c/<10%):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eng. do Amb./CTA (0%) - Gestão (noturno) (3%) - EERC (3%) - ESER (3%) - CF (pós-laboral) (5%) - ECA (6%) <p>2017 (6 Lic. c/<10%):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Eng. Mecatrónica-0,0% - ECA-0,0% - ESER-0,0% - EAlim-3,3% - CTA-4,5% - Gestão (nocturno) -5,0 <p>2018 (7 Lic. c/<10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Geoinformática- 0,0% - EA- 0,0% - ESER- 0,0% - EB - 7,8% - ECA- 2,8% - Eng. Mecatrónica- 3,3% - Gestão (nocturno)- 7,5% <p>2019: (6 Lic. c/<10%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - EA- 0,0% - ECA- 2,9% - Eng. Mecatrónica- 3.3% - Gestão (nocturno)- 7,5% - Geoinformática- 0.0% - EB - 9.8% 	→	ATINGIDO
E1_OE1_001_A2 Análise da OFERTA FORMATIVA para aumentar a ATRATIVIDADE		Out. de cada ano	SAC/OBS	<p>ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DA PROCURA</p> <p>Vagas iniciais (1.ª fase)/candidatos 1.ª opção (1.ª fase)</p> <p>Índice Médio IPV</p> <p>Dados DGES: quando aumenta %, diminui atratividade</p>	<p>≤500%</p>	<p>2015: 843,76%</p> <ul style="list-style-type: none"> -Turismo = 52.63% -Gestão = 147.06% -Enfermagem = 129.63% <p>2016: 1022.11%</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo = 75,8% - Gestão = 151,5% - Enfermagem = 155,6% <p>2017: 658.9% (N=368%; Pol.=558.4%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo = 68.5% - Gestão = 102.0% - Enfermagem = 134.6% <p>2018: 637,4% (N=354,6%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Turismo = 73.5% - Enfermagem = 107,7% - Gestão = 113,6% 	↘	NÃO ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

Mar. de cada ano	SAC/OBS	CANDIDATOS 1ª FASE 1ª OPÇÃO / VAGAS TOTAIS	≥ ao ano anterior	Ocupação de Vagas 2015: 38,5% (21 CE<50%) 2016: 41% (20 CE<L50%) 2017: 37% (20 CE<50%) 2018: 46% (20 CE<50%) 2019: 44% (19 CE<50%)	→	ATINGIDO
Out. de cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	ÍNDICE DE PRO-CURA: Candidatos por vaga na 1ª fase	≥ Índice nacional	Índice médio IPVC: 2015: 2,03 (N=1,07) 2016: 1,92 (N=0,98) 2017: 2,47 (N=1,04) 2018: 2,31 (N=0,97) 2019: 2,47	↘	NÃO ATINGIDO
Abr. de cada ano	GCI; Coord. CursoL; ACA/OBS	CANDIDATOS DISTRITO VIANA MATRICULADOS IPVC/total candidatos distrito MATRICULADOS no país (%)	>30%	2015/16: 27,7% 2016/17: 22,4% 2017/18: 23,5% 2018/19: 27,7%	↗	NÃO ATINGIDO
Abr. de cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	CANDIDATOS DISTRITO VIANA MATRICULADOS IPVC/total de candidatos MATRICULADOS no IPVC vindos todo país (%)	>50%	2015/16: 49,1% 2016/17: 37,3% 2017/18: 36,3% 2018/19: 49,1%	↗	NÃO ATINGIDO
Out. de cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ª fase/vagas, (comparar c/% nacional)	≥60% ocupação 1ª fase Apróx. de % Nac. Polit.	2015: 57,3% (<P: 83,2%) 2016: 62,6 % (<P: 66,6%) 2017: 67,4 % (<P: 78,6%) 2018: 63,5% 2019: 70,8%	→	ATINGIDO
Abr. de cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ª fase- 1ª opção/vagas, em relação ao nacional	≥ ano anterior Apróx. De % Nac. Polit.	2014: 30,7%-N 54% 2015: 29% - N 50,5% 2016: 29,4%-N 43,3% 2017: 30,6%-N 49% 2018: 29,7% 2019: 35,5%	→	ATINGIDO
Out. de cada ano	GCI; Coord. Curso; ACA/OBS	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO ALUNO em cada curso relativamente à média de acesso a nível Nacional 1ª fase (N)	≥ ano anterior Apróx. De Nac. Polit.	2014:120,2 (< N 125,7) 2015:117,5 (< N 125,8) 2016:118,2 (< N 126,2) 2017:118,5 (< N 129,2) 2018: 118,6 (< N 129,2) 2019: 119,1 (< N 130,5)	→	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

		Out. de cada ano	GCI; Coord. Curso; SAC/OBS	N.º TOTAL MATRICULADOS (inscritos) no ano (final)	≥ a vagas e todas lic. >20 alunos	2014/15: 803 7 CE <20 2015/16: 991 5 CE <20 2016/17: 863 7 CE <20 2017/18: 1053 4 CE <20 2018/19: 1041 4 CE <20 2019/20: 1155 3 CE <20		
		Out. de cada ano	SAC/OBS	MATRICULADOS / VAGAS Nota: para lic. é considerado para vagas o CNA e matriculas todos os regimes	Licenciaturas > 80%	2015/16: CNA: 630/956*100=65.9%; Todos os regimes: 991/1425*100=69.6% 2016/17: CNA: 670/956*100=70,1%; Todos os regimes: 863/1422*100=60,7% 2017/18: CNA: 791/973*100=81,3% Todos os regimes: 1022/1341*100= 76.2% 2018/19: CNA: 746/1022*100=73.0% Todos os regimes: 1088/1402*100=71.9% 2019/20: CNA: 805/1022*100=78.8% Todos os regimes: 1154/1446*100=79.8%	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Out. de cada ano	SAC/OBS		Mestrados > 50%	2014/15: 365/437*100=83,5% 2015/16: 310/412*100=75,2% 2016/17: 322/526*100=61,2% 2017/18: 261/380*100=68.7% 2018/19: 283/422*100=67.1% 2019/20: 329/482*100=67.8%	↘	NÃO ATINGIDO
		Out. de cada ano	SAC/OBS				↗	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

					CTESP > 66%	2015/16: 68,2% 2016/17: 76,5% 2017/18: 74.3% 2018/19: 412/526*100=78.3% 2019/20: 456/635*100=71.8%	↘	ATINGIDO	
					Média geral IPVC >75%	2015/16: 71,0% 2016/17: 66,1% 2017/18: 70,9% 2018/19: 75,9% 2019/20: 75,7%	↗↘	ATINGIDO	
	E1_OE1_001_A3 Análise processos formativos tornando-os + aplicados, úteis, facilitadores da integração no tecido social, no mundo empresarial e no trabalho.	Jun. de cada ano		Joana Santos; Ana Teresa Oliveira; Lina Fonseca; Maria José Machado; Ana Sofia Rodrigues; Laura Soares; Mara Rocha; Pedro Bezerra	Lic. e Mest. Com Estágio ou projeto/Total	70% das Licenciati.	2015/16: 73,1% 2016/17: 73,1% 2017/18: 87,9%	↗	ATINGIDO
						70% dos Mestrados	2015/16: 64,70% 2016/17: 70,60% 2017/18: 43,30%	↗↘	NÃO ATINGIDO
					Nº de estudantes de Lic. PRÁTICAS DE CONTEXTO DE TRABALHO NA REGIÃO/nº total estudantes	50 % dos alunos	2015/16: 502/3168=15,8% 2016/17: 587/3054=19,2% 2017/18: 1030/2876=35,8%	↗	NÃO ATINGIDO
						Taxa de EMPREGABILIDADE LICENCIATURAS	Aumentar % (aproximar da Média nacional-N) Nº Licenciaturas com % DESEMPREGO < MÉDIA NACIONAL(NgD)	2015: 88,5% (N:91,9%) (NgD: 8,1%) -EI (1.1%), Enf (4.4%), CF (6.5%), GDL (7.3%), EB (7.4%) 2016: 90,4% (N:92,8%) (NgD:7.2%)- OGE (0%), Enf (2,3%), EI (3,7%), EB (4,4%), ESER (6,0%), GDL (6,2%), CF (6,5%) 2017: 92,2% (N: 94,5%) (NgD: 5.5%)-Enf (1,5%), EB (3,0%), EI (3,1%), CF (4,6%), EERC (4,4%), ESER (4,9%); CTA (5,1%) 2018: 94,5% (N: 96,6%) (NgD: 3,4%) - Enf (1.2%), EI (0.8%), EB (0.9%), Geo (1.9%)	↗
	Analisar eficiência da formação existente - Estratégias de Preven-	Dez. de cada ano	SAC; SAS; Conselhos Pedagógicos;	% de ABANDONOS (curso) / alunos	CTeSP <10%	2015/16: 97/305=31,8% 2016/17: 115/605=19.0%	↘	NÃO ATINGIDO	



OBJETIVOS DE GESTÃO
Fecho PE 1519

ABANDONO	ção relativas ao INSUCESSO e ABANDONO Escolares		Comissões de Curso	matriculados no curso		2017/18: 144/749=19,2% 2018/19: 183/826=22.2%		
					Licenciaturas <10%	2015/16: 333/3166=10,2% 2016/17: 373/3056=11,3% 2017/18: 318/2876=10,4% 2018/19: 321/3171=10.1%	→	NÃO ATINGIDO
SUCESSO ESCOLAR					Mestrados <20%	2014/15: 168/792=23,0% 2015/16: 218/779=26,6% 2016/17: 290/792=28,6% 2017/18: 246/582=25,1% 2018/19: 173/583=29.7%	↘	NÃO ATINGIDO
REPROVAÇÕES		Dez. de cada ano	ACA; Conselhos Pedagógicos; Comissões de Curso	% DE REPROVAÇÕES (avaliados+não avaliados) por UC (entram para calculo UC com ≥ 5 alunos inscritos)	<20%	2015/16: L 21,15%; M 8,87% CTeSP: 28,22% 2016/17: L 16.27%; M 6.43 % CTeSP: 21.11% 2017/18: L:20.7%;M: 6.5%; CTeSP:21% 2018/19: L: 24.9%;M: 8.49%; CTeSP: 20.45%	↘	PARCIALMENTE ATINGIDO
DIPLOMADOS				% DE REPROVAÇÕES (avaliados) por UC (UC com ≥ 5 alunos avaliados)	<20%	2014/15: L 9,96%; M 3,10% 2015/16: L 11,20%; M: 2,72% CTeSP: 15,61% 2016/17: L 9.8%; M 1.3% CTeSP: 11.2% 2017/18: L: 8.99% M: 1.6%; CTeSP:11.5% 2018/19: L: 11.92% M: 9.86%; CTeSP:17.09%	↘	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Dez. de cada ano	GT; GCI; ACA; GAQ; SAS; CP; Comissão de Curso	Nº DE DIPLOMADOS TOTAL (1º e 2º ciclo)	≥ Ao ano anterior	2015/16: 773 (618+155) 2016/17: 900 (721+179) 2017/18: 824 (681+143) 2018/19: 723 (632+91) - provisório	↘	ATINGIDO
				N. DE DIPLOMADOS N ANOS (1º e 2º ciclo)	≥ Ao ano anterior	2014/15: 397 (368+29) 2015/16: 416 (383+33) 2016/17: 531 (466+65) 2017/18: 566 (484+82) 2018/19: 487 (447+40) *provisório	↗	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO
Fecho PE 1519

OFERTA FORMATIVA	Criar BOLSA OFERTA FORMATIVA , incluindo e fomentando a criação de CTeSP e formações especializa- das - Organizar, de forma integrada, a oferta formativa, em função das necessidades da sociedade	Mai. de cada ano	GT; Comissões de curso; CTC; GCI	n.º CTeSP	≥ 20	Registados /Funcionamento 2015/16: 34 / 13 2016/17: 34 / 22 2017/18: 34 / 26 2018/19: / 26 2019/20: / 28	↗	ATINGIDO
				Nº lic. (1º ciclo)	≥ (conforme regime vagas)	Funcionamento / PL 2013/14: 27 / 5 2014/15: 26 / 4 2015/16: 26 / 3 (T, G, CF) 2016/17: 26 / 3 (T, G, CF) 2017/18: 26 / 3 (T, G, CF) 2018/19: 26 / 3 (T, G, CF) 2019/20: 26 / 3 (T, G, CF)	→	ATINGIDO
				N.º Mestrados (2º ciclo)	≥ 20	Acredita- dos/Funcionamento 2014/15: 32 / 28 2015/16: 38 / 34 2016/17: 35 / 29 2017/18: 35/ 30 2018/19: 39 / 28 2019/20: 39 / 27	→	ATINGIDO
				N.º Pós-Graduações	6	2014/15: 02 2015/16: 02 2016/17: 03 2017/18: 03 2018/19: 02 2019/20: 03	→	NÃO ATINGIDO
	Criar Mestrados, em parceria nacionais e internacionais- APNOR, IPCA, IPP e IPB; Galiza,...	continuo	GT; GAQ; Comis- sões de Curso	N.º MESTRADOS em PARCERIA	≥ ano anterior (em funci- onamento)	2014/15: 3M de 6M 2015/16: 4M de 6M 2016/17: 3M de 6M 2017/18: 3M de 6M 2018/19: 3M de 6M 2019/20: 3M de 6M	→	ATINGIDO
E1_OE1_002 Harmonizar a oferta formativa de forma transversal e interdisciplinar do IPVC	E1_OE1_002_A1 Definição de uma MATRIZ DE UNIDADES CURRICULARES CO- MUNS por níveis de formação	Mai.2019	Carlos Rodrigues; Coordenadores GD	% DE UC COMUNS (por ciclos de estudos)	-	1.Efetuada 2 3 Em desenvolvimento	→	NÃO ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO
Fecho PE 1519

E1_OE1_003 Identificar, avaliar e disseminar as melhores práticas de ensino/aprendizagem	E1_OE1_003_A1 Planeamento e realização de FORMAÇÃO PARA DOCENTES VISANDO o APERFEIÇOAMENTO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS e sua eficácia educativa	Dez.2018	Linda Saraiva, Jorge Ribeiro; Grupo do Processo Formação; Ana Teresa Oliveira; Isabel Araújo	Taxa de PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES NO DIAGNÓSTICO DE NECESSIDADES de Formação Pedagógica	≥ ano anterior	2016/2017 37,5% (122 de 325 docentes). 2017: Formação MOCE (OLIN College de 1 docente IPVC para formar internamente) 2018: Formação MOCE (OLIN College de 1 docente IPVC para formar internamente) 2019: Formação Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplinares (PBL) na Prática (IDEA); realizadas ações no âmbito projeto OCDE	↗	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Jun.2018	(Equipa específica para formação em softwares e Moodle: Vitor Ferreira; Miguel Cruz; João Nunes; Filipa Patrocínio)	Nº de ações de formação pedagógica	4	Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplinares (PBL) na Prática promovida pelo Centro IDEA-UMinho	↗	ATINGIDO
		Dez.2019		GRAU DE SATISFAÇÃO ALUNO com docentes	3,5	2015/16: 88,1% (3,5) IASQE-4,7% docentes com avaliação =<2 2016/17: 91,3% (3,7) IASQE-2,97% docentes com avaliação =<2 2017/18: 92,75% IASQE- 1,65% docentes com avaliação =<2,5 2018/19: 92.78% IASQE- 4.9% docentes com avaliação =<2,5	↗	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

E1_OE2_001 Auscultar e monitorizar a adequabilidade da oferta formativa e concretizar a sua divulgação	E1_OE2_001_A1 Constituição de REDE PARTILHADA DE EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO ALTO MINHO para identificar as necessidades de formação	Jul.2019 Bienal	Presidente IPVC; Diretores; Conselho Geral Observatório	GRAU de ADEQUABILIDADE DA OFERTA FORMATIVA (agentes de desenvolvimento)	4	1.1-Realizado 1.2- Inq. Ent. Externas-2016: - Satisfação com Diplomados- 4,3 (86% satisfação) - Imagem IPVC- 4,0 (80%) 2017: - Satisfação com Diplomados- 4,2 (84% satisfação) - Imagem IPVC- 3,9 (78%) 2018: Bienal (realizar 2019) 2019: - Satisfação com Diplomados- 4,1 (82% satisfação) - Imagem IPVC- 4,2 (84%)	↗	ATINGIDO
		Set. de cada ano			4	Inquérito a Recetores de Estágios (CTESP no 2ºS 16/17):4.2 (CTESP no 2ºS 17/18):4.3 (CTESP no 2ºS 18/19):4.5	↗	ATINGIDO
		Dez.2019			% participação ações divulgação	60% respostas positivas	↗	PARCIALMENTE ATINGIDO
E1_OE2_002 Estruturar a oferta formativa dirigida à formação de ativos - formação ao longo da vida	E1_OE2_002_A1 Criação e utilização de ferramentas de e-learning	-	-	-	-	A criação de conteúdos será substituída por formação docentes com ações em 2019/20. O contexto COVID-19 implicou Ead para todos os cursos IPVC	↗	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Dez. de cada ano	Carlos Rodrigues; Domingos Ribas; Ana Cristina Rodrigues; Luisa Neves; Joel Pereira; Luís Barreto	Nº ações realizadas	5	2016: 3 2017: 3 2018: 9 2019: 3	↗	PARCIALMENTE ATINGIDO
	Grau de satisfação participantes nas ações			3	2016: 4 2017: 3.99 2018: 4.8	↗	ATINGIDO	



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

PE - Eixo 2 _I+D+I e Transferência

Objetivo de Gestão	Ações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2019	Resultado anterior	Tendência	Fecho do PE1519
E2_OE1_001 Potenciar a investigação e transferência de conhecimento e tecnologia	E2_OE1_001_A1 Elaboração, e implementação, de um REGULAMENTO que enquadre a participação dos docentes do IPVC em ID&I e transferência	Dez.2019	Carlos Rodrigues; Coordenadores de UI e de AC Presidente CTC; OTIC	Regulamento Publicado	publicação Jan. 2019	Reunião com AC e representantes de CI e UI Auscultação e estudo de “boas práticas” efetuado. 2- Elaborada proposta de regulamento- aguarda aprovação 3- Não efetuado -Instituído Prémio Estímulo Publicação Científica IPVC	→	NÃO ATINGIDO
	E2_OE1_001_A2 Elaboração de um plano que, articulando de forma transversal as competências instaladas, as necessidades da sociedade e as oportunidades de financiamento, defina projetos prioritários de ID&I e transferência	Dez.2019	Carlos Rodrigues; Coordenadores de UI e de AC Presidente CTC; OTIC	Ficha criada % Fichas preenchidas	30%	2. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
				% de projetos transversais a várias áreas científicas	20%	2016: 10/29 =34% 2017: >10% 2018: NM Plano de projetos prioritários de ID&I e transferência em desenvolvimento (projeto ATIVAR) Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
E2_OE1_002 Fomentar a produção científica e a transferência de conhecimento	E2_OE1_002_A1 Transformação das atividades de ID&I e prestação de serviços em PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E PATENTES	Dez. de cada ano	Carlos Rodrigues, Presidente CTC; Coord. UI's; Coordenadores de projeto	Criação de Comité Científico da OTIC	Comité criado	Não efetuado	→	NÃO ATINGIDO
				Número de PUBLICAÇÕES	450	2019: 301 Instituído Prémio Estímulo Publicação Científica IPVC Regulamento do Repositório do IPVC aprovado	→	NÃO ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO

Fecho PE 1519

		2019		Número de PATENTES	3	2015: 0 2016: 0 2017: 0 2018: 0 2019: 0	→	NÃO ATINGIDO
				% docentes que participa em ID&I com, pelo menos, 1 publicação (revista/congressos)	70% ETI	NM Definir com OTIC método recolha informação.		
	E2_OE1_002_A2 Construção, e/ou reforço na utilização, de ferramentas que permitam a divulgação das competências humanas e materiais existentes, bem como dos trabalhos/projetos de ID&I e Transferência realizados e em execução	Dez.2019	Carlos Rodrigues; OTIC; SI AC + GD	Plataforma carregada com informação de competências humanas e materiais (GD) e gestão dos projetos	100%	A plataforma encontra-se em fase final de testes. - com financiamento do projeto ATIVAR	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
	SI; OTIC							
		Dez.2019	Serviços de BIB e EAR: Presidência; Comissão Avaliação Desempenho (CAD); SI	Nrº de publicações por docente (últimos 3 anos)	100%	Regulamento do Repositório do IPVC publicado Por homologar: -Política de Acesso Aberto -Política de Preservação FALTA definir Política de Publisher copyright & self-archiving (incluindo direitos de autor)	→	NÃO ATINGIDO
E2_OE2_001 Potenciar a ligação entre a ID&I e as necessidades das empresas da região	E2_OE2_001_A1 Integração e dinamização de “Fórum de boas práticas network” com os representantes das empresas e instituições (inclui eventos, criação de redes de conhecimento...) e criação de <i>lobbies</i> que promovam o IPVC junto das empresas	2019	Presidente e Vice-Presidente IPVC; Direções das UO's; Coordenadores de AC e de UI	nº de Empresas registadas na plataforma OTIC	25	NM	→	NÃO ATINGIDO
				nº de eventos sectoriais que promovam relação de proximidade com o tecido empresarial	45	Forum não implementado 2016: >10 2017: >20 2018: >58	↗	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

E2_OE2_002 Potenciar a ligação entre a ID&I e as áreas de formação com potencial de maior empregabilidade	E2_OE2_002_A1 DEFINIÇÃO DE “PROJETOS ÂNCORA” DOS CURSOS (licenciatura/mestrados) com as atividades de IDI envolvendo estudantes, docentes e, sempre que possível, outros parceiros	anual	Mamede Alonso e João Paulo Vieito; coordenadores de curso	nº de “projetos âncora de cursos” com as atividades de ID&I	50	2016: submetido 5 projetos FCT (com esta vertente) 2017: Não monitorizado Definir método recolha informação. 2018: Apresentadas 15 propostas em reunião de PE.	→	NÃO ATINGIDO
	E2_OE2_002_A2 Implementação / consolidação da prática de divulgação anual aos alunos da atividade de ID&I dos docentes na área do curso	Dez.2019	Luís Paulo Rodrigues; Duarte Silva (SI); docentes com atividades IDI; Presidente CTC	Nº de docentes com FICHA CURRICULAR PUBLICADA (validação pelo CTC)	100%	1.Não efetuado	→	NÃO ATINGIDO
				Nº de DOCENTES COM OBRAS NO REPOSITÓRIO	100%	2.Não efetuado	↗	NÃO ATINGIDO
3. (responsabilidade de execução e divulgação da OTIC e GCI)	Nº de NEWSLETTERS IDI	6	3.Não efetuado (criada apenas 1 newsletter ESDL) 2018: 12 - newsletter mensal na ESDL	→	PARCIALMENTE ATINGIDO			
E2_OE2_003 Reforçar a ligação do IPVC a outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Internacional.	E2_OE2_003_A1 Aumento do número de docentes com VÍNCULO A UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO (Acreditadas ou não pela FCT)	Nov.2019	Carlos Rodrigues, OTIC; responsáveis/representantes das UI UI IPVC: ARC4Digit; CISAS; PROMETHEUS UI c/IPVC integrado: UNIAG; CIMO; UICISA:E; CIDESD	% de DOCENTES COM VÍNCULO A UI's (Diferenciar em Nº UI's IPVC e Externos).	≥ ano anterior	2009: 55 2010: 56 2011: 73 2012: 74 2013: 77 2014: 80 2015: 97 2016: 104/321=32,4% 2017: 108/338=32,0% 2018: 160/349=45.8% 2019: ARC4Digit: 18 CISAS: 16 PROMETHEUS: 16 UNIAG: 6 CIMO: 5 UICISA:E: 9 CIDESD:2	↗	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

	E2_OE2_003_A2 Incremento do número de colaborações de iDI&T em parceria com elementos de outras instituições	Dez.2019		% de projetos em parceria	60%	2016: 19 2017: 48 2018: 59/71=83%	↗	ATINGIDO
		Jul.2019		% de comunicações em coautoria com elementos de outras instituições)		sem dados (implementar RC-IPVC)		
	Prosseguir o esforço de obtenção de fontes de financiamento próprias	Dez.2019	GT; AC; OTIC, responsáveis/representantes das UI	% Receitas Próprias (receitas que não são diretas do OE Cod. 311, 313 e 319)	≥ resultado anterior	2014: 35,04% 2015: 33,96% 2016: 32,54% 2017: 29,26% 2018: 36,20%	→	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

PE - Eixo 3_ Comunidade IPVC

Objetivo de Gestão	Ações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2019	Resultado anterior	Tendência	Fecho do PE1519
E3_OE1_001 Construir a Comunidade IPVC	E3_OE1_001_A1 Criação da estrutura de suporte ao funcionamento da Comunidade IPVC	Jul.2019	Rui Teixeira; Margarida Amorim; Nuno Simões; António Rocha; Pedro Sousa	Estrutura da Comunidade criada	100%	1,2,3-Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		Dez.2019						
		Dez.2019						
	E3_OE1_001_A2 Criação PLATAFORMA de gestão de relações da Comunidade IPVC	Dez.2019	Pedro Sousa; Manuel Fonseca; Nuno Simões; Margarida Amorim	Nível de participação na plataforma por parte de toda a comunidade (por target)	60%	1. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
2019								
2019								
E3_OE1_002 Divulgar a comunidade IPVC	E3_OE1_002_A1 Criação da REVISTA COMUNIDADE IPVC	Mai.2019	Susana Cruz; FA; José Rocha; Marlene Ferraz	Satisfação dos leitores	90%	2017: Realizado. Título: IPVC Academia (<i>online</i>)	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Jul.2019		Nº de assinaturas	1000	Em desenvolvimento. A direção e Conselho Editorial)	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
				Nº de <i>downloads</i>	500	Não efetuado (Substituído pelo jornal da academia)	→	NÃO ATINGIDO
	E3_OE1_002_A2 Gala anual Comunidade IPVC - ANULADA	2019	Margarida Amorim; Nuno Simões; GCI; FA; AC	Número de participantes	250	Ação substituída pela CIMEIRA IPVC a partir de 2018	→	ATINGIDO
				Perceção sobre valor da comunidade, incluindo sentimento de pertença	90%	2019: cimeira realizada 2020: Cimeira cancela devido a COVID-19		
	E3_OE1_003 Conceber e dinamizar atividades que criem valor para a Comunidade IPVC	E3_OE1_003_A1 Desenvolvimento de um PROGRAMA DE ATIVIDADES CULTURAIS E LÚDICAS	Fev. 2019	Oficina da Cultura IPVC (Vitor Monteiro); Ricardo Simões (teatro noroeste); GEED	Nº de atividades realizadas em relação às planeadas	≥ 3 (3 planeados)	Programa não publicado 2017: 3 2018: 3 2019: 3	→



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

E3_OE1_004 Criar de um programa de promoção do emprego e empreendedorismo		Set.2019		nº de atividades	6	3.1. Parcialmente Efetuado sem integração 3.2. 2017: não monitorizado NM Definir método recolha informação.	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
	E3_OE1_003_A2 Criação de um PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR IPVC	Jul.2019	Aurora Pereira; Marlene Ferraz; Mariana Fernandes; Gab. Cidade Saudável (Camaras)	Participação nas atividades (em função de total colaboradores e alunos)	40%	1.,2. Parcialmente efetuado-G. Saúde	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Dez.2019		Nº de atividades	6	1. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		Fev.2019		N.º de estudantes atendidos	Nº atendimentos	2016: 98 2017: 93 2018: 349	→	ATINGIDO
		Dez.2019		Nº Colaboradores atendidos		2016: 55 2017: 50 2018: 375	→	ATINGIDO
				Nr. Atendimentos totais		2016: 996 (598 Estudantes; 398 colaboradores) 2017: 971 (606 Estudantes; 365 Colaboradores) 2018: 724 (349 estudantes; 375 colaboradores)	→	ATINGIDO
	E3_OE1_003_A3 Criação um PROGRAMA DE BENEFÍCIOS IPVC	Jul.2019	Margarida Amorim; FA e AE's	Nº de associados	500	1. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		Dez.2019		N.º de parceiros que aderem ao programa	35	A realizar após criação de programa de incentivos.	→	NÃO ATINGIDO
	E3_OE1_004_A1 Constituição de uma REDE DE EMPREGO entre empresas, antigos alunos e alunos	Dez.2019	Gab. Emprego FA e AE's	Nº membros da rede	300	2015: LinkedIn EMP - 410 2016: LinkedIn EMP- 1778 Integração EMP com IPVC 2017: LinkedIn IPVC- 3091 2018: LinkedIn IPVC - 4.834 2019: Reativar LinkedIn EMP	↗	ATINGIDO
		2019		Nº de ofertas totais por ano de estágio ou emprego (Portal Emprego)	600	2015: 230 portal de emprego 2016: 1661 portal emprego 2017: 2301 portal emprego 2018: 3022 portal emprego	↗	ATINGIDO
E3_OE1_004_A2 Criação de uma REDE DE MENTORES que apoiem os empreendedo-	Junho 2019	Margarida Amorim; Carlos Brandão;	Nº de mentores	9	2018:109 empresas protocoladas (ESTG:64; ESCE:9; ESA:36)	↗	ATINGIDO	



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

	res na criação de empresas	Nov.2019	Carlos Rodrigues; Carla Quintas; Francisco Araújo; Teresa Madureira; José Ferreira da Silva e Manuel Fonseca	Nº de projetos de criação de empre- sas apoiados	2	Não implementado.	→	NÃO ATINGIDO
--	----------------------------	----------	---	--	---	-------------------	---	---------------------



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

PE - Eixo 4 _Sociedade, Internacionalização, Cooperação

Objetivo de Gestão	Ações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2019	Resultado anterior	Tendência	Fecho do PE1519
E4_OE1_001 Aumentar as ações tendentes ao desenvolvimento regional do Alto Minho	E4_OE1_001_A1 Participação com o tecido empresarial e instituições da região nas candidaturas ao programa Portugal 2020.	Fev.2019	Carlos Rodrigues; Carla Quintas, Coordenadores UI's; Representante CIM.	Nº de CANDIDATURAS submetidas	35	2016: 28 2017: 34 2018: 38 (23 apreciação favorável) 2019: 36 (13 apreciação favorável)	↗	ATINGIDO
		Fev.2019		Nº de PARCEIROS NACIONAIS	215	2016: 143 2017: 217 2018: 204 2019: 199	↘	NÃO ATINGIDO
		Dez.2019		Nº de PARCEIROS INTERNACIONAIS	100	2017: 110 2018: 125 2019: 119	↘	ATINGIDO
	E4_OE1_001_A2 Criação de mecanismos para o desenvolvimento de estágios, dissertações ou projetos de curso em parceria com empresas e instituições da região.	Dez.2018		Nº total de CONSELHOS CONSULTIVOS	8	(AÇÃO ANULADA)		
		Dez.2019		Nº de estágios, dissertações ou projetos de lic. e mestrado, em parceria/total de alunos	15%	2015/16: L-15.8% M-15.1% 2016/17: L- 18,9% M- 16.0% CTeSP 169 estágios 2017/18:L- 1030/2876=35.8% M- 125/582=21.5% CTeSP- 262 estágios	↗	ATINGIDO
E4_OE2_001 Contribuir para a elaboração de uma estratégia de internacionalização da região e participar ativamente na sua implementação	E4_OE2_001_A1 Atuação junto da CIM e do Conselho Estratégico do Alto Minho para que na definição do plano de ação com vista à INTERNACIONALIZAÇÃO DA REGIÃO, INTEGREM O IPVC na sua especificidade de unidade do sistema científico e tecnológico nacional	até final 1º semestre 2019	Presidente IPVC; Carlos Rodrigues; José Maria Costa	N.º de reuniões assistidas e eventos participados com a CIM	5	Efetuada regularmente	→	ATINGIDO
		programas anuais				2016- (Presidência) Macau-CCISP-Maio Cabo Verde (ESE)-Março Brasil-Paraná-Set. Finlândia-Out.		
		Dez.2019		N.º VISITAS EFETUADAS	3	2017-Holanda- 30 jan a 04 fev- Missão IP à Holanda (Proposta parceria com IP holandeses); Irlanda- 22 a 26 de maio- Missão dos IP à Irlanda (Proposta parceria com IP irlandeses);	→	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

						<p>2018: De 15 a 21 janeiro - Presidente do IPVC - Deslocação da Delegação do CCISP a Macau, para visitas e reuniões diversas; De 1 a 6 de maio - Presidente do IPVC - Deslocação a Kiev, Ucrânia, para, para visitas e reuniões diversas; De 28 a 31 de outubro - Missão a Marrocos - Reuniões diversas.</p> <p>Dia 22 de novembro - VISITA ao IPVC-ESTG Comitiva do Instituto Superior Profissional de Zunyi, China</p>		
E4_OE2_001_A2 Integração nas ATIVIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO do IPVC dos interesses, instituições e pessoas da região	plano anual	Presidente e Vice-presidente IPVC; Presidente CIM	N.º ações promovidas	5	1,2. Parcialmente Efetuado	→	PARCIALMENTE ATINGIDO	
	Relatório anual							
	E4_OE2_001_A3 INVENTARIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS TECNOLOGIAS INSTALADAS ou a instalar na região, para reter o conhecimento inerente à sua manutenção e desenvolvimento numa lógica de apoio à indústria	Dez.2019	Presidente e Vice-presidente IPVC; Hugo Delgado; Incubo; Manuel Ribeiro; Carlos Brandão	CATALOGAÇÃO concluída	100%	1. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
Jul.2019								
Dez.2019		Elaborar Inventariação e Catálogo						
E4_OE2_002 Aumentar a mobilidade internacional e participação em redes ao nível de formação, estágios e de investigação	E4_OE2_002_A1 Envolvimento das comissões de curso na divulgação e no incentivo à participação nos vários tipos de mobilidade, bem como na angariação de estágios	anualmente	GMCI e Coordenadores Erasmus	nº de MOBILIDADE formação/ estágios/investigação	200 (IN)	1, 2 e 3 implementadas. MOBILIDADE ESTUDANTES: 2014/15 - 113 IN/ 149 OUT 2015/16 - 139 IN/ 145 OUT 2016/17 - 152 IN / 160 OUT 2017/18 - 140 IN / 121 OUT 2018/19 - 131 IN / 98 OUT	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
	anualmente	200 (OUT)			MOBILIDADE STAFF			



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

						<p>PD: 16/17 - 57 IN/ 47 OUT 17/18 - 48 IN / 60 OUT 18/19 - 49 IN / 47 OUT</p> <p>PND: 16/17: 31 IN/ 5 OUT 17/18 - 16 IN / 7 OUT 18/19 - 69 IN / 5 OUT PARCERIAS ESTABELECIDAS: 2016/17: N.º protocolos ativos: 143; N.º protocolos efetivos: 61 2017/18: N.º protocolos ativos: 154; N.º protocolos efetivos: 61 2018/19: N.º protocolos ativos: 156; N.º protocolos efetivos: 62</p>		
		anualmente						
	E4_OE2_002_A2 Criação de DUPLAS TITULAÇÕES / GRAU CONJUNTO com Instituições parceiras.	Contínuo	Isabel Valin; Ana Sofia Rodrigues; Elsa Coelho; Helena Sofia Rodrigues; Carlos Fernandes; Joel Pereira	nº DUPLAS TITULAÇÕES / GRAU CONJUNTO	1	2016/17: 0 2018: 0	→	NÃO ATINGIDO
	E4_OE2_001_A3 Participação IPVC em organismos internacionais de ES e redes internacionais de investigação	Contínuo	Rui Teixeira; Carlos Rodrigues; Helena Rodrigues; Anabela Moura; Carlos Fernandes; Mara Rocha; Manuela Vaz Velho; Carlos Brandão	nº PROJETOS IDI com PARCEIROS INTERNACIONAIS	5	2015: 4 2016: 2 2017: 8 2018: 14 2019: 15	↗	ATINGIDO
E4_OE2_003 Investir na atração de estudantes e investigadores estrangeiros.	E4_OE2_003_A1 Envolvimento docentes, alunos e “Alumni”, nomeadamente os de mobilidade Erasmus, na divulgação do IPVC (encontros de alunos <i>Alumni</i> , criação de portefólio, criação de vídeos de divulgação para enviar para os restantes Gabinetes Internacionais)	Jul.2019	Susana Cruz; Nuno Simões; Maria José Machado; Sónia Simas; Pedro Miguel Sousa; Associação ERASMUS for all	nº ESTUDANTES INTERNACIONAIS ou em MOBILIDADE INCOMING	150	1/2. 2017: Criado Facebook Internacional-IPVC: 177 seguidores. 2018:201 2015/16: 139 IN + 6 Estudantes Internacionais 2016/17: 152 IN + 10 Estudantes Internacionais 2017/18: 140 IN + 19 Estudantes Internacionais	↗	ATINGIDO
	Jul.2019							
	Bienal (jun.2019)							



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

						2018/19: 131 IN + 17 Estudantes Internacionais		
		Set.2019		nº de INVESTIGADORES ESTRANGEIROS (Mobilidade IN e semana internacional)	60 (IN staff)	3. Semana Internacional: 2015: 151 participantes. 2017: 60 participantes. 2019: 85 participantes 2016/17: 88 (Docentes/Staff) 2017/18: 64 (Docentes/Staff) 2018/19: 118 (Docentes/Staff)	↗	ATINGIDO
	E4_OE2_O03_A2 ADAPTAÇÃO DO PORTAL IPVC AO PERFIL DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS	abril.2019	Susana Cruz; M ^a José Costa Barros; GMCI Associação ERASMUS for all	% de satisfação dos estudantes estrangeiros com a formação do portal IPVC	70%	1: análise, de sites de IES nacionais e internacionais, 1.1 Rever prazo 2 e 3: simplificação do Portal IPVC (versão PT e EN) % respostas positivas sobre serviço GMCI: 2016/17: Incoming 1.ºS: 87,8% / 2.ºS: 100% Outgoing 1.ºS: 85,3% / 2.ºS: 95,8% 2017/18: Incoming 1.ºS:82,9% / 2.ºS:93,3% Outgoing1.ºS:94,4% / 2.ºS: 93,10% 2018/19: Incoming 1.ºS: 100% / 2.º S: N/D ainda Outgoing 1.º S: 95,30% / 2.º S: N/D ainda Nº.visitas Portal Internacional: 2016/17: 24956 visitas 2017/18: 26421 visitas 2018/19: 31395 visitas	↗	ATINGIDO
Out.2019								
maio.2019								
E4_OE1_O03 Apoiar projetos de COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO no âmbito da educação,	E4_OE3_O01_A1 Colaboração no desenvolvimento de oferta formativa	até 2020	César Sá; Luísa Neves; Ana Paula Vale; Mara Rocha; GEED	Nº de cursos em parceria (CPLP)	3	Em desenvolvimento ESE - Mestrado Educação Artística com protocolo com Cabo Verde. 1 turma 16/17 e 1 prevista para 17/18	→	PARCIALMENTE
		até 2020						



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

formação, investigação e prestação de serviços especializados		até 2020						ATINGIDO		
	E4_OE3_001_A2 Apoiar PALOP na Criação e ou implementação de unidades do sistema científico-tecnológico	até 2020	Presidencia IPVC; César Sá; Ana Paula Vale; Mara Rocha	Nº UNIDADES CRIADAS	2	Em desenvolvimento	→		PARCIALMENTE ATINGIDO	
		até 2020								
	E4_OE3_001_A3 Desenvolvimento de PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO E DE VOLUNTARIADO LOCAL que funcionem eventualmente como estágios e/ou de integração profissional	até 2020	Joana Oliveira; Luísa Neves; Lasalette Coelho-GEED	Nº de ESTÁGIOS / DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	6	Devido a cortes orçamentais, o GEED não tem protocolos internacionais, nem atividades de mobilidade (desde 2012) e de voluntariado (desde 2013). Desenvolve Educação para o Desenvolvimento a nível regional. Projeto Global Schools e Ciclo de Cinema GEED.	→		PARCIALMENTE ATINGIDO	
		até 2020		Nº PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO	4					
		até 2020		Nº de Ações de Formação para a Cooperação e Desenvolvimento	1 (e N.º participantes)					2014: 1 ação- 19 participantes 2015: 2 ações-35 “ 2016: 1 ação -19 “ 2017: 1 ação - 18 “ IX edição do Curso Livre - Aprendizagens para o Desenvolvimento 2018: 1 ação-16 participantes.
		Até 2020								
	Criar OFICINA DE VOLUNTARIADO, constituída por membros do IPVC e da comunidade externa, que promova iniciativas de cooperação para o desenvolvimento	Até 2020	GT; GEED; SAS	N.º participantes nas AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA O VOLUNTARIADO	≥ Resultado anterior.	2018: OFICINA POR CRIAR 2019: criado processo EIN	→		PARCIALMENTE ATINGIDO	



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

PE - Eixo 5 _Governança								
Objetivo de Gestão	Ações	Prazo	Responsável	Indicadores	Meta 2019	Resultado anterior	Tendência	Fecho do PE1519
E5_OE1_001 Valorizar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e a adequação da estrutura do pessoal que garantam a sustentabilidade, que atenda às áreas prioritárias da formação e do I&D+I, bem como do funcionamento do IPVC	E5_OE1_001_A1 Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Docente (GPGD)	Jun.2019	Presidente e Vice-presidente IPVC; Margarida Amorim Pereira; Filipa Patrocínio; Presidente CTC; Diretores de Escola e Coordenadores de AC e GD	Aprovação Plano Gestão PD	Plano aprovado	2016: Preenchidos 2 lugares Prof. Coordenador Principal; 2017: Abertos 9 lugares Prof. Coordenador. 2018: abertos 8 Concursos Prof adjunto; 1 concurso para Prof. coordenador principal. Em 2019 foram abertos: - 4 Concursos para professor coordenador.	↗	ATINGIDO
		Out.2019		Grau de Satisfação PD	4,0	2015: PD - 3,6 2016: PD - 3,5 2017: PD - 3,7 2018: PD - 3,9 2019: N.A.	↗	ATINGIDO
	E5_OE1_001_A2 Elaboração e Implementação de Plano de Gestão de Pessoal Não Docente (interligar com Ação 3)	Jun.2019	Presidente do IPVC; Margarida Amorim Pereira (coord. 1); Filipa Patrocínio; José Pereira; Pedro Sousa; Alexandrina Videira; João Ferreira	Aprovação Plano Gestão PND	Plano aprovado	2017: Preenchidos 6 lugares de Assistentes Operacionais; Aberto concurso para 6 Técnicos Superiores; Aberto concurso para Assistente Operacional - Motorista; Procedeu-se à mobilidade intercarreiras 2018: aberto concurso para Assistente Operacional (2 lugares); prevista a abertura de outro concurso para mais 4 lugares de assistente operacional. No que se refere a Pessoal Docente durante o ano de 2019 foram abertos 2 concursos de professor adjunto; estão a decorrer 3 para professor coordenador tendo já sido remetidos para DR mais 2 concursos para professor coordena-	↗	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

						<p>Foram abertos 2 concursos para Assistente Operacional (5 lugares) estando prevista a abertura de outro concurso para 6 lugares de técnico superior.</p>		
	Out.2019		Grau de Satisfação PND	4,0	<p>2015: PND - 3,5 2016: PND - 3,4 2017: PND - 3,7 2018: PND - 3,9 2019: N.A.</p>	↗	ATINGIDO	
E5_OE1_001_A3 Criação de PROGRAMA DE INCENTIVOS E DE RECONHECIMENTO DO MÉRITO	Set.2019	Filipa Patrocínio; Margarida Amorim Pereira; José Pereira; Pedro Sousa, Alexandrina Videira; João Ferreira	Elaboração do programa	Programa aprovado	<p>1. Análise doutras IES. 2. Proposta por apresentar.</p>	→	NÃO ATINGIDO	
			% colaboradores abrangidos pelas medidas do programa	40%	Atendendo à conjuntura económica na base deste objetivo e tendo em conta o descongelamento de progressões-objetivo suspenso	-		
	Jan.2020		Grau de Satisfação	3,0	3 e 4 : Não efetuado	→	NÃO ATINGIDO	
	Set.2020							
E5_OE1_001_A4 Revisão procedimento de acolhimento e implementação MANUAL DE ACOLHIMENTO DE COLABORADORES	Jun.2018	Filipa Patrocínio; Margarida Amorim Pereira	Manual implementado e procedimento revisto	100%	Manual revisto e aprovado	↗	ATINGIDO	
	jun.2020		Taxa de satisfação dos novos contratados	3,0	implementar inquérito para novos contratados	→	NÃO ATINGIDO	
E5_OE1_001 (cont) adequação da estrutura do pessoal que garantam a sustentabilidade, que atenda às áreas prioritárias da formação e do I&D+I, bem como do funcionamento do IPVC	AVALIAÇÃO de DESEMPENHO Dar continuidade ao SIADAP de acordo com a Lei. Completar ADD em atraso de 2004/2007 e 2008/2012 e iniciar 2º ciclo 2013-2015	Jul.2019	GT; RH; CAD; CTC; CCA; Avaliadores	AVALIAÇÃO COLABORADORES do IPVC	100% Colaboradores avaliados	↗	PARCIALMENTE ATINGIDO	



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

						ADD: PD- 2013: RADPD aprovado 2014: ADD Não concluída 2015: ADD Não concluída 2016: ADD Não concluída 2017: ADD Não concluída- para homologação 2018: concluído o ciclo de avaliação até 2015; aberto ciclo de avaliação de 2016 a 2018 e constituída nova CAPD	↗→	ATINGIDO
	APOIO À QUALIFICAÇÃO DOS DOCENTES E FUNCIONÁRIOS NÃO DOCENTES , em especial daqueles que precisam de concluir as suas formações e poderem consolidar a sua carreira profissional	Dez.2019	GT; CTC; RH; OTIC	<u>PD: N.º e % de docentes com DOUTORAMENTO</u>	65% do PD	PD: 2016/17: 204 - 51,5% 66,5% (ETI) 2017/18: 221 - 52,4% 68,1% (ETI) 2018/19: 229 - 55,7% 71,6% (ETI) 2019/20: 218 - 55,8% 70,2% (provisório apenas 1º S)	→	ATINGIDO
<u>PND: N.º de funcionários com FORMAÇÃO SUPERIOR.</u>				50% do PND	PND: 2014: 53 2015: 63 - 8,2% 2016: 68 - 41,5% 2017: 51% 2018: 47% 2019: 47,5%	↗	ATINGIDO	
E5_OE1_002 Implementar mecanismos de gestão estratégica e de trabalho colaborativo	E5_OE1_002_A1 Criação e implementação de uma ESTRUTURA DE GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO	Out.2019	Presidente do IPVC; Comissão Técnica de PE e Pedro Sousa	Criação e implementação de uma estrutura de gestão do plano estratégico		2016-Comissão constituída	→	ATINGIDO
		Jul.2016		Taxa de concretização do Plano (Ações)	100%	2016: 49,4% 2017: 40,9% 2018: 46,3% 2019: 56,5%	→	NÃO ATINGIDO
		Março cada ano		Jornadas dedicadas ao PE/Eixos do PE	5	2017- Reuniões por Eixo com reduzida participação e limitações na recolha de estado das ações- 2018: Revisão Equipas	→	ATINGIDO
	E5_OE1_002_A2 Elaboração do PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE FORMA PARTICIPATIVA	Jul.2019	Margarida Amorim Pereira; Pedro Sousa; Presidente do	Rácio contributos alunos incorporados face a total de apresentados	30%	Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

		Set.2019	IPVC; João Vieito; Rui Gomes; Luis Graça; Ana Sofia Rodrigues	Rácio: contributos colaboradores incorporados / total de apresenta- dos	30%	3. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		Out.2019		Rácio: contributos entidades externas incorporados/total apresentados	30%	2. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
E5_OE1_003 Desenvolver um sistema integrado de gestão efici- ente e transpa- rente	E5_OE1_003_A1 Implementação mecanismos e metodolo- gias de GESTÃO DE RISCOS E CONTROLO INTERNO	ao longo de 3 anos (2017- 2019)	Margarida Amo- rim Pereira; Laudelina Miran- da; Ana Costa; Ana Sofia Rodri- gues; João Viei- to; Marta Guer- reiro; Fiscal Único	Áreas Intervencio- nadas	6	1. efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		Out.2019				2.e 3. Não Efetuado		
		Dez.2019				4. Implementar gabinete de Auditoria de controlo interno (revisão Estatutos IPVC)		
		Jan.2020						
	E5_OE1_003_A2 Elaboração e implementação PLANO DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	Contínuo	Margarida Amo- rim Pereira; Marco Cedrico; Ana Sofia Rodri- gues; Marta Guerreiro	Elaboração do modelo de relató- rio	Modelo de rela- tório aprovado	1. efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		Set.2019				2. parcialmente efetuado		
	E5_OE1_003_A3 Implementação SISTEMA DE GESTÃO RESPONSABILIDADE SOCIAL (SGRS)	Jun.2019	Ana Sofia Rodri- gues; Equipa RS defini- da	Certificação do Sistema 2019	Sistema Certifi- cado	SAMA submetido e aprova- do em Dez.2017	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
						Eficácia ações desenvolvidas		
E5_OE1_003_A4 Estruturação e implementação do OB- SERVATÓRIO IPVC	Dez.2019	Ana Sofia Rodri- gues; Pedro Sousa, GP- OBS	Elaboração do portfólio	Portfólio disponibi- lizado	Recolha indicadores inter- nos/externos; Participação Estudo do GT2-IPQ Indica- dores ES	→	PARCIALMENTE ATINGIDO	
	contínuo				Plataforma de gestão de indicado- res criada.			180
						Plataforma em fase final de desenvolvimento-SI	→	PARCIALMENTE



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

				Nº de pedidos				ATINGIDO
E5_OE2_001 Reforçar a adequação e a qualidade dos serviços de suporte aos alunos	E5_OE2_001_A1 Criação do GABINETE DE APOIO AO CANDIDATO	2019	Margarida Amorim; João Ferreira; Pedro Teixeira; Arlete Carvalho; Diretores e psicólogos de escolas secundárias e profissionais.	Número de atendimentos	300	1 e 2. Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
		2019						
	E5_OE2_001_A2 Criação de um SERVIÇO DE ESTÁGIOS/EMPREGO	2019	Margarida Amorim; Ana Sofia Rodrigues; gab. Emprego	Implementação do Serviço	Serviço criado	Gabinete de Emprego, Portal de Emprego constituídos. Nota: Monitorização efetuada (ver E3_OE1_OO4_A1)	→	ATINGIDO
	E5_OE2_001_A3 Elaboração de um PROGRAMA INTEGRADO PARA AUMENTAR O VALOR PERCECIONADO DOS SERVIÇOS prestados	2019	Margarida Amorim; Pedro Teixeira; João Ferreira; Manuel Fonseca; Sandra Sousa	n.º de serviços criados/reformulados	4	1 e 2 Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
SERVIÇOS APOIO (BOLSAS e Serviços Saúde) À comunidade IPVC	Assegurar a EQUIDADE NO ACESSO E NA FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR pela permanente atenção, presença e apoio junto dos estudantes mais carenciados	Contínuo	GT; SAS; SAC; GCI	-Taxa de atribuição de bolsas de estudo a estudantes (n.º de candidaturas)	80%	2013/14: 1555/1980=78,5% 2014/15: 1605/2032=79% 2015/16: 1685/2086=80,8% 2016/17: 1797/2185=82,2% 2017/18: 1829/2166=83,0% 2018/19: 1711/2230=76,7%	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
				N.º Total de estudantes bolseiros/total de estudantes	Informativo	2013/14: 1555/4324=36,0% 2014/15: 1605/4386=36,6% 2015/16: 1685/4250=39,6% 2016/17: 1797/4453=40,4% 2017/18: 1829/4343=42,1% 2018/19: 1711/4552=37,6%		
			GT; SAS; GCI	N.º de estudantes na Bolsa de Apoio Social	≥ ano anterior	2013/14: 195 2014/15: 164 2015/16: 97 2016/17: 91 2017/18: 79 2018/19: 62	↗↘	PARCIALMENTE ATINGIDO
E5_OE2_002 Construir com os alunos novos formatos de interação	E5_OE2_002_A1 CRIAÇÃO DE UM REPOSITÓRIO COM A INFORMAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS (e outros participantes) em atividades organizadas pelo IPVC (ligação	Dez. 2019	Pedro Sousa; Laudelina Miranda; João Ferreira; Pedro Araújo, José Mário Rodri-	REPOSITÓRIO CRIADO seguido de disponibilização dos interfaces mobile	Repositório em funcionamento	Este indicador está parcialmente cumprido, sendo que o repositório ficará disponível com a entrega do projeto ativar, ou seja,	→	PARCIALMENTE ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

	a Ação de elaboração de AGENDA GLOBAL IPVC)		gues; Manuel Barros; Luis Barreto	Pedidos declaração de participação/Atividades inseridas no Repositório	90%	para final de 2019 ou início de 2020.	→	NÃO ATINGIDO
	E5_OE2_002_A2 Estabelecimento de procedimento de acompanhamento associações de estudantes	Dez.2019	Margarida Amorim; Presidentes FA e de AE	Número de reuniões/ações de sensibilização e de formação realizadas pela estrutura de acompanhamento	4	2.Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
E5_OE3_001 Reforçar a atividade de promoção de oferta formativa e IDI&l	E5_OE3_001_A1 Elaboração do PLANO DE MARKETING	2018-2019	Rui Teixeira; Susana Cruz; Manuel Fonseca; Pedro Carvalho; Alexandra Correia; Álvaro Cairrão; Ana Torres	APROVAÇÃO PLANO MARKETING: Análise SWOT, plano de comunicação	PLANO DE MARKETING APROVADO	1, 2, 3 não Efetuado Em finais de setembro foi constituído o grupo de “conselheiros” da ESCE para auxiliar o GCI nestas questões.	→	NÃO ATINGIDO
	E5_OE3_001_A2 Envolvimento dos cursos de Marketing nas atividades de estudo relacionadas com a marca e notoriedade do IPVC	Jun.2019	Manuel Fonseca e Álvaro Cairrão (CC Marketing); Pedro Carvalho; Teresa Madureira	1 tese ou projeto ou relatório por ano	1	2017: 1 tese de Mestrado em Marketing (Desenvolvimento de uma estratégia de content marketing para redes sociais: o caso da ESCE-IPVC). 2018: 2 teses 2019: Meta alcançada, nos cursos de Marketing (mestrado e Pós Graduação)	→	ATINGIDO
	E5_OE3_001_A3 Reforço das ATIVIDADES COM AS ESCOLAS SECUNDÁRIAS E PROFISSIONAIS	até fevereiro de cada ano dezembro de cada ano	Rui Teixeira; Susana Cruz, Joana Santos; Jorge Ribeiro; Beatriz Fernandes; Susana Mendes; Linda Saraiva; Jorge Dantas	% de alunos inscritos no IPVC dos distritos envolvidos	≥ ano anterior	2014: Viana 42.6%; Braga 39.6%; Porto 14.7%. 2015: Viana 49.1%; Braga 36.9%; Porto 10.6%. 2016: Viana 37.3%; Braga 40.4%; Porto 18.6%. 2017: Viana: 36.3% ; Braga: 43.8% ; Porto:16.0%	→	ATINGIDO



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

	<p>Avaliar a imagem que a sociedade em geral tem do IPVC e o seu grau de notoriedade.</p> <p>Efetuar a divulgação de resultados das diversas iniciativas e atividades desenvolvidas no Instituto.</p>	Dez.2019	GCI	- N. Referências IPVC Imprensa / N.º de notas de imprensa	≥ 6	2014: 943/110 (8,5) 2015: 988/37 (26,7) 2016: 837/190 (4,4) 2017: 1642/242 (6,7) 2018: 1647/253 (6,5)	↗	ATINGIDO
				- % de novos visitantes ao Portal	≥ ano anterior	2013: 50.2% 2014: 83% 2015: 47,3% 2016: 48.45% 2017: 81,7% 2018: 80,9%	↗	ATINGIDO
				- % de acessos internacionais	≥ ano anterior	2013: 7,7% 2014: 8% 2015: 8,5% 2016: 12.3% 2017: 16,42% 2018: 19,45% (26421 visitas)	↗	ATINGIDO
	<p>Avaliar a imagem que a sociedade em geral tem do IPVC e o seu grau de notoriedade</p>		GT; GAQ; GCI	Inquérito aos Gabinetes de Orientação Profissional / Psicólogos das Escolas Questões 1, 4 e 8	≥3,5	2016: 4.0 2017: 3.9 2018: 4.2	→	ATINGIDO
				Inquérito às Entidades Externas Questões 2.4 e 3.1	≥3,5	2016: 4.1 2017: 4,1 2018: inq. não realizado bianual	→	ATINGIDO
	E5_OE3_002 Reforçar competências dos centros de atendimento	E5_OE3_002_A1 Elaboração do plano de reestruturação dos CENTROS DE ATENDIMENTO	Jul.2019	Margarida Amorim Pereira; Arlete Carvalho; Ana Paula Vale; João Ferreira; Rosa Branca Bogas; Regina Vieira	Número de CENTROS REESTRUTURADOS/ CRIADOS	8	Efetuada uma análise das situações existentes noutras instituições	→
Jul.2019			Avaliação da satisfação com atendimento		3,0	2, 3 Não Efetuado	→	NÃO ATINGIDO
Dez.2019								
E5_OE3_002_A2 Formação dos colaboradores em Marketing, Atendimento e Gestão de Situações de Crise		Abr.2019	Filipa Patrocínio; Margarida Pereira; Sandra Sousa; João Ferreira; Cíntia Carones; Pedro Araújo; Beatriz Fernandes; Susana Cruz	Número horas formação área atendimento/ano	14h	2017: - Protocolo e Organização de Eventos na Administração Pública: 4 colaboradores - 70h; - Língua Inglesa: 48 colaboradores - 1200h. 2018- Atendimento-44 colaboradores - duas ses-	↗	ATINGIDO
Jul.2019								



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

						sões de 4:00 Horas 2019- Não foi feita nenhuma formação de atendimento		
		Dez.2019		Não Conformidades auditoria (Cliente mistério; auditoria EAR)	0 ocorrências	2017: 2 ocorrências de incumprimento do manual de atendimento. 2018: 2 ocorrências de incumprimento do manual de atendimento identificadas no cliente mistério, mas contestadas em ata 2019- 0 Ocorrências	→	NÃO ATINGIDO
E5_OE3_003Criar canais de comunicação orientados	E5_OE3_003_A1 Criação da LISTA DE ÁREAS TEMÁTICAS DO IPVC PARA COMUNICAÇÃO ORIENTADA com mapeamento do fluxo de informação e respetivos intervenientes	Jul.2019	Susana Cruz; Margarida Pereira; Sandra Sousa; Carla Rocha; José Viana; Pedro Marrucho; João Pereira; Susana Mendes; Cíntia Carones; Assunção Alves	Grau de Satisfação com informação institucional recebida	3,0	-NM	-	
		Dez.2019						
	Dez.2019		Nº de áreas temáticas mapeadas	100%	O IPVC integra "projeto de Gestão documental comum para as IES" DGLAB. O IPVC colabora no Projeto ASIA - Avaliação Suprainstitucional da Informação Arquivística. Iniciado em SAC, e efectuada visita a IPLeiria Foi elaborado em novembro de 2019, uma formação interna ministrada pela Coordenadora do projeto RADA, com o objetivo de fornecer ao grupo ferramentas e metodologias de boas práticas para a correta implementação do RADA no IPVC, permitindo assim agilizar o processo.	→	PARCIALMENTE ATINGIDO	
	E5_OE3_003_A2 Programação de AGENDA GLOBAL DO IPVC	Set.2019	Susana Cruz; Susana Mendes; Vitor Monteiro; Maria José Machado; Aurora Pereira; Beatriz Fernandes; José Mário Rodrigues; Patrícia Lemos; Linda Saraiva	Implementar calendário	Calendário implementado/validado	1- Não Efetuado 2- 2018: Funcionalidade Criada na ON.ipvc	→	PARCIALMENTE ATINGIDO
		Jan.2020				Escolas, SAS e GCI carregaram info no CALENDÁRIO GLOBAL CRIADO na ON.IPVC a partir de março-2019		
		2019						



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

E5_OE4_001Aumentar a interoperabilidade dos sistemas de informação	E5_OE4_001_A1 Implementação de Sistema Integrado de Gestão de Indicadores na ON.IPVC	Dez.2019	Pedro Sousa; Ana Sofia Rodrigues; João Ferreira; Ana Costa; Filipa Mourão; Filipa Patrocínio; Carla Quintas; Laudelina Miranda; Márcia Amorim	Plataforma indicadores implementada	100%	Indicador não foi cumprido por ausência de financiamento. O projeto que financia esta operação arrancou em janeiro de 2019 e tem conclusão para março de 2020.	→	NÃO ATINGIDO
		Dez.2019		Indicadores acedidos/ Indicadores disponíveis	50%			
	E5_OE4_001_A3 Reforço dos serviços digitais da organização em suporte multiplataforma (smartphone, tablet, relógio, smarttv, etc)	Dez.2019	Pedro Sousa; Gestores processo GSI	Número de serviços implementados	3	2016 e 2017- 9 Serviços 2018: 26 impressos Implementados na plataforma, entre os novos e os revistos	↗	ATINGIDO
E5_OE4_001_A4 Reforço da INTEROPERABILIDADE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO do IPVC com os SIT	Nov.2015 Dez.2019 Dez.2019	Presidente e Vice-Presidente IPVC; Responsável SI/GIQ; Ruy Guerreiro; Miguel Matos; Julio Pereira	N.º de interfaces de interoperabilidade	3	1. Efetuado; 2. Em desenvolvimento	→	PARCIALMENTE ATINGIDO	
								N.º de séries de dados disponibilizadas
			Dez.2019					
E5_OE4_002 Evoluir o sistema de informação para o funcionamento analítico	E5_OE4_002_A1 Implementação de um " BUSINESS INTELLIGENCE " para o Sistema de Informação do IPVC	Dez.2019	Pedro Sousa; Miguel Cruz; Jorge Ribeiro; Pedro Castro; Luis Barreto	Sistema implementado (correlação não linear de dados)	100%	Este indicador não será cumprido. Não foi possível encontrar financiamento para esta operação.	↗	NÃO ATINGIDO
		Jul.2019						
		Dez.20219		N.º setores integrados (RH, SAF, SAC)	3			
E5_OE4_003 Adaptar as infraestruturas tecnológicas às novas realidades	E5_OE4_003_A1 Elaboração do plano REESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	Jun.2019	Pedro Sousa; GP-GSI	Número de laboratórios avaliados	16	2016: 5 avaliados 2017: Submetida candidatura a equipamentos via CTeSP. 2018: meta ultrapassada	↗	ATINGIDO
		2019						
	E5_OE4_003_A2 Reforço da	Jun.2019	Pedro Sousa; GP-GSI	Taxa de COBERTURA DA REDE WIFI	100%	2016: Plano reestruturação da rede WiFi em desenvol-	-	



OBJETIVOS DE GESTÃO Fecho PE 1519

CAPACIDADE E COBERTURA DA REDE WIFI em detri- mento da rede cablada	Dez.2019				vimento 2017: Submetida candida- tura a equipamentos atra- vés de CTeSP. Este projeto ainda não se encontra aprovado.	↗	ATINGIDO
	2019		NOVOS HOTSPOTS de alta densidade instalados	20	2018: As redes WiFi da ESTG e da ESCE foram totalmente renovadas, bem como a residência da ESA. Foram instaladas cerca de 200 unidades para a rede WiFi. 2019: Foram efetuados investimentos que permiti- ram remodelar as redes: ESTG, ESCE, ESE, Residên- cia da ESA. Estão a ser implementadas pequenas alterações na ESDL e nos SAS		

Legenda:

	Plano Estratégico 10-14 (Continuidade na monitorização)
	Plano Estratégico 15-19

- Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

3.2. Desempenho dos Processos

Dos **161 indicadores**, associados aos 16 processos (26 se considerar os subprocessos) que constituem o SG-IPVC, estão **145 em condições de serem monitorizados** o que corresponde a **90.1%**. Atingiram a meta definida **92 INDICADORES (65.5%)**.

Gráfico 2 - % de indicadores em condições de serem monitorizados

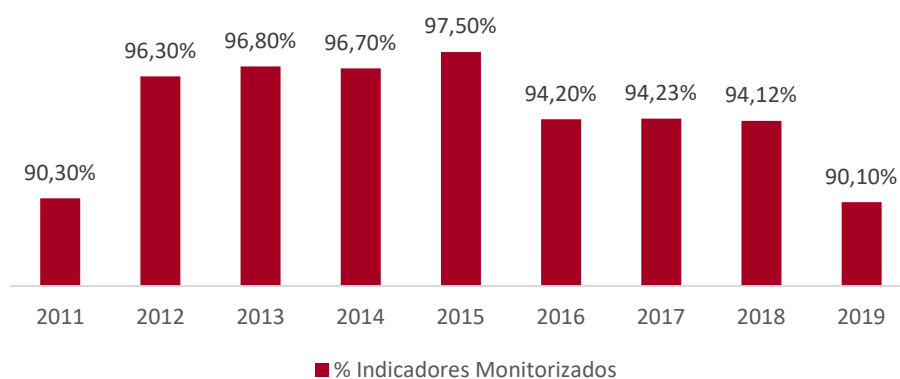
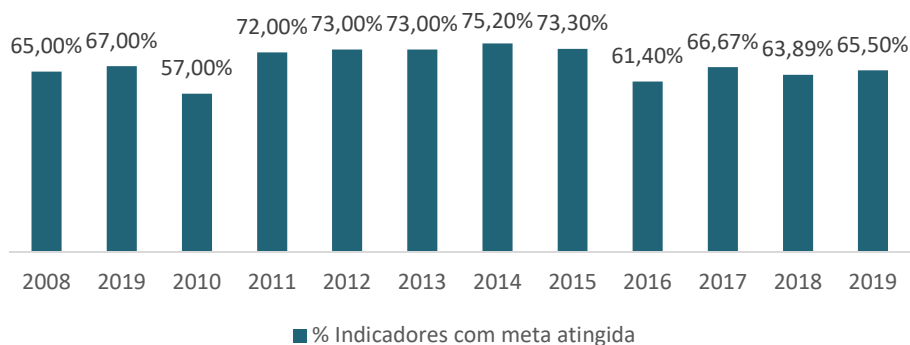


Gráfico 3 - % de indicadores que atingiram a meta definida



Na tabela seguinte (Tabela 1) apresenta-se o Mapa Geral de Indicadores com respetivos resultados obtidos.

Tabela 1 – Indicadores de desempenho dos Processos do SG-IPVC e resultados obtidos, para 2019

Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência	
GESTÃO ESTRATÉGICA	Planeamento e Gestão Estratégica	Implementação do Plano Estratégico 15/19 -	(VER METAS DE Eixos por Ação por ano)	2019: não cumpre 2018: não cumpre 2017: não cumpre	Meta não atingida	→
		Plano de Atividades (PA) e Orçamento IPVC	JULHO- PA e ORÇAMENTO (planeamento interno); AGOSTO-Ajustes conforme plafond atribuído e perspetiva O.Privativo; Carregamento, prazo definido por tutela, no SIGO; Aprovação CG.	2019, 2018, 2017 e 2016: Aprovado em CG	Meta atingida	→
		Relatório Atividades e contas - Taxa cumprimento de Atividades	100% (referente a 2015)-Abril	2019, 2018, 2017 e 2016: Aprovado em CG (apesar de ações não totalmente realizadas)	Meta não atingida	→
		Accountability - N.ª Ações Divulgação	1	2019, 2018, 2017 e 2016: Cumpre	Meta atingida	→
	Criação e Reestruturação de Cursos	% Cursos do 1º Ciclo Acreditados pela A3ES	100%	17/18:NCE 75%;ACEF 90% (1) 2016:NCE 100%;ACEF 90% (1)	Meta não atingida	→
		% Cursos do 2º Ciclo Acreditados pela A3ES		2018: 100% 2017: 100% 2016: NCE - 100% ACEF - 75%; PERA - 80%	Meta atingida	→
		% CTESP registados pela DGES		2018: N/A 2017: 100% 2016: 100%		
		Revisão de CTESP, 1º e 2º Ciclo (pelo menos no ano letivo seguinte ao fecho de um ciclo n anos)		2019:100% 2018:100% 2017:100%	Meta atingida	→
		% Reestruturação dos Cursos: CTESP, 1º e 2º Ciclo aprovadas		2019:100% 2018:100% 2017:100%	Meta atingida	→



Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência	
Gestão Estratégica	Cooperação Internacional	Número de Parcerias Internacionais	30%	2019: 39,74% 2018: 62/156=39,7% 2017: 61/142=42,96%	Meta atingida	→
		Envio de estudantes mobilidade	>1	2019: 0,71 2018: 69/91=0,76 2017: 105/87= 1,2	Meta não atingida	↘
			>1	2019: 0,72 2018: 52/64=0,81 2017: 55/55=1	Meta não atingida	↘
		Receção de estudantes mobilidade	>1	2019: 0,95 2018: 136/152=0,89 2017: 152/139= 1,09	Meta não atingida	↗
		Envio de Docentes / Não Docentes em Mobilidade	>1	2019: 0,64 2018: 63/54=0,83 2017: 45/33=1,36	Meta não atingida	↘
		Receção de Docentes / Não Docentes em Mobilidade	>1	2019: 1,34 2018: 60/51= 1,18 2017: 86/125= 0,68	Meta atingida	↗
		Erasmus Survey	50%	2019: 1º S - 100%; 2º S – 85,7% 2018: 90,93% (1.º SEM: 88,65% 2.º SEM: 93,20%) 2017: 88,41% (1.º Semestre: 86,55% 2.º Semestre: 97,9%)	Meta atingida	↗
		Portal Internacional	>1	2019: 1,19 2018: 26421/24956=1,06 2017: 24956/24887> 1,0	Meta atingida	↗

Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência
FORMAÇÃO (Ensino e Aprendizagem)	criação/atualização programas (PUC)	100%	2019: 100% 2018: 99,65% 2017: 98,48%	Meta atingida	↗
	Taxa de disponibilização de sumários	100%	2019: 99,41% 2018: 97,13% 2017: 90,3%	Meta não atingida	↘↗
	Taxa de lançamento das classificações finais das UCs	100%	2019: 100% 2018: 100% 2017: 100%	Meta atingida	→
	% lançamento classificações de Estágios/Ensinos Clínicos/IPP/Dissertação	100%	2019: 100% 2018: 100% 2017: 100%	Meta atingida	↗



Taxa de lançamento das classificações de mobilidade	100%	2019: 100% 2018: 100% 2017: 100%	Meta atingida	→
Calendarização das avaliações (exames) - cumprimento do prazo estipulado	100%	2019: 100% 2018: 98,61% 2017: 100%	Meta atingida	↗
% satisfação com curso -IASQE	> 70%	2019: 85,27% 2018: 87,40% 2017: 79,91%	Meta atingida	↗
% satisfação com docentes	> 70%	2019: 90,80% 2018: 92,60% 2017: 92,24%	Meta atingida	↗
% satisfação com UCs	> 70 %	2019: 91,25% 2018: 89,40% 2017: 87,45%	Meta atingida	↗
% apresentação do Relatório da UC	100%	2019: 99,32% 2018: 87,80% 2016/17: 90,0%	Meta não atingida	↗
% de apresentação do Relatório de Curso	100%	2019: monitorização em curso 2018: 78,05% 2017: 92,0%	Meta não atingida	↗↘
taxa de conclusão de Curso em estudantes regulares de Lic e de TESP	70%	2019: 92,17% 2018: 79,51% 2016/17: 67,45%	Meta atingida	↗

Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
GESTÃO DE PROJETO (Eixo Investigação)	Taxa de execução física	80%	Projetos e PS cujo período de realização é igual ou superior a um ano (taxa semestral) 2017: sem dados ¹ ; 2018: sem dados; 2019: sem dados Projetos e PS cujo período de realização é inferior a um ano (a meio do projeto) 2017: sem dados; 2018: sem dados; 2019: sem dados Projetos/PS finalizados: 2017: 100% 2018: 100% 2019: 98,75%	Meta atingida	→
	Taxa de execução financeira	80%	Projetos e PS cujo período de realização é igual ou		

¹ A metodologia para cálculo das referidas taxas ainda se encontra em implementação pelo que não é possível, neste momento, apresentar dados com significância estatística



		superior a um ano (taxa semestral) 2017: sem dados 2018: sem dados 2019: sem dados Projetos e PS cujo período de realização é inferior a um ano (a meio do projeto) 2017: sem dados 2018: sem dados 2019: sem dados		
Taxa de execução financeira Global	80%	Projetos/PS finalizados: 2017: 91,00% 2018: 96,86% 2019: 97,98%	Meta atingida	↗
Taxa de Satisfação	75%	2019: iniciado 2018: 100,00% (provisório) 2017: 90,30%		↗
Volume de Vendas de Serviços	200.000	2019: 311 843,73 2018: 240 834,55 2017: 164.340,02	Meta atingida	↗
N.º de Projetos em que participa como prestador de serviços	18	2019: 14 2018: 12 2017: 5	Meta não atingida	↗
N.º de Projetos em que participa como prestador de serviços	12	2019: 11 2018: 9 2017: 4	Meta não atingida	↗
Receitas obtidas	350.000,00	2019: 4 352 836,66 2018: 2.107.920,32 2017: 605.132,70	Meta atingida	↗
N.º de projetos financiados	12	2019: 68 2018: 71 2017: 55	Meta atingida	↘
N.º de projetos financiados	5	2019: 13 2018: 23 2017: 38	Meta atingida	↘
N.º de Spin-off	2	2019: 0 2018: 0 2017: 0	Meta não atingida	→
N.º de Patentes	1	2019: 0 2018: 0 2017: 0	Meta não atingida	→
N.º de Marcas registadas	1	2019: 3 2018: 1 2017: 1	Meta atingida	↗



N.º Parques Tecnológicos e Incubadoras que o IPVC integra	2	2019: 2 2018: 2 2017: 2	Meta atingida	→
N.º de Cursos de Formação Contínua	20	2019: 8 2018: 7 2017: 6	Meta não atingida	→
Regulamento Homologado (regulamento que enquadre a participação dos docentes do IPVC em ID&I e transferência)	1	0	Meta não atingida	→
N.º de Fichas Curriculares	100%	Há fichas curriculares submetidas à A3ES mas é necessário criar uma plataforma interna em que o docente vá atualizando a sua FC	está em desenvolvimento	
N.º de Planos (plano que, articulando de forma transversal as competências instaladas, as necessidades da sociedade e as oportunidades de financiamento, defina projetos prioritários de ID&I e transferência)	1	0	Meta não atingida	→
% de projetos enquadrados nos eixos prioritários de desenvolvimento	10%	por definir eixos prioritários	Não monitorizado	NM
nº de projetos transversais a várias áreas científicas	20%	Sem dados que permitam monitorização adequada	Não monitorizado	NM
% de Projetos com Produção Técnico Científica	10%	Sem dados que permitam monitorização adequada	Não monitorizado	NM
Plataforma carregada com informação de competências humanas e materiais (GD) e gestão dos projetos	30%	A plataforma ainda se encontra em desenvolvimento	Meta atingida	→
Média de projetos em parceria e de comunicações em coautoria com elementos de outras instituições	40%	Sem dados que permitam monitorização adequada	Não monitorizado	NM
Nº de artigos em revistas em SCOPUS	110%	2019 - 105 2018 - 71	Em desenvolvimento	
Nº de artigos conferências em SCOPUS	100%	2019 - 44 2018 - 52	Em desenvolvimento	
Nº de capítulos em SCOPUS	110%	2019 - 14 2018 - 4	Em desenvolvimento	
Integrados em Unidades de Investigação IPVC	110%	Sem dados que permitam monitorização adequada	Em desenvolvimento	
Membros Colaboradores em Unidades de Investigação IPVC	110%	Sem dados que permitam monitorização adequada	Em desenvolvimento	



Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
RECURSOS HUMANOS	Taxa de Processos individuais completos com um mínimo de documentação exigida	100%	2017 - 100% 2018 - 100% 2019 - 100%	Meta atingida	→
	N.º médio de horas de formação por funcionário	6	2017 - 0,8 2018 - 5,6 2019 - 8,4	Meta atingida	→
	Taxa de cobertura da execução do plano de formação	>= 25%	2017 - 7% 2018 - 42% 2019 - 43%	Meta atingida	→
	Taxa de eficácia das ações de formação já avaliadas	20%	2017 - 26% 2018 - 11% 2019 - 20%	Não Cumprido	↗
	Taxa de absentismo	10%	2017 - 4% 2018 - 6% 2019 - 7%	Meta atingida	→

Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência	
ASO	ALO	Taxa de Ocupação das residências (excluindo o mês de agosto)	> 80%	2017 - 85% 2018 - 88% 2019 - 87%	Meta atingida	↘
		Varição homóloga dos alunos alojados	Entre - 5% e 5%	2017 - 2% 2018 - 3% 2019 - 4%	Meta atingida	↗
		Índice de Satisfação	> ou = 3,6	2017 - 3,74 2018 - 4,01 2019 - 4,17	Meta atingida	↗
		Tx. de desistência	Média Mensal <5%	2017 - 1% 2018 - 4% 2019 - 4%	Meta atingida	→
		Valor de receita por cobrar em Julho de 2019	Entre 3.000,00€ e 15.000,00€	2017 - 3.120,12 € 2018 - 2.967,13€ 2019 - 7.894,82€	Meta atingida	↘
	BOL	% Entrevista realizadas a alunos candidatos a bolsa de estudo	> ou = 9%	2017 - 6% 2018 - 7% 2019 - 3,9%	Meta não atingida	↘
		N.º de Visitas domiciliárias	> ou = 5% de alunos bolseiros do IPVC	2017 - 5,27% 2018 - 5% 2019 - 6,14%	Meta atingida	↗
		Nível médio de satisfação da Área de Bolsas	> ou = 3	2017 - 3,02 2018 - 3,12 2019 - 3,03	Meta atingida	↘



	Nº. De candidaturas despachadas à data de 31.12.2019	> ou = 90%	2017 - 80% 2018 - 65% 2019 - 50%	Meta não atingida	↘
	Nível médio de satisfação da Área de Bolsas de Apoio Social	> ou = 3,5%	2017 - 3,75 2018 - 3,37 2019 - 2.34	Meta não atingida	↘
	% de bolsas de apoio social atribuídas sobre aluno inscrito/candidato	> ou = 25%	2017 - 39% 2018 - 67% 2019 - 62%	Meta atingida	↘
CUL	Número de atividades/Ano	3	2017 - 3 2018 - 3 2019 - 3	Meta atingida	→
	Número de colaborações em eventos	3	2018 - 3 2019 - 0	Meta não atingida	↘
	Nível médio de satisfação	> ou = 3,5	2017 - 4,42 2018 - 3,7 2019 - 3.92	Meta atingida	↗
	Seminário aberto à comunidade, tendo como orador o artista que expõe	3	2017 - 3 2018 - 3 2019 - 3	Meta atingida	→
DES	Nível médio de satisfação	(escala de 1 a 5) > ou = 3,5	2017 - 3,50 2018 - 3.8 2019 - 3.6	Meta atingida	↘
	Número médio de acessos ao centro de fitness do CDIPVC	700	2017 - 738 2018 - 428 2019 - 392	Meta não atingida	↘
	Número médio de inscritos no centro de fitness do CDIPVC	86	2017 - 86 2018 - 58 2019 - 66	Meta não atingida	↘
	Taxa de cobertura de consultas de Medicina no Trabalho	80%	2017 - 84% 2018 - 98%	Meta atingida	↗
	Nível médio de satisfação	> ou = 4	2017 - 4.5 2018 - 4,2	Meta atingida	↘
MTR	Utilizadores com passe	100	2017 - 107 2018 - 197 2019 - 184	Meta atingida	↗
	Utilizadores pontuais	250	2017 - 429 2018 - 548 2019 - 1387	Meta atingida	↗
	Satisfação dos utilizadores	> ou = 3	2017 - 3,62 2018 - 3,9 2019 - 3.94	Meta atingida	↗
	Utilizadores BIRA	40%	2019 - 53.5%	Meta atingida	↗



EMP	Numero de Alunos do IPVC registado no portal do emprego relativamente ao ano anterior	1913	2017 - 1739 2018 - 1984 2019 - 2188	Meta atingida	↗
	Nº de empresas/instituições registadas no Portal do Emprego relativamente ao ano anterior (2017=1739)	373	2017 - 298 2018 - 400 2019 - 486	Meta atingida	↗
	Organização de workshops e seminários na área do emprego	Até 5 workshops	2017 - 7 2018 - 5 2019 - 10	Meta atingida	↗
	Satisfação obtida em Workshops	Até 77%	2017 - 96% 2018 - 89% 2019 - 77%	Meta atingida	↗
	Grau de satisfação de alunos diplomados registados no Portal do Emprego	Até 65%	2017 - 68% 2018 - 65% 2019 - 66%	Meta atingida	↗
	Grau de satisfação das empresas registadas no Portal do Emprego	Até 3 (Escala de 1 a 5)	2016 - 4,1 2017 - 3,4 2019 - 4.1	Meta atingida	→
ALI	Custo Médio em Géneros	1,40€	2017 - 1.24€ 2018 - 1.30€ 2019 - 2.81€	Meta atingida	↘
	% de Utentes por cantina	>15%	2017 - 38.6% 2018 - 38% 2019 - 42%	Meta atingida	↗
	Nível médio de satisfação - Cantinas	(escala de 1 a 5) > ou = 3	2017 - 3.33 2018 - 2,7 (escala de 1 a 4) 2018 - 3,40(escala de 1 a 5) 2019 - 3,40	Meta atingida	→
	Nível médio de satisfação - Bares	(escala de 1 a 5) > ou = 3	2017 - 3.28 2018 - 2,9 (escala de 1 a 4) 2018 - 3,63 (escala de 1 a 5) 2019 - 3,55	Meta atingida	↘

Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência
ACADÉMICOS	Emitir certidões/Diplomas de conclusão de unidades curriculares efetuadas	5 dias úteis	2018: 95% 2017: 98% (ESCE) 2016: 98%	Meta não atingida	↘
	Disponibilizar conteúdos programáticos	8 dias úteis	2018: 98,33% 2017: 100% 2016: 100%	Meta atingida	↘
	Taxa de análise dos processos individuais, no âmbito do plano GRCIC	100%	2018: 100% 2017: 100% 2016:100%	Meta atingida	→



Processo / Subprocesso		Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência
BIBLIOTECA E ARQUIVO	Biblioteca	Avaliação Satisfação utilizadores no âmbito do controlo da informação	≥ 3,5	2019: Inq, não realizado. 2018:3,8 2017:3,5	Não monitorizada em 2019	
		Nº. de formações /ano	≥ 7 ESE, ESA, ESCE, ESS, ESDL - 1; ESTG - 2	2019: 20 2018: 21 2017:18	Meta atingida	→
		Dissertações/ Trabalho de Projeto/Relatório Estágio disponibilizadas no RIIPVC	100% ou 1	2019: 99,2% (ver RAP BIB) 2018: 88,28% Defendidas:113 Submetidas:128 2017: 97,39% Defendidas - 115 Submetidas - 112	Meta atingida (ver RAP BIB)	→
		Índice de Satisfação dos alunos pelas Bibliotecas	> 80% (satisfeito-muito satisfeito-totalmente satisfeito)	2019: ESTG: 95.01 % ESS: 98.22 % ESE: 91.85 % ESA: 85.08 % ESDL:89,63 % ESCE: 94,77 %	Meta atingida	→
	EAR - EXPEDIENTE E ARQUIVO	1- N.º reclamações relacionadas com o atendimento telefónico e presencial	≤ 3	2019- 0 2018- 0 2017- 1	Meta atingida	→
		2- N.º. documentos pedidos para consulta e não satisfeitos	≤ 5	2019- 0 2018- 0 2017- 0	Meta atingida	→



		3- Nº. áreas que levantamento da documentação é concretizado	≥1	<p>Documentação identificada 2019:</p> <p>ESS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Livros de sumários - Livros de termos - Atas do conselho geral - Atas do corpo docente - Dossier de curso do CLE - Instrumentos de avaliação <p>ESTG</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acesso ao ensino superior - Bolsas de estudos - Seguro escolar <p>Equivalências de habilitações estrangeiras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Candidaturas - Atribuição de prémios - Atas e circulares - Instrumentos de avaliação <p>ESE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Já organizou num espaço único os processos dos alunos, e deram como finalizadas as obras na cave, aguardam as estantes para dar início à organização da restante documentação. <p>ESCE</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalizou o levantamento dos dossiers de curso. <p>ESA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procederam à reorganização dos processos individuais <p>ESDL</p> <ul style="list-style-type: none"> - O levantamento está a ser feito nos instrumentos de avaliação dos alunos <p>SC</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estão a proceder à identificação das pastas de Curso <p>SAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - O levantamento da documentação do arquivo ainda não foi iniciado pelos motivos já reportados - falta de espaço e de recursos humanos. No entanto, está previsto dar-se início aos trabalhos de organização dos espaços e da documentação em breve. 	Meta não atingida	→
--	--	--	----	--	-------------------	---

Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
Laboratórios	Índice de Satisfação dos Utilizadores	3,0	3,5	Meta atingida	↗



Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
PROMOÇÃO E IMAGEM	Divulgação	80%	2018: 100% 2017:100% 2016: 100%	Meta atingida	→
	Grau de satisfação	Máximo 5%, sendo 0% o ideal.	2018:0% 2017:0% 2016:0% 2015:0%	Meta não atingida	→
	Nº de seguidores redes sociais	>10%	Facebook 10 dez. 2019 - 12 700 31 dez. 2018 -11 674 31 dez. 2017 - 10 742 IPVCTV 2018: 330 2017: 321 LinkedIn 2019: 5779 2018: 4403 2017: 2022 Instagram 2019: 2036 2018: 1236 2017: 890 Twiter 2019 - 375 2018 - 329	Meta atingida	↗
	Referências na Imprensa	>900	2018:1647 2017:1642 2016: 837	Meta não atingida	↘
	N vistas Escolas Secundárias e Profissionais	40 a 90% (conforme NUT)	2017/18 - 84.3% 2016/17 - 97,5% 2015/16 - 16.30%	Meta não atingida	↘
	% respostas positivas divulgação oferta formativa	>95%	2018 - 100% 2017 - 95%	Meta atingida	↘
	nº de eventos sectoriais que promovam relação de proximidade com o tecido empresarial	35	2018 - 58	Meta atingida	↗
	Nº de newsletters criadas	4	2018 - 12 - newsletter mensal na ESDL	Meta atingida	↗
	Plano de Marketing IPVC: plano de comunicação	100%	Elaborado um plano de reestruturação do GCI e substituído por um plano de atividades		
	1 tese ou projeto ou relatório por ano relativa a Marca IPVC	1	2018 - 2 teses 2017- 1 tese Mestrado	Meta atingida	→



Processo / Sub-processo	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e atual	Conclusão	Tendência
GESTÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Ocorrência de anomalias informáticas por quebra de serviço com prioridade média ou alta	< 240 / minutos (4/horas)	2019-T1: 7 2019-T2: 14 2019-T3: 0	Meta atingida	↗
	Ocorrência de anomalias informáticas por quebra de serviço com prioridade baixa	< 48 / horas	2019-T1: 7 2019-T2: 114 2019-T3: 141	Meta não atingida	↗
	Taxa de pedidos executadas dentro do tempo solicitado para a a execução da solicitação.	>=80%	2019-S1: 80,09% 2019-S2: 90,48%	Meta atingida	↗
	Taxa de solicitações resolvidas	>=95%	2019-S1: 99,59% 2019-S2: 99,29%	Meta atingida	↗
	Taxa de sucesso das cópias de segurança realizadas de forma automática	>=95%	2019-T1: 100% 2019-T2: 98,47% 2019-T3: 98,62%	Meta atingida	↗
	% solicitações por inadequada formação utilizadores	<30%	2019-S1 0,55 2019-S2 0	Meta atingida	↗

Processo / Sub-processo	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
AMBIENTE	Número ações de sensibilização	2 por ano	Duas ações em 2019	Meta atingida	↗
	Aquisição de produtos com menor quantidade de plástico na sua composição e/ou embalagem	80% redução por ano	Comercialização de garrafas de plástico de água nos bares.	Meta não atingida	↗
	Configurações predefinidas de impressão (frente e verso, baixa qualidade e preto e branco)	100%	Configurações predefinidas de impressão (frente e verso)	Meta não atingida	↗
	Análise da monitorização dos consumos (água, energia elétrica e gás)	100%	100%	Meta atingida	↗
	Quantidade de resíduos por utilizador	2% redução por ano	Inexistência de valores de referência		↗
	Posição no Ranking Greenmetric	Manter	Ranking Mundial 351º	Meta atingida	↗

Processo / Subproc.	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
GESTÃO DE EMPREITADAS E DE INFRAESTRUTURAS	Porcentagem de trabalhos Trabalhos complementares	10%	0%	Meta atingida	↘
	Taxa de celebração de contratos de manutenção	80%	50%	Meta não atingida	↗
	Taxa de realização de simulacros	100%	80% (ESS e ESTG não realizado)	Meta não atingida	↗



Taxa de execução verificação de PT's	100%	100%	Meta atingida	→
N.º de ocorrências (Higiene)	10	10 - Nem todas as UO prestaram informação solicitada, mas o valor é reduzido	Meta atingida	→
Inspeções falhadas nas viaturas	2	2 viaturas não foram Inspeccionadas dentro do prazo	Meta não atingida	↗

Processo / Subproc	Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência
GESTÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA	Aprovisionamento	Tempo médio de realização de procedimentos de valor superior a 5.000,00 euros	< 10 dias 2019: IPVC:4 SAS: 5,1 2018: IPVC:7 SAS: 3,13 2017: IPVC: 27 SAS: 4.63	Meta atingida	→
		Taxa de incumprimentos	< 5% 2019: IPVC: 0% SAS: 0,37% 2018: IPVC: 0% SAS: 1,8% 2017: IPVC: 0% SAS: 2.7%	Meta atingida 1º S	→
		Classificação Fornecedores	Meta a atingir (50% dos fornecedores com valor > 90 pontos) 2019: IPVC: 93,01% SAS: 100% 2018: IPVC: 92,68% SAS: 100% 2017: IPVC: 92,03% SAS: 100%	Meta atingida 1º S	→
		Rotura de stocks	< 5 2019: 8 material de escritório e 2 material de limpeza e higiene 2018: N/A 2017: IPVC: 32 roturas	Meta não atingida IPVC/Não se aplica SAS	↘
	Contabilidade e Tesouraria	Cumprimento dos prazos de prestação de contas	0 2018: Cumpre 1º e 2º Semestre 2017: Cumpre 1º Semestre	Meta atingida 1º S	→
		Fundos Disponíveis	>0 2018: >0 2017: >0	Meta atingida	→
		Prazo médio de pagamento a fornecedores	< 60 dias 2018: Cumpre 1º, 2º e 4º trimestres 2017: Cumpre 1º, 2º e 3º e 4º trimestres	Meta atingida 1º, 2º e 3º trimestres	→
	Património	N.º de bens existentes fisicamente e não documentados	<70 (no máximo 10 em cada UO/SC) 2018: -- 2017: 1,47% (ESS), 17,13% (ESDL)	NM	NM
		N.º de bens documentados e não encontrados	<35 (no máximo 5 em cada UO/SC) 2018:-- 2017: 9,72% (ESS), 47,20% (ESDL)	NM	NM



Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultados anteriores (se aplicável) e Atual	Conclusão	Tendência
OBS	Taxa de Resposta ao Inquérito de Avaliação da Qualidade de Ensino/por unidade Orgânica	CTeSP: 50% Licenciaturas: 30% Mestrados: 40%	2018: 1º S: CTeSP: 43.5%; Licenciaturas: 33.8%; Mestrados: 44.0% 2.º S: CTeSP: 21.5%; Licenciaturas: 21.1%; Mestrados: 31.4% 2017: 1º S: CTeSP: 49.8%; Licenciaturas: 40.8%; Mestrados: 52.7% 2.º S: CTeSP: 32.6%; Licenciaturas: 17.9%; Mestrados: 36.9%	1º S CTeSP: Meta não atingida Licenciaturas: Meta atingida Mestrados: Meta atingida 2º S CTeSP: Meta não atingida Licenciaturas: Meta não atingida Mestrados: Meta não atingida	→
	Taxa de Resposta ao Inquérito a Entidades Externas	≥ 100	2018: não aplicado 2017: 168 Respostas 2016: 49 Respostas; 13,2% Participação	Meta atingida	→
	Taxa de Resposta aos Inquéritos a Colaboradores, por unidade orgânica	50%	2018: 86 Respostas; 16.6% Participação 2017: 67 Respostas; 13.4% Participação 2016: 67 Respostas; 13.3% Participação	Meta não atingida	↗
	Taxa de Resposta aos Inquéritos a Diplomados, por curso	50%	2018: Diplomados (Lic+Mest) em 2016 - 59 respostas; 7.6% Participação 2017: Diplomados (Lic+Mest) em 2015 - 99 respostas; 14.4% Participação 2016: Diplomados (Lic+Mest) em 2014 - 63 respostas; 10% Participação	Meta não atingida	↘
	Taxa de Resposta ao <i>Mobility Survey - Incoming</i>	50%	Student: 2017/18: 1º S - 43.2%; 2º S - 52.6% 2016/17: 1º S - 33.7%; 2º S - 32.6% 2015/16: 1º S - 24.2%; 2º S - 73.3% Staff: 2017/18: 27.0% 2016/17: 42.5% 2015/16: 70.8%	Meta não atingida	→
	Taxa de Resposta ao Inquérito Mobilidade - <i>Outgoing</i>	50%	Estudantes: 2017/18: 1º S - 36 Respostas; 57.2% Participação 2º S - 60 Respostas; 88.2% Participação 2016/17: 1º S - 34 Respostas; 55.7% Participação 2º S - 47 Respostas; 46.5% Participação Colaboradores: 2017/18: 39 Respostas; 65.0% Participação 2016/17: 30 Respostas; 57.7% Participação	Meta atingida	↗
	Taxa de Resposta ao Inquérito aos Gabinetes Orientação Profissional e Psicólogos das Escolas	>80%	2018: 89 Visitas; 75 Respostas; 84.3% Participação 2017: 79 Visitas; 77 Respostas; 97.5% Participação 2016: 86 Visitas; 14 Respostas; 16.3% Participação	Meta atingida	↘
	Taxa de Resposta aos Inquéritos aos Alunos colocados no IPVC no ato da matrícula 1º ano 1ª vez (1ª e 2ª fases) CNA	100%	2018: total- 758 Respostas; 67.9 Participação 1ª fase: 81.9%; 2ª fase: 42.0% 2017: 656 Respostas 2016: 1ª fase: 585 Respostas; 92.1% Participação	Meta não atingida	→






	Taxa de Resposta ao Inquérito Trendence Graduate Barometer	≥ 15%	2018: não realizado 2017: não realizado 2016: 291 Respostas; 8.1% Participação	Não monitorizado	NM
	Taxa de Resposta aos Inquéritos de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas	20%	2018: 370 Respostas; 7.7% Participação 2017: 268 Respostas; 5.6% Participação 2016: 285 Respostas; 6.2% Participação	Meta não atingida	↗
	uMultirank	Nos 10 primeiros lugares a nível nacional e entre os 3 IP	2018: 13º lugar IES Portugal, 2º IP 2017: 17º lugar IES Portugal, 4º IP 2016: 14º lugar IES Portugal, 3º IP	Meta não atingida	↗



Processo / Subprocesso	Indicador	Meta	Resultado obtido	Conclusão	Tendência
GESTÃO E MELHORIA DO SISTEMA	Tratamento de Ocorrências	100%	2018: 59,83% (361 abertos e 216 fechados) 2017:46,53% (591 abertos e 275 fechados) 2016: 28.4%	Meta não atingida	→
	Cumprimento do programa anual de auditorias	100%	2018: 100% 2017: 100% 2016: 100%	Meta atingida	→
	Questionário de Avaliação de Satisfação dos Colaboradores	3,5	2018: 3,63 2017: 3,65 2016:3,50	Meta atingida	→
	avaliação satisfação alunos-qualidade ensino (escola)	3,5	2018: 83,5% (3,59) 2017: 79,1% 2016: 73% (3,65)	Meta atingida	→
	Avaliação da Satisfação dos Utilizadores de Serviços	>= 3,5 (média cada serviço avaliado)	2018: RHU 3,91 2017: RHU 3,91 2016: OTIC 3,89; RHU 3,74	Meta atingida	→
	Indicadores de processos dentro das Metas	>65%	2018: 63,2% 2017: 66,7% 2016: 61,4%	Meta atingida	↗
	Concretização dos objetivos da qualidade	100%	2018: 36,3% 2017: 40,9% 2016: 38,8%	Meta não atingida	→

Legenda:

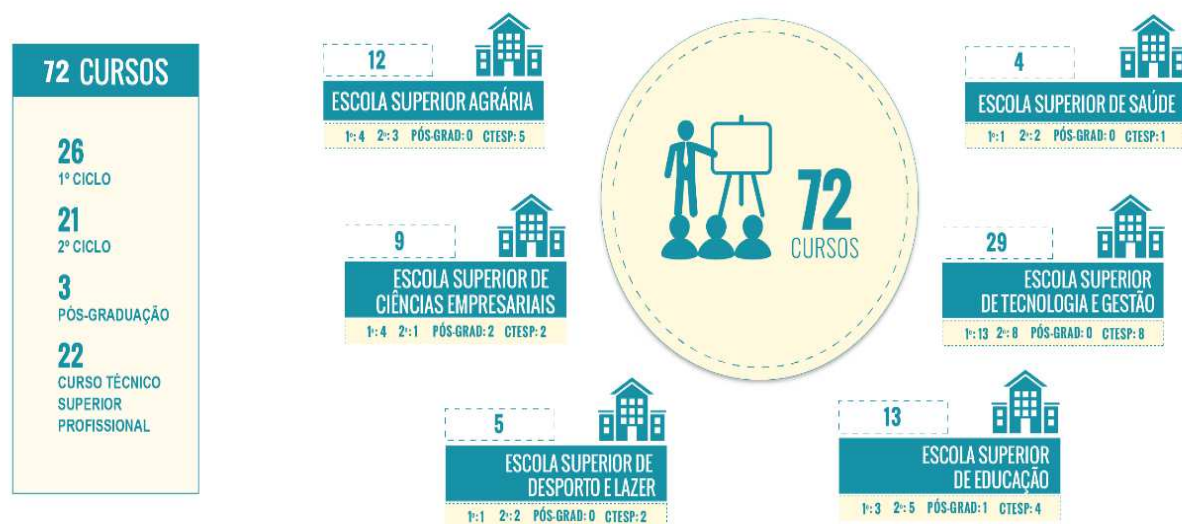
	Meta atingida		Meta não atingida		Não monitorizado
---	---------------	---	-------------------	--	------------------

- Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).
- Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

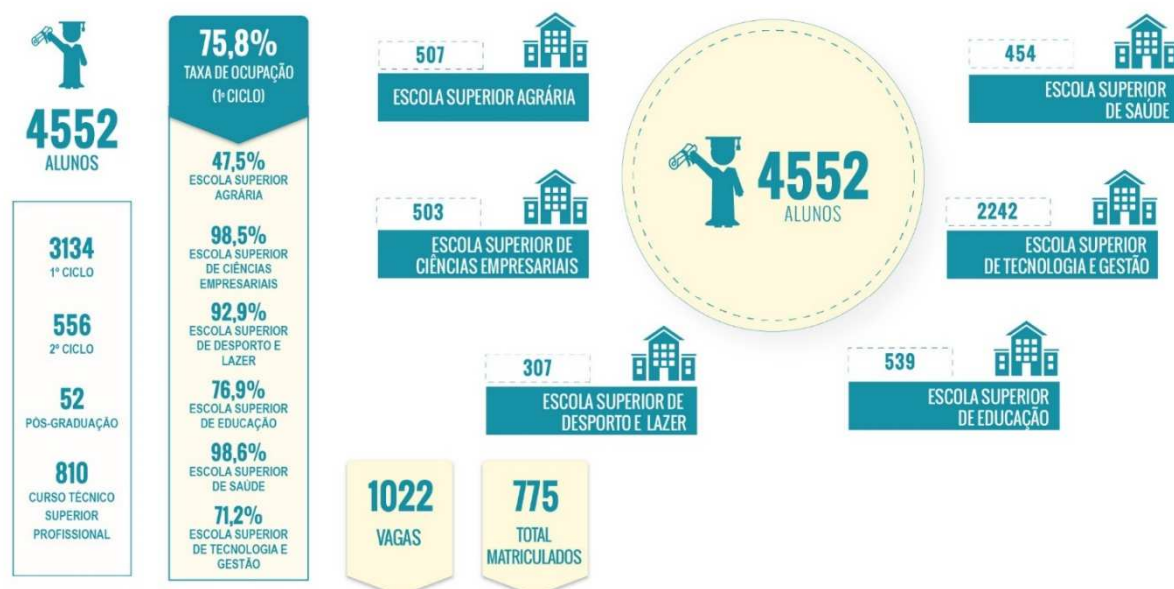


3.3. Desempenho dos Cursos

No que se refere à oferta formativa, no ano letivo 2019/2020 o IPVC abriu vagas em 72 cursos, entre cursos de 1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).



No ano letivo 2019/2020 (dados reportados a dezembro de 2019), estão inscritos no IPVC 4.552 alunos, tendo sido preenchidas 75,8% das vagas disponíveis no concurso nacional de acesso ao ensino superior. O 1º ciclo, com 68,8% do total (correspondendo a 3.134 alunos), regista o maior número de alunos, seguido dos CTeSP com 17,8% (810 alunos).



Entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, verificou-se um aumento de cerca de 0,8% alunos no número total de estudantes inscritos no IPVC (de 4.514 em 2017/2018 para 4.552 em 2019/2020). De referir o incremento do número de alunos dos CTeSP (8,1%, correspondendo a um acréscimo de 61 alunos) e a diminuição do número de alunos ao nível dos mestrados (21,1%, correspondendo a uma diminuição de 149 alunos).



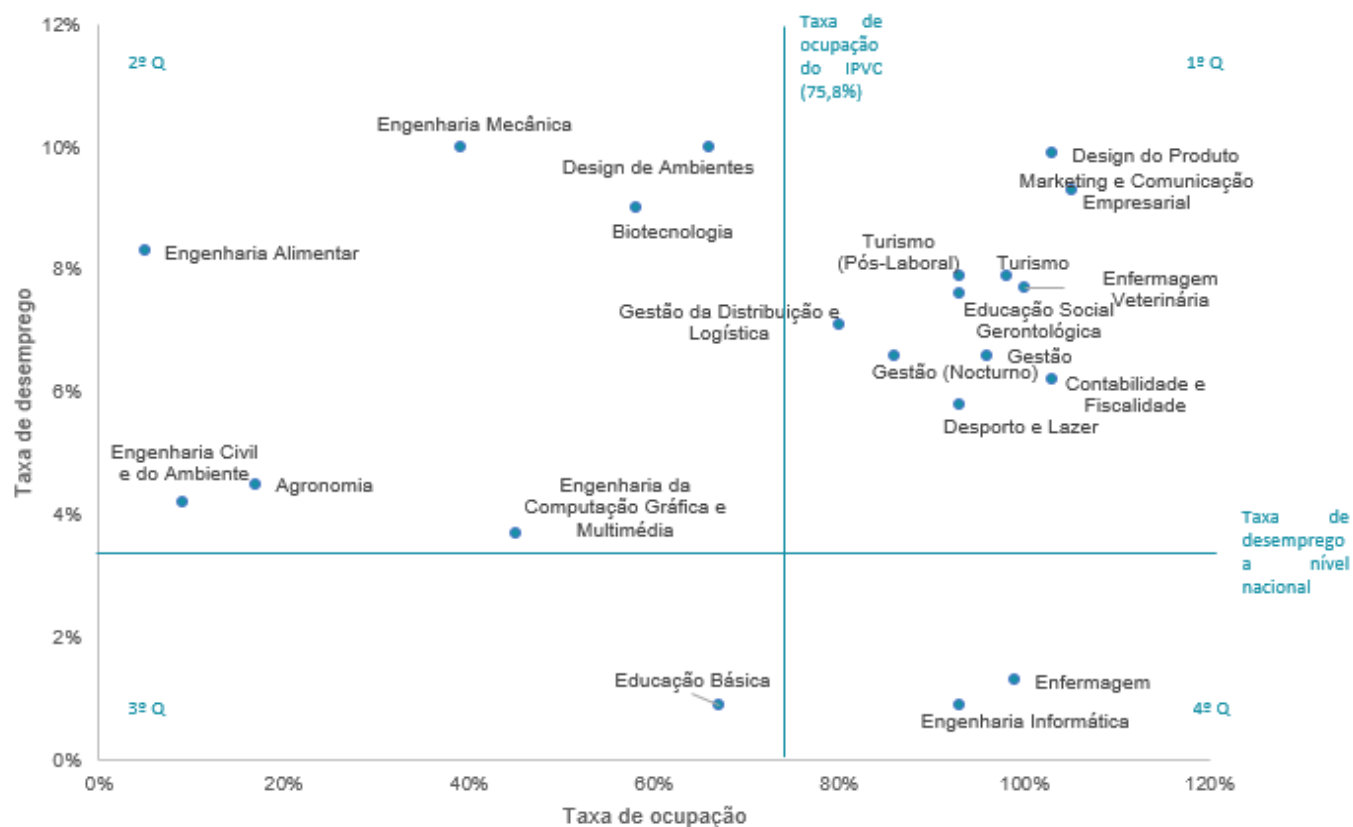
No que se refere à origem geográfica dos alunos, quase metade (48,7%, no ano letivo 2019/2020) são residentes no Alto Minho. Esta percentagem é inferior ao nível dos alunos de 1.º ciclo (44,7%) e superior entre os alunos de pós-graduação (67,3%) e CTeSP (60,1%).

No presente ano letivo estão inscritos no IPVC 95 alunos com nacionalidade estrangeira (cerca de 2,1% do total de estudantes). Estes dados não incluem estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional nem em mobilidade de crédito.

No que se refere à taxa de ocupação (rácio entre o número de alunos matriculados e o número de vagas), entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, verificou-se uma ligeira diminuição desta taxa nos cursos do 1.º ciclo (considerando o concurso nacional de acesso ao ensino superior e os regimes e concursos especiais). Ao nível do 2.º ciclo e dos CTeSP, observaram-se uma estabilidade nas taxas de ocupação ao longo dos anos.

Cruzando a taxa de ocupação dos cursos do IPVC com a taxa de desemprego dos diplomados dos mesmos cursos e comparando com a taxa de desemprego dos licenciados a nível nacional, constata-se que existe um conjunto de cursos com níveis de desemprego superior à média nacional, alguns dos quais com pouca procura mas outros com taxas de ocupação elevadas.

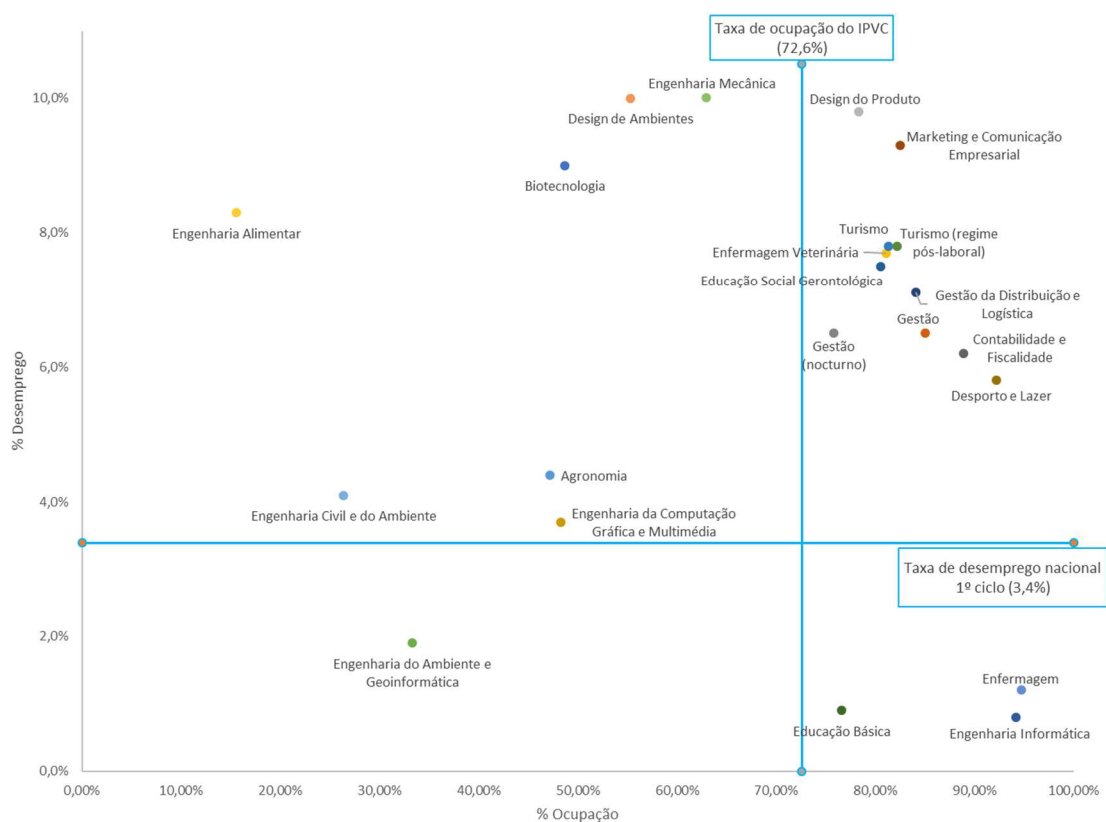
Gráfico 4 – Taxa colocação licenciaturas (CNAES) vs. taxa de emprego diplomados



Fonte: IEFP e SAC

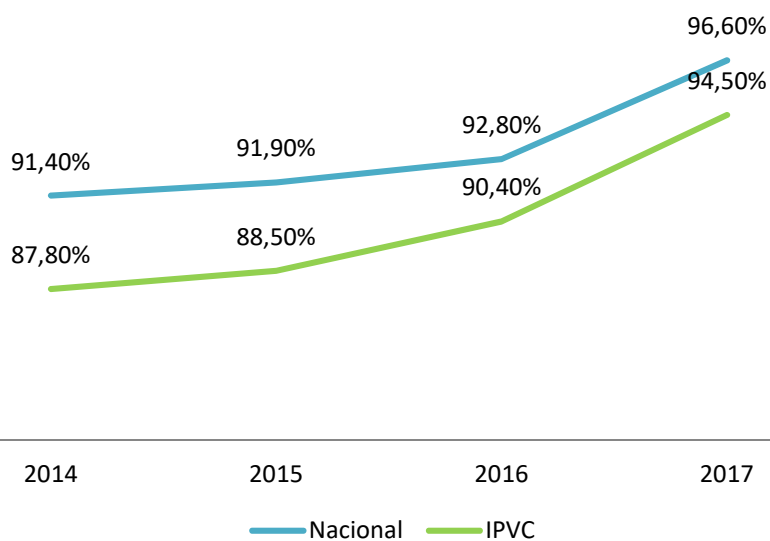


Gráfico 5 – Taxa colocação licenciaturas (total) vs. taxa de emprego diplomados



Fonte: IEF e SAC

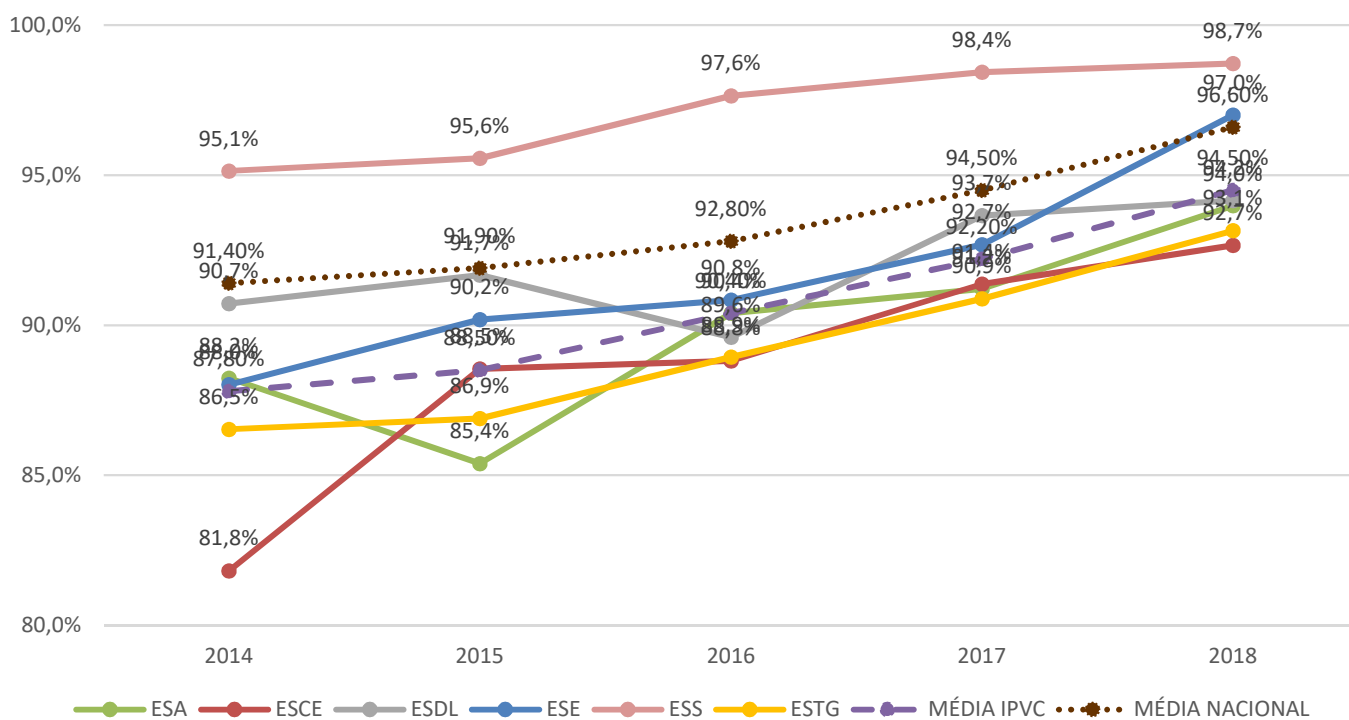
Gráfico 6 – Evolução da empregabilidade dos diplomados das licenciaturas IPVC – comparação com nacional



Fonte: DGES

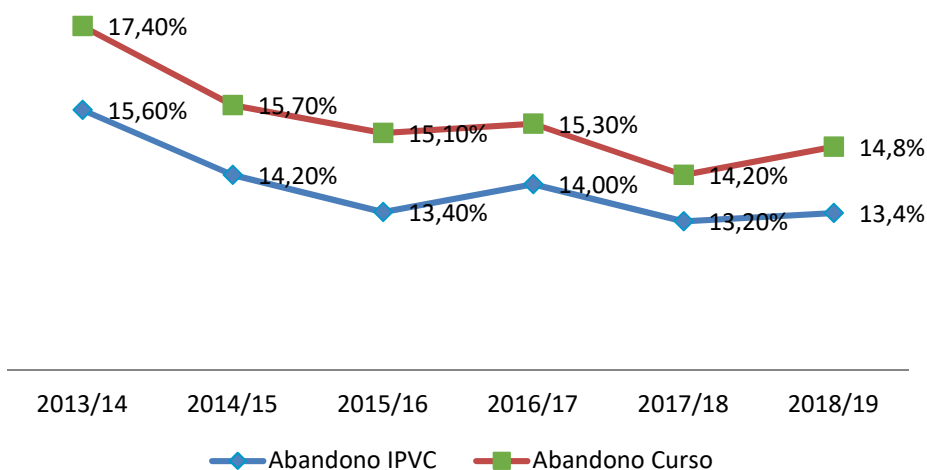


Gráfico 7 – Empregabilidade por UO do IPVC – apenas 1º Ciclo



As percentagens de abandono do curso e o abandono do IPVC, aumentaram ligeiramente no último ano letivo.

Tabela 2 – Abandono Curso vs Abandono IPVC

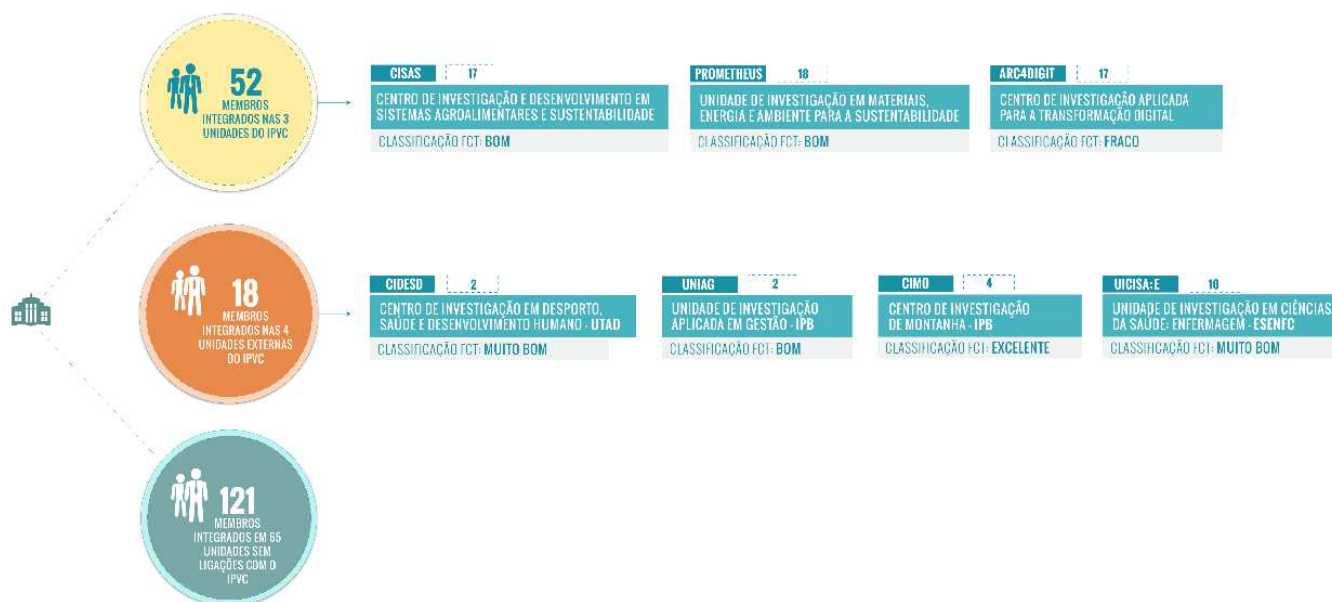


Análise completa em [ON.IPVC/SG/OBS/Relatórios>\(in\)Sucesso e Abandono Académico no IPVC](#).

O desempenho de cada curso bem como as respetivas ações a desenvolver podem ser consultadas nos Relatórios de Curso no Portal IPVC e em ON.IPVC.

3.4. Desempenho dos Projetos e das Prestações de Serviços

O IPVC integra sete unidades de investigação, sendo que três têm o próprio Politécnico como instituição de gestão principal e quatro estão associadas a uma instituição externa.



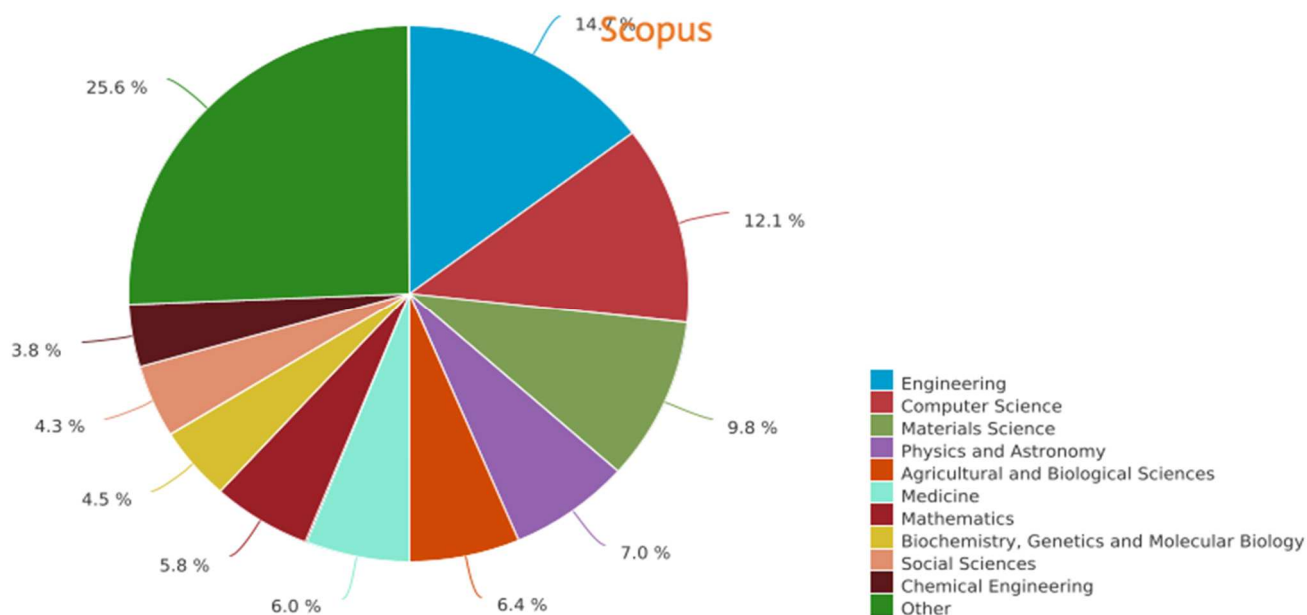
No que se refere às publicações científicas, de acordo com dados da Web of Science, entre 2017 e 2019 os docentes do IPVC publicaram 182 artigos em revistas científicas internacionais com *peer review*, resultado que posiciona o IPVC no 5º lugar no conjunto dos politécnicos nacionais. Relativamente aos 10 domínios científicos mais relevantes dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, destacam-se as ciências do desporto (ligadas à Escola Superior de Desporto e Lazer) com 36 artigos e as ciências ambientais (ligadas à Escola Superior Agrária, à Escola Superior de Desporto e Lazer, à Escola Superior de Educação e à Escola Superior de Tecnologia e Gestão) com 14 artigos.

Gráfico 8 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Web of Science



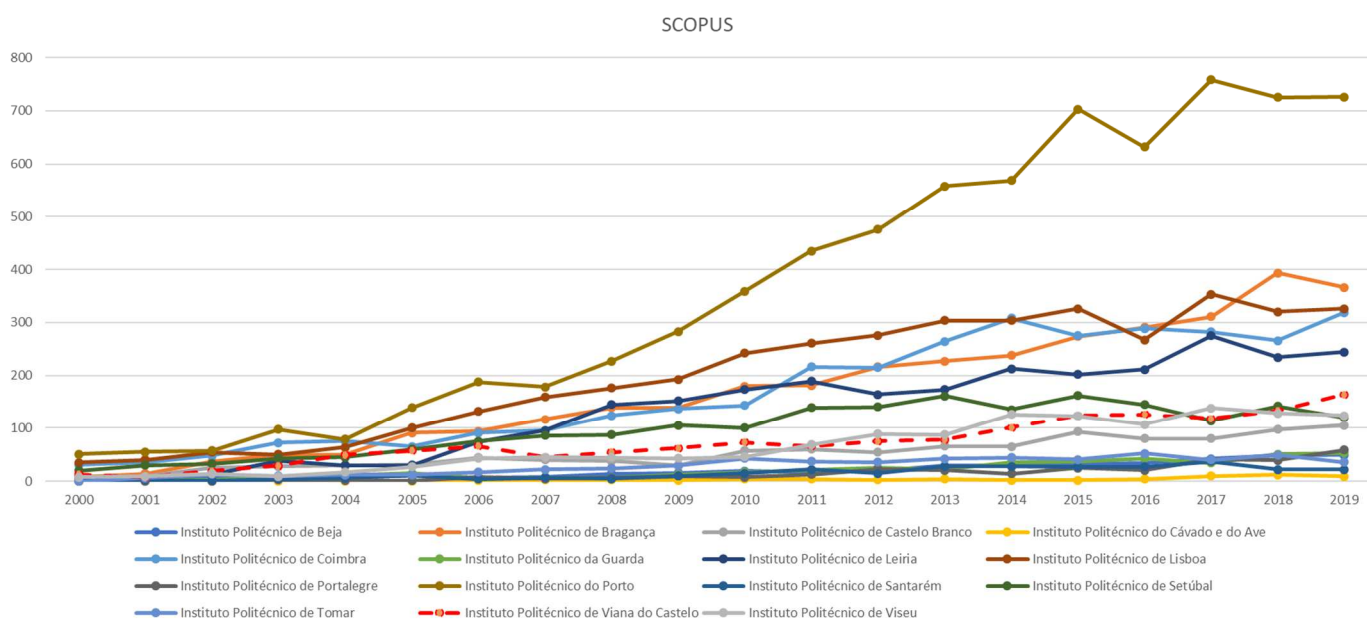
Fonte: Web of Science (<https://www.webofknowledge.com/>) (acedido em janeiro de 2020)

Gráfico 9 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus



Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em novembro de 2019)

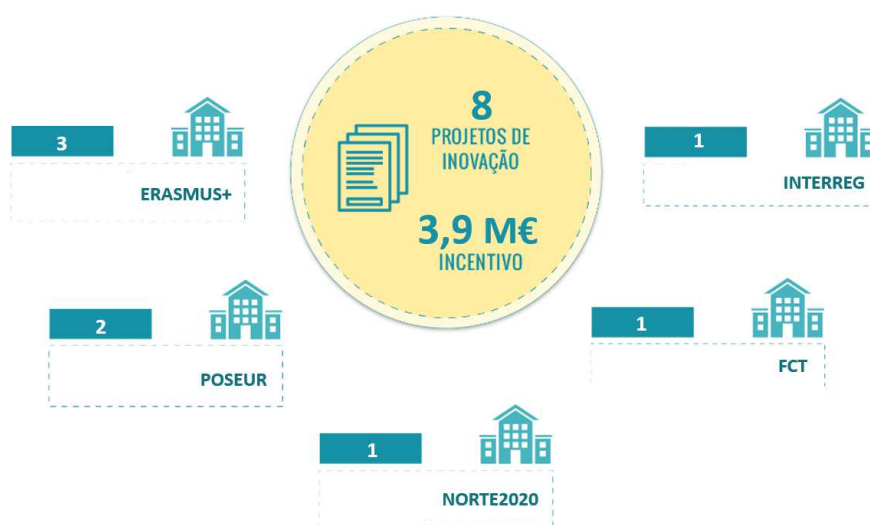
Gráfico 10 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outras IES



Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em novembro de 2019)

Ao nível dos projetos de investigação, em 2019, foram aprovados oito projetos de investigação envolvendo o IPVC (quatro como coordenador e quatro como parceiro), financiados ao abrigo de programas da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia; ERASMUS+, POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, INTEREG - POCTEP, do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e do Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020 (Norte 2020).

Entre 2017 e 2019, tiveram início 56 projetos de I&D, que representaram um incentivo total para o IPVC de 14,7 milhões de euros. Destacam-se, pelo número e valores envolvidos, os programas NORTE 2020 (16 projetos, 6,3 milhões euros), o POSEUR 2020 (com incentivo de 2,3 milhões de euros) e o COMPETE 2020 (14 projetos, 2,2 milhões de euros de incentivo).



Os serviços prestados pelo IPVC (ligados às atividades de formação, I&D e inovação) no ano de 2018 originaram um rendimento de 341,0 mil euros. No orçamento global do IPVC, as vendas e prestações de serviços correspondem a cerca de 2,1% do total de rendimentos.



Devido à pandemia da COVID-19, ao fecho da Revisão do Sistema 2019, as contas ainda não se encontram fechadas, pelo que não se apresentam os valores relativos a este ano.

4. Resultados de avaliação satisfação PI e desempenho dos fornecedores

4.1. Avaliação da Satisfação às Partes Interessadas

Alguns dos inquéritos são implementados através de uma plataforma externa ao IPVC, que veio libertar os Serviços de Informática de extrações de dados, e permite ao Observatório o acompanhamento em tempo real, a análise imediata dos dados e respetiva elaboração de relatórios.

Avaliação da Satisfação dos Alunos - Qualidade de Ensino

O Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) foi realizado no final de cada semestre. A taxa de participação por escola, nos ciclos de estudo CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduações foi a que se reflete nas tabelas seguintes:

Tabela 3 – IASQE - Taxa de Participação por Curso - 2018/19 1º Semestre

Escola	Grau	Cód. Curso	Curso	Nº de Inscri- tos	Nº de Inq. Termi- nados	% Parti- cipação
ESA	CTeSP	5002	Cuidados Veterinários	67	38	56,7%
	CTeSP	5029	Fruticultura, Viticultura e Enologia	35	13	37,1%
	CTeSP	5022	Gestão de Empresas Agrícolas	55	18	32,7%
	CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	14	8	57,1%
	CTeSP	5030	Riscos e Proteção Civil	33	12	36,4%
	LICENCIATURA	9003	Agronomia	79	23	29,1%
	LICENCIATURA	9016	Biotecnologia	46	27	58,7%
	LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	7	2	28,6%
	LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	140	62	44,3%
	LICENCIATURA	60	Engenharia do Ambiente e Geoinformática	12	6	50,0%
MESTRADO	6799	Agricultura Biológica	16	1	6,3%	
ESCE	CTeSP	5021	Contabilidade e Gestão para PME	9	6	66,7%
	CTeSP	5000	Gestão da Qualidade	19	7	36,8%
	CTeSP	5001	Transporte e Logística	11	11	100,0%
	LICENCIATURA	9498	Contabilidade e Fiscalidade	48	31	64,6%
	LICENCIATURA	9872	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	14	2	14,3%
	LICENCIATURA	8464	Gestão da Distribuição e Logística	80	32	40,0%
	LICENCIATURA	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	100	48	48,0%
	LICENCIATURA	8516	Organização e Gestão Empresariais	90	45	50,0%
	MESTRADO	110	Logística	20	11	55,0%
	PG	99	Marketing Digital e E-Business	21	6	28,6%
ESDL	CTeSP	5006	Treino Desportivo	42	33	78,6%
	LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	198	96	48,5%
	MESTRADO	68	Desporto Natureza	10	7	70,0%
	MESTRADO	71	Treino Desportivo	14	9	64,3%
ESE	CTeSP	5025	Artes e Tecnologia	43	18	41,9%
	CTeSP	5007	Intervenção Educativa em Creche	38	17	44,7%
	CTeSP	5031	Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento	29	19	65,5%
	LICENCIATURA	55	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	67	18	26,9%
	LICENCIATURA	9853	Educação Básica	121	76	62,8%
	LICENCIATURA	9473	Educação Social Gerontológica	86	62	72,1%
	MESTRADO	6914	Educação Pré-Escolar	22	3	13,6%
	MESTRADO	6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB	18	7	38,9%
	MESTRADO	69	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB	11	4	36,4%
	MESTRADO	70	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do EB	8	6	75,0%
MESTRADO	6248	Supervisão Pedagógica	12	3	25,0%	
ESS	CTeSP	5019	Termalismo e Bem-estar	30	23	76,7%
	LICENCIATURA	9500	Enfermagem	245	169	69,0%
	MESTRADO	79	Enfermagem Comunitária	25	11	44,0%
ESTG	MESTRADO	19	Enfermagem Médico-Cirúrgica	26	23	88,5%
	CTeSP	5026	Alimentação e Restauração Coletiva	7	6	85,7%
	CTeSP	5010	Construção e Reabilitação	13	4	30,8%
	CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	60	28	46,7%
	CTeSP	5013	Gestão Hoteleira	50	16	32,0%
	CTeSP	5017	Manutenção Mecânica	60	12	20,0%



CTeSP	5018	Mecatrónica	50	8	16,0%
CTeSP	5028	Processo Industrial	4	3	75,0%
CTeSP	5011	Qualidade e Segurança Alimentar	24	11	45,8%
CTeSP	5020	Redes e Sistemas Informáticos	38	18	47,4%
CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	52	18	34,6%
CTeSP	5014	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	24	1	4,2%
LICENCIATURA	50	Ciência e Tecnologia Alimentar	17	11	64,7%
LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	70	26	37,1%
LICENCIATURA	9727	Design do Produto	127	46	36,2%
LICENCIATURA	9087	Engenharia Alimentar	16	9	56,3%
LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	47	16	34,0%
LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	99	21	21,2%
LICENCIATURA	57	Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	82	46	56,1%
LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	10	1	10,0%
LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	18	7	38,9%
LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	263	46	17,5%
LICENCIATURA	9123	Engenharia Mecânica	94	18	19,1%
LICENCIATURA	9751	Engenharia Mecatrónica	38	25	65,8%
LICENCIATURA	9147	Gestão	197	119	60,4%
LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	117	60	51,3%
LICENCIATURA	9254	Turismo	178	50	28,1%
LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	99	21	21,2%
MESTRADO	6395	Contabilidade e Finanças	35	16	45,7%
MESTRADO	16	Design Integrado	21	15	71,4%
MESTRADO	9567	Engenharia Alimentar	16	5	31,3%
MESTRADO	66	Engenharia Civil e do Ambiente	12	3	25,0%
MESTRADO	14	Gestão das Organizações: Ramo de Gestão de Empresas	29	10	34,5%
MESTRADO	17	Turismo, Inovação e Desenvolvimento	24	8	33,3%

Tabela 4 – IASQE - Taxa de Participação por Curso - 2018/19 2º Semestre

Escola	Grau	Cód. Curso	Curso	Nº de Inscritos	Nº de Inq. Terminados	% Participação
ESA	CTeSP	5002	Cuidados Veterinários	60	28	46,7%
	CTeSP	5029	Fruticultura, Viticultura e Enologia	33	7	21,2%
	CTeSP	5022	Gestão de Empresas Agrícolas	49	2	4,1%
	CTeSP	5005	Gestão do Turismo em Espaço Rural	13	3	23,1%
	CTeSP	5030	Riscos e Proteção Civil	31	10	32,3%
	LICENCIATURA	9003	Agronomia	74	7	9,5%
	LICENCIATURA	9016	Biotechnologia	41	26	63,4%
	LICENCIATURA	8155	Ciências e Tecnologias do Ambiente	6	4	66,7%
	LICENCIATURA	9085	Enfermagem Veterinária	114	30	26,3%
	LICENCIATURA	60	Engenharia do Ambiente e Geoinformática	11	1	9,1%
MESTRADO	6799	Agricultura Biológica	14	7	50,0%	
ESCE	CTeSP	5021	Contabilidade e Gestão para PME	6	3	50,0%
	CTeSP	5000	Gestão da Qualidade	18	1	5,6%
	CTeSP	5001	Transporte e Logística	10	9	90,0%
	LICENCIATURA	9498	Contabilidade e Fiscalidade	44	23	52,3%
	LICENCIATURA	9872	Contabilidade e Fiscalidade (regime pós-laboral)	14	1	7,1%
	LICENCIATURA	8464	Gestão da Distribuição e Logística	73	10	13,7%
	LICENCIATURA	9664	Marketing e Comunicação Empresarial	97	26	26,8%
	LICENCIATURA	8516	Organização e Gestão Empresariais	86	29	33,7%
	MESTRADO	110	Logística	15	3	20,0%
PG	99	Marketing Digital e E-Business	0	0	0,0%	
ESDL	CTeSP	5006	Treino Desportivo	45	25	55,6%
	LICENCIATURA	9731	Desporto e Lazer	183	57	31,1%
	MESTRADO	68	Desporto Natureza	13	0	0,0%
	MESTRADO	71	Treino Desportivo	12	7	58,3%
ESE	CTeSP	5025	Artes e Tecnologia	24	3	12,5%
	CTeSP	5007	Intervenção Educativa em Creche	31	10	32,3%
	CTeSP	5031	Intervenção Sociocomunitária e Envelhecimento	27	12	44,4%
	LICENCIATURA	55	Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas	63	5	7,9%
	LICENCIATURA	9853	Educação Básica	130	86	66,2%
	LICENCIATURA	9473	Educação Social Gerontológica	86	33	38,4%
	MESTRADO	6689	Educação Artística	12	8	66,7%
	MESTRADO	6914	Educação Pré-Escolar	9	5	55,6%
	MESTRADO	6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB	39	24	61,5%
	MESTRADO	69	Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB	12	5	41,7%
	MESTRADO	70	Ensino do 1º Ciclo do EB e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do EB	12	8	66,7%
	MESTRADO	6419	Gerontologia Social	16	0	0,0%
	MESTRADO	6248	Supervisão Pedagógica	10	0	0,0%
	PG	102	Educação, Ciência e Património local	27	6	22,2%
ESS	CTeSP	5019	Termalismo e Bem-estar	23	23	100,0%
	LICENCIATURA	9500	Enfermagem	309	178	57,6%
	MESTRADO	79	Enfermagem Comunitária	20	10	50,0%
	MESTRADO	19	Enfermagem Médico-Cirúrgica	27	16	59,3%

ESTG	CTeSP	5026	Alimentação e Restauração Coletiva	7	3	42,9%
	CTeSP	5010	Construção e Reabilitação	10	7	70,0%
	CTeSP	5008	Desenvolvimento Web e Multimédia	44	4	9,1%
	CTeSP	5013	Gestão Hoteleira	46	17	37,0%
	CTeSP	5017	Manutenção Mecânica	44	1	2,3%
	CTeSP	5018	Mecatrónica	46	2	4,3%
	CTeSP	5028	Processo Industrial	3	0	0,0%
	CTeSP	5011	Qualidade e Segurança Alimentar	20	8	40,0%
	CTeSP	5020	Redes e Sistemas Informáticos	37	4	10,8%
	CTeSP	5015	Sistemas Eletrónicos e Computadores	42	1	2,4%
	CTeSP	5014	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	19	1	5,3%
	LICENCIATURA	50	Ciência e Tecnologia Alimentar	15	9	60,0%
	LICENCIATURA	9723	Design de Ambientes	71	6	8,5%
	LICENCIATURA	9727	Design do Produto	122	18	14,8%
	LICENCIATURA	9087	Engenharia Alimentar	9	1	11,1%
	LICENCIATURA	9743	Engenharia Civil e do Ambiente	48	13	27,1%
	LICENCIATURA	8407	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	98	28	28,6%
	LICENCIATURA	57	Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	77	17	22,1%
	LICENCIATURA	9857	Engenharia de Sistemas de Energias Renováveis	12	0	0,0%
	LICENCIATURA	9750	Engenharia Electrónica e Redes de Computadores	25	4	16,0%
	LICENCIATURA	9119	Engenharia Informática	246	34	13,8%
	LICENCIATURA	9123	Engenharia Mecânica	97	3	3,1%
	LICENCIATURA	9751	Engenharia Mecatrónica	35	16	45,7%
	LICENCIATURA	9147	Gestão	176	26	14,8%
	LICENCIATURA	9148	Gestão (nocturno)	122	13	10,7%
	LICENCIATURA	9254	Turismo	170	26	15,3%
	LICENCIATURA	8114	Turismo (regime pós-laboral)	89	11	12,4%
	MESTRADO	6395	Contabilidade e Finanças	35	3	8,6%
	MESTRADO	16	Design Integrado	21	4	19,0%
	MESTRADO	9567	Engenharia Alimentar	16	1	6,3%
	MESTRADO	66	Engenharia Civil e do Ambiente	12	3	25,0%
	MESTRADO	14	Gestão das Organizações : Ramo de Gestão de Empresas	28	7	25,0%
	MESTRADO	17	Turismo, Inovação e Desenvolvimento	23	1	4,3%

Tabela 5 – IASQE - Taxa de participação CTeSP

Escola	1.º Semestre			2.º Semestre		
	2018/2019	2017/2018	Tendência	2018/2019	2017/2018	Tendência
ESA	43,6%	37,2%		26,9%	7,1%	
ESCE	61,5%	62,5%		38,2%	20,0%	
ESDL	78,6%	61,0%		55,6%	53,8%	
ESE	49,1%	61,3%		30,5%	33,3%	
ESS	76,7%	95,8%		100,0%	75,0%	
ESTG	32,7%	34,4%		15,1%	18,4%	
IPVC	43,1%	43,5%		26,7%	21,5%	

Tabela 6 - IASQE - Taxa de participação Licenciaturas

Escola	1.º Semestre			2.º Semestre		
	2018/2019	2017/2018	Tendência	2018/2019	2017/2018	Tendência
ESA	42,3%	25,4%		27,6%	9,2%	
ESCE	47,6%	39,3%		28,3%	26,8%	
ESDL	48,5%	40,8%		31,1%	47,3%	
ESE	56,9%	60,3%		44,4%	43,5%	
ESS	69,0%	62,6%		57,6%	56,2%	
ESTG	35,5%	24,7%		15,9%	8,3%	
IPVC	43,5%	33,8%		27,0%	21,1%	

Tabela 7 - IASQE - Taxa de participação Mestrados

Escola	1.º Semestre			2.º Semestre		
	2018/2019	2017/2018	Tendência	2018/2019	2017/2018	Tendência
ESA	6,3%	20,0%		50,0%	---	
ESCE	55,0%	15,8%		20,0%	---	
ESDL	66,7%	77,1%		28,0%	55,6%	
ESE	32,4%	75,9%		45,5%	39,6%	
ESS	44,0%	58,3%		55,3%	62,2%	
ESTG	49,1%	18,8%		14,1%	15,2%	
IPVC	44,5%	44,0%		32,4%	31,4%	

Tabela 7 - IASQE - Taxa de participação Pós-Graduações

Escola	2018/2019	
	1.º Semestre	2.º Semestre
ESA	---	---
ESCE	28,6%	0%
ESDL	---	---
ESE	0%	22,2%
ESS	---	---
ESTG	---	---
IPVC	28,6%	22,2%

Legenda:

Positiva Neutra Negativa

Considera-se a tendência neutra quando o diferencial é <1%.

NOTA: As Pós-Graduações começaram em 2019 a ser alvo de avaliação no IASQE. Como tal, não se apresenta tendência.

É necessário continuar a reforçar a importância da avaliação junto dos estudantes de forma a garantir melhores taxas de participação e mais entradas de informação, nomeadamente melhorias relativas aos serviços e aos cursos. Há cursos que continuam a apresentar taxas de participação muito abaixo do que é esperado.

Tabela 8 - IASQE - Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas

Escola	2019				2018		
	1.º Semestre				1.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	88.44%	83.31%	25.00%	---	88,40%	73,67%	62,50%
ESCE	95.24%	91.08%	80.13%	75.42%	87,89%	83,61%	52,08%
ESDL	85.75%	83.39%	88.50%	---	94,25%	80,68%	92,40%
ESE	89.80%	83.22%	75.04%	---	92,12%	87,64%	88,16%
ESS	96.17%	86.32%	91.73%	---	92,81%	89,35%	94,54%
ESTG	90.56%	84.80%	80.60%	---	92,64%	83,28%	67,71%

Tabela 9 - IASQE - Grau de satisfação Ambiente Académico

Escola	2019				2018		
	1.º Semestre				1.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	92.84%	91.84%	100.00%	---	95,75%	90,04%	100,00%
ESCE	99.17%	97.97%	86.67%	93.33%	95,90%	94,83%	60,00%
ESDL	97.56%	98.75%	100.00%	---	96,80%	96,71%	98,46%
ESE	95.19%	92.79%	95.24%	---	96,46%	93,34%	94,57%
ESS	91.11%	96.40%	99.41%	---	97,39%	97,53%	99,29%
ESTG	95.10%	91.80%	94.04%	---	95,28%	91,22%	89,84%



Tabela 10 - IASQE - Grau de satisfação Docentes

Escola	2019								2018					
	1.º Semestre				2.º Semestre				1.º Semestre			2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	88,90%	89,16%	91,11%		87,42%	91,67%	93,40%		94,40%	90,39%	99,07%	86,81%	95,98%	---
ESCE	93,78%	92,96%	92,57%	87,50%	91,67%	89,75%	100,00%		88,92%	90,99%	64,29%	91,15%	88,52%	---
ESDL	93,47%	91,59%	97,28%		96,05%	96,53%	98,75%		93,86%	89,31%	95,00%	96,59%	95,16%	99,45%
ESE	87,14%	91,44%	90,95%		87,58%	90,41%	97,26%		97,85%	92,93%	95,27%	97,15%	91,17%	95,47%
ESS	96,90%	94,10%	98,90%		92,03%	96,41%	97,67%		97,62%	92,13%	98,63%	93,52%	95,07%	100,00%
ESTG	92,70%	89,55%	91,46%		95,98%	89,72%	90,21%		94,14%	89,83%	87,38%	96,90%	90,41%	87,99%

A satisfação dos estudantes com os docentes apresenta um elevado grau de satisfação em todas as tipologias de ensino, em 2019. Os valores registados são sempre superiores a 87%, situando-se acima das metas estabelecidas para este indicador.

Tabela 11 - IASQE - Grau de satisfação Unidades Curriculares

Escola	2019								2018					
	1.º Semestre				2.º Semestre				1.º Semestre			2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	87,71%	83,88%	94,44%		81,99%	87,47%	90,04%		93,85%	85,50%	95,83%	86,34%	92,38%	---
ESCE	94,84%	93,69%	91,19%	87,92%	94,44%	88,62%	98,89%		91,38%	89,44%	64,65%	96,88%	87,11%	---
ESDL	91,40%	93,00%	97,19%		97,59%	94,95%	100,00%		94,30%	88,72%	93,68%	96,39%	93,58%	97,92%
ESE	85,58%	91,57%	89,94%		92,52%	91,95%	95,92%		94,52%	92,45%	93,94%	95,32%	90,01%	90,34%
ESS	95,62%	92,46%	98,52%		87,56%	95,79%	94,49%		95,37%	89,40%	97,41%	83,89%	93,96%	96,27%
ESTG	91,56%	89,16%	89,39%		92,83%	88,48%	85,83%		92,40%	89,10%	84,49%	95,78%	88,83%	81,58%

A satisfação dos estudantes com as unidades curriculares apresenta um elevado grau de satisfação em todas as tipologias de ensino, em 2019. Os valores registados são sempre superiores a 81%, situando-se acima das metas estabelecidas para este indicador.

Tabela 12 - IASQE - Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos

Escola	2019								2018					
	1.º Semestre				2.º Semestre				1.º Semestre			2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	90,51%	83,86%	100,00%		83,00%	85,67%	90,24%		94,99%	83,82%	75,00%	87,50%	90,91%	---
ESCE	96,97%	96,20%	98,11%	90,00%	83,33%	88,98%	100,00%		92,77%	88,24%	54,55%	100,00%	89,16%	---
ESDL	92,93%	93,67%	97,73%		98,68%	96,36%	100,00%		93,42%	90,71%	96,32%	98,18%	95,38%	100,00%
ESE	90,24%	91,63%	90,63%		93,42%	91,87%	96,15%		95,81%	93,20%	96,64%	93,65%	89,47%	93,08%
ESS	97,35%	92,23%	100,00%		87,69%	93,68%	90,91%		90,48%	91,30%	97,97%	86,67%	94,10%	95,45%
ESTG	92,97%	90,04%	87,60%		91,28%	88,84%	86,90%		93,47%	87,96%	86,09%	93,18%	89,62%	81,18%

Também a satisfação com os recursos didático-pedagógicos apresenta um grau de satisfação elevado, sendo o valor mais baixo de 83%.

Tabela 13 – IASQE - Grau de satisfação Curso

Escola	2019				2018		
	2.º Semestre				2.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	83,34%	88,95%	96,43%		80,77%	84,00%	---
ESCE	100,00%	93,82%	75,00%		85,71%	89,35%	---
ESDL	98,00%	96,93%	96,43%		97,62%	92,38%	87,50%
ESE	73,00%	92,34%	90,48%		94,17%	88,66%	88,64%
ESS	95,65%	96,62%	96,12%		83,33%	96,45%	96,18%
ESTG	92,71%	86,50%	80,26%		94,64%	84,53%	50,00%

No que respeita à satisfação com o curso frequentado, os estudantes dos cursos TeSP da ESCE são os que apresentam maior taxa de satisfação – 100% - e os estudantes dos cursos TeSP da ESE os que apresentam menor taxa de satisfação – 73%. Na ESTG verificou-se uma melhoria significativa de satisfação com Mestrados

Dentro do Processo (ACA), os alunos foram questionados apenas sobre a satisfação geral do serviço (A6 - Estou satisfeito com o funcionamento dos Serviços). Na generalidade para CTESP e licenciatura o índice de satisfação com SAC aumentou. Registou-se apenas uma ligeira redução da satisfação com os SAC na ESE ao nível dos alunos de Mestrado, que pode estar associado a mudanças na equipa dos Serviços.

Tabela 14 – IASQE - Grau de satisfação com os Serviços Académicos

ESCOLA	2019				2018			Tendências
	CTESP	LICENC.	MEST.		CTESP	LICENC.	MEST.	
ESA	90,91%	83,48%			94,37%	82,67%	100,00%	
ESCE	100,00%	91,08%	77,78%	83,33%	100,00%	95,69%	66,67%	
ESDL	96,77%	94,74%	100,00%		100,00%	91,55%	100,00%	
ESE	92,59%	90,41%	68,18%		96,43%	89,53%	92,06%	
ESS	95,45%	92,31%	100,00%		95,65%	96,36%	100,00%	
ESTG	92,50%	85,05%	94,64%		93,22%	86,65%	72,00%	

* Não existem ciclos de estudo na Unidade Orgânica ** Não foram registadas respostas.

Legenda:

 Positiva  A ter em atenção  Negativa

Além do inquérito específico das Bibliotecas (ver capítulo 5.5), também no IASQE os alunos são questionados sobre a satisfação geral com este serviço (E1 - O funcionamento da Biblioteca é adequado às minhas necessidades). O objetivo é perceber as UO em que os alunos estão menos satisfeitos com as BIB para atuar e partilhar praticas das BIB em que a satisfação é maior. Os alunos de licenciatura, são os que apresentam níveis médios mais baixos de satisfação com as Bibliotecas. Contudo, denota-se aumento do índice geral de satisfação.

Tabela 15 – IASQE - Grau de satisfação com as Bibliotecas

ESCOLA	2019				2018			Tendências
	CTESP	LICENC.	MEST.		CTESP	LICENC.	MEST.	
ESA	92,77	77,39%			87,14%	71,62%		
ESCE	95,45%	93,63%	90,00%	100,00%	96,00%	89,66%	66,67%	
ESDL	100,00%	94,67%	100,00%		96,00%	87,14%	100,00%	
ESE	94,44%	94,77%	86,36%		98,18%	94,15%	96,83%	
ESS	83,33%	85,56%	100,00%		100,00%	99,12%	100,00%	
ESTG	96,72%	92,01%	96,30%		95,80%	90,86%	96,15%	

* Não existem ciclos de estudo na Unidade Orgânica.

** Não foram registadas respostas.

Legenda:

 Positiva  A ter em atenção  Negativa

Denota-se aumento do índice geral de satisfação, no IASQE com Informática/Audiovisuais no contexto de aulas.

Tabela 16 – IASQE - Grau de satisfação Informática/Audiovisuais

Escola	2019				2018		
	1.º Semestre				1.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	90,70%	87,07%	100,00%		92,75%	80,82%	75,00%
ESCE	95,65%	93,67%	100,00%	100,00%	78,26%	60,53%	33,33%
ESDL	87,88%	83,87%	81,25%		96,00%	69,44%	84,62%
ESE	81,13%	86,67%	90,00%		85,19%	85,12%	93,55%
ESS	100,00%	86,67%	96,88%		86,36%	80,19%	96,43%
ESTG	85,83%	79,07%	83,02%		81,74%	66,26%	37,50%

Tabela 17 – IASQE - Grau de satisfação Bar

Escola	2019				2018		
	1.º Semestre				1.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	94,19%	94,12%			85,92%	84,21%	75,00%
ESCE	95,83%	97,45%	54,55%	20,00%	96,00%	91,38%	66,67%
ESDL	90,63%	81,25%	93,75%		100,00%	82,19%	88,89%
ESE	82,69%	66,22%	40,91%		79,63%	76,61%	70,97%
ESS	86,96%	80,84%	85,29%		86,96%	91,96%	85,71%
ESTG	92,62%	92,64%	78,95%		97,48%	91,50%	84,00%

Tabela 18 – IASQE - Grau de satisfação Cantina

Escola	2019				2018		
	1.º Semestre				1.º Semestre		
	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO	PÓS-GRADUAÇÃO	CTESP	LICENCIATURA	MESTRADO
ESA	90,70%	95,69%	100,00%		90,00%	84,93%	75,00%
ESCE	100,00%	93,51%	44,44%	25,00%	86,96%	77,98%	50,00%
ESDL	93,55%	78,95%	81,25%		100,00%	83,33%	92,31%
ESE	88,24%	63,64%	71,43%		88,46%	84,24%	78,95%
ESS	95,65%	70,13%	60,61%		95,24%	70,87%	77,78%
ESTG	84,43%	77,78%	53,57%		89,66%	87,25%	56,00%

A satisfação com as cantinas e os bares é a que apresenta maiores disparidades. É necessário perceber o que motiva estes resultados de forma a melhorar os serviços prestados. Nos mestrado, terá, eventualmente a ver com baixa disponibilidade de serviço de alimentação nos horários de lecionação destas formações.

Avaliação da Satisfação dos Serviços de Ação Social

Resultados de índices médios de satisfação por tipologia de serviço apresentam-se na tabela seguinte (Inquéritos de Avaliação da Satisfação por Serviço dos SAS):

Tabela 19 – Índice médio satisfação utilizadores SAS

Serviço SAS	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Bolsas de estudo	3,03	3,12	3,02	2,97	2,82	2,93	3,15	2,77	3,01	2,53	3,23	3,63	3,09
Bolsas de Apoio Social	3,56	3,37	3,75	3,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alojamento	4,17	4,01	3,74	4,04	3,31	3,24	3,34	3,30	3,23	3,20	3,21	3,03	3,37
Cantinas	3,40	3,40	3,33	2,66	2,67	3,07	2,98	3,03	3,08	2,85	2,80	2,87	-
Bares	3,55	3,63	3,28	2,83	2,77	3,04	3,07	3,11	2,91	2,68	2,50	2,52	-
Saúde	---	4,18	4,55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BUS	3,94	3,90	3,62	4,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro Desportivo	3,60	3,80	3,50	4,57	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oficina Cultural	3,92	3,70	4,42	3,90	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emprego (alunos)	---	3,25	3,40	3,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emprego (empresas)	---	N/A	3,40	4,10	-	-	-	-	-	-	-	-	-

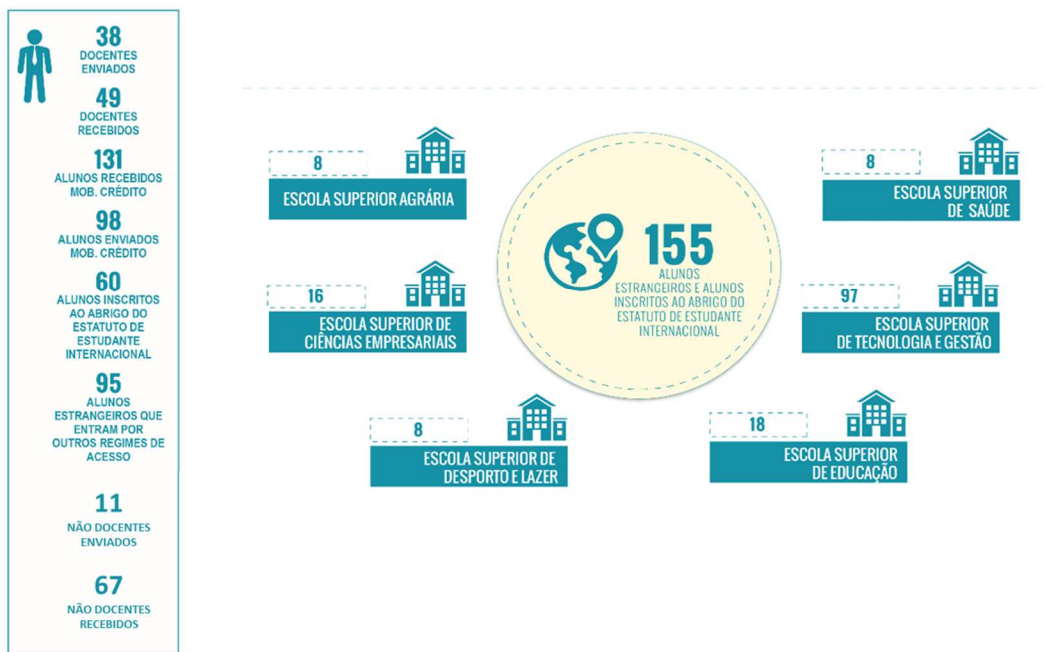
Escala até 2016: 1-4

Escala após 2016:1-5 (exceto Bolsas de estudo que continua a utilizar a Escala:1-4)

Os resultados destas auscultações constam em ON.IPVC/SG/GMS.

Avaliação da Opinião dos Alunos de Mobilidade

INTERNACIONALIZAÇÃO



Incoming

Após análise, realça-se uma avaliação positiva dos estudantes e de um modo geral, relativamente às várias componentes do questionário (Ver Relatórios de Mobilidade).

Na tabela 20 é possível ver, em síntese, a percentagem de satisfação dos alunos que responderam ao inquérito. Deve reforçar-se incentivos á participação via coordenadores Erasmus, em particular na ESCE.

Foi fundamental a intervenção dos SAS ao nível do alojamento dos Erasmus pois os alunos apresentaram baixo nível de satisfação (tabela 21 e tabela 23).

Tabela 20 – Inquérito mobilidade *incoming* (alunos) – Taxa de Participação 2017/18 e 2018/19

	2018/19		2017/18		Tendência	
	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
ESE	*	14,3%	57.1%	57.1%	-	
ESA	66,7%	25,0%	*	40.0%		
ESTG	61,5%	9,4%	30.9%	66.7%		
ESCE	66,7%	28,6%	46.2%	0,0%		
ESS	100,0%	*	*	*		
ESDL	*	*	*	*		
IPVC	57,5%	12,1%	43.2%	52.6%		

* Sem participantes.

Legenda:

Positiva

Neutra

Negativa

Considera-se a tendência neutra quando o diferencial é <1%.

Tabela 21 – Inquérito mobilidade *incoming* (alunos) – evolução % de Satisfação

	2018/19		2017/18	
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S
Opinião sobre o IPVC	95,2%	82,5%	83,94%	89,17%
Opinião sobre a qualidade da residência	20,0%	66,7%	84,60%	63,20%
Opinião sobre os Curso/Aulas/Estágios no IPVC	95,6%	97,6%	81,43%	87,22%
Opinião sobre o Curso de Português Intensivo (se aplicável)	93,8%	100,0%	90,48%	92,05%
Opinião sobre o Guia ERASMUS	73,0%	76,2%	81,43%	81,11%

Tabela 22 – Inquérito mobilidade *incoming* (Staff) – evolução % de Satisfação 2017/18 - 2018/19

	2018/19	2017/18
Opinião sobre o IPVC	97,9%	100%
Opinião sobre a qualidade da residência	100%	-
Opinião sobre os Curso/Aulas/Estágios no IPVC	98,0%	100%

Os resultados pormenorizados destas auscultações constam em ON.IPVC/SG/OBS.

Outgoing

Globalmente, realça-se uma avaliação positiva dos estudantes e de um modo geral, relativamente às várias componentes do questionário (Ver Relatórios de Mobilidade).

Na tabela 25 é possível ver em síntese a percentagem de satisfação dos alunos que responderam ao inquérito.

Tabela 23 – Inquérito mobilidade *Outgoing* (alunos) – % de Satisfação 2018/19

% satisfação	2017/18		2017/18	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Opinião sobre a instituição de acolhimento	81,0%	87,8%	74,2%	72,6%
Opinião sobre a qualidade da residência	36,7%	74,0%	62,4%	68,8%
Opinião sobre o programa de mobilidade	91,7%	95,2%	73,6%	78,9%
Opinião sobre formação linguística (se aplicável)	86,7%	100,0%	74,6%	75,6%
Opinião sobre a integração	84,6%	94,7%	72,5%	77,6%
Avaliação Global da Mobilidade	79,0%	88,0%	80,0%	86,7%

No que toca à satisfação dos colaboradores IPVC com programas de Mobilidade, verificam-se índice elevados de satisfação:

Tabela 24 – Inquérito mobilidade *Outgoing* (colaboradores) – % de Satisfação 2018/19

% satisfação	2018/19	2017/18
Opinião sobre a instituição de acolhimento	100,0%	87.46%
Opinião sobre a qualidade da residência	---	80.00%
Opinião sobre o programa de mobilidade	100,0%	94.57%
Opinião sobre a integração	98,3%	92.47%
Avaliação Global da Mobilidade	93,3%	94.76%

Os resultados destas auscultações constam em ON.IPVC/SG/OBS.

Avaliação da Satisfação dos Colaboradores

Para além do IASC-IPVC, aplicado no final de 2029, foram aplicados outros inquéritos disponibilizados aos colaboradores ao longo do ano – SST, SST-máquinas, Aspetos de RS, EFQM, Plataformas Digitais, Inquérito Condições Trabalho Contexto COVID.19 (ONRH-maio 2020). Este último apresentou um índice de satisfação dos colaboradores do IPVC acima da média nacional para a maioria dos itens o que demonstra a adequada adaptação do IPVC nas condições para trabalho ao contexto COVID-19.

O inquérito IASC-IPVC voltou a sofrer alterações, sendo incluídas questões relativas à Responsabilidade Social.

Apesar das ações desenvolvidas, conclui-se que é necessário analisar uma forma de persuasão dos colaboradores que permita aumentar o nível de participação e envolvimento no diagnóstico de satisfação dos serviços da instituição.

A taxa de participação no IASC-2019 foi inferior a 7% (sem resultados representativos) inferior a anos anteriores: (2018: 16,60%; 2017: 13,40%; 2016:13,3%; 2015: 17,7%; 2014: 24%; 2013:14%; 2012: 21%; 2011: 29%; 2010: 25%; 2009: 43,8%; 2008: 12,3%). A participação mais baixa ocorreu na ESDL (0.60%), ESA (1.00%) e nos SAS (0.80).

Terá que ser repensada a abordagem à auscultação aos colaboradores e criado um mecanismo que agregue vários itens (gerais e SST)

Os relatórios de inquéritos aos colaboradores referentes a SST estão concluídos e estão a ser elaborados planos de ações resultantes dos resultados.

Consulta aos Trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho

Foi efetuado entre outubro e novembro de 2019, o inquérito de consulta aos trabalhadores de Segurança e Saúde no Trabalho (SST).

Na consulta aos colaboradores foram respondidos 265 inquéritos, o que representa 72,4% dos trabalhadores.

Analisando o resultado dos inquéritos, verifica-se que a maioria dos trabalhadores tem conhecimento dos riscos e das medidas de prevenção existentes em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho. Realçando, a maioria dos inquiridos que não tem necessidade de formação nesta área. Em caso de emergência a maioria dos trabalhadores conhece os procedimentos e sabe como atuar. Dos inquiridos, 69,4%, não se pronuncia quando questionado sobre as medidas estabelecidas serem adequadas para prevenir acidentes ou doenças profissionais.

Tendo em consideração que, apesar da maioria dos inquiridos não está exposto a agentes químicos ou biológicos, 30,6% dizem estar expostos e 38,5% não foram informados sobre os seus efeitos. Na ESA os trabalhadores realçam a importância de realizar uma análise do gás radão e a necessidade de mitigar a presença deste gás nas instalações (entretanto, já foram efetuados alguns testes-ver relatório de Projeto RADÃO). A maioria (78,9%) dos trabalhadores considera que a iluminação não é suficiente no local de trabalho (entretanto foram efetuados ensaios de iluminação e os relatórios estão em análise para definição e ações em pontos específicos de postos de trabalho). Do total de trabalhadores 61,1%, não tem conhecimento de acidentes.

À data de fecho desta Revisão encontra-se a decorrer o inquérito de Consulta aos Trabalhadores em matéria de Segurança e Saúde no Trabalho – Máquinas e Equipamentos de Trabalho. Este inquérito encontra-se a ser implementado pela 1ª vez.

Os resultados destas auscultações constam em ON.IPVC/SG/GMS.

Avaliação da Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas

Pelo mesmo motivo que o inquérito a Colaboradores, também se decidiu não implementar este inquérito em 2019.

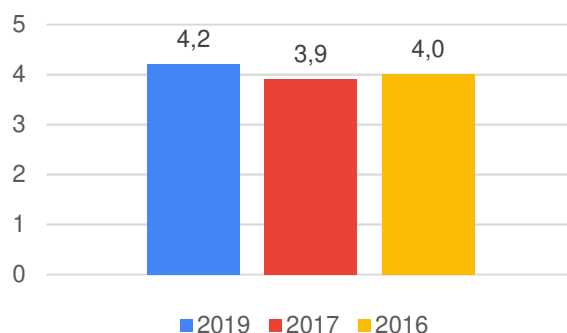
Relativamente a 2018, a taxa de participação teve uma ligeira subida: 7,7% (2016/17: 5,60%; 2015/16: 6,20%; 2014: 7,63%; 2013: 10%). A participação mais baixa ocorreu na ESDL (0,1%). O índice de satisfação é muito elevado (tal como nos resultados obtidos via IASQE- ver Relatórios em ON.IPVC/SG/GMS).

Os resultados desta auscultação constam em ON.IPVC/SG/GMS em relatório total.

Entidades Externas

Este inquérito foi realizado em 2016 e 2017. Posteriormente, considerou-se que esta periodicidade era excessiva no que respeita à intenção de resposta das empresas e seu desgaste, pelo que se passa a implementar bianualmente (2019). Para tal, tem-se vindo a criar uma base de dados mais sólida das entidades que colaboram com o IPVC. Em 2019, 38 entidades contactadas responderam ao inquérito, sendo esta % de participação muito baixa. Deve ser analisada a metodologia utilizada para auscultar as entidades externas.

Após a análise dos dados relativos ao inquérito de 2019, foi possível verificar que as entidades externas que colaboram com o IPVC avaliaram a imagem do IPVC em 4,2 valores.



Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

Diplomados

O **Inquérito a Diplomados 2019** foi iniciado em maio e encerrado em dezembro. Apesar dos diversos mecanismos de apelo à participação (email, redes sociais, portal IPVC, ...) a participação dos diplomados foi de 17,4%. O inquérito de 2019 foi realizado aos diplomados em 2017.

Gráfico 11 - Inquérito a Diplomados – Participação por tipologia de ensino

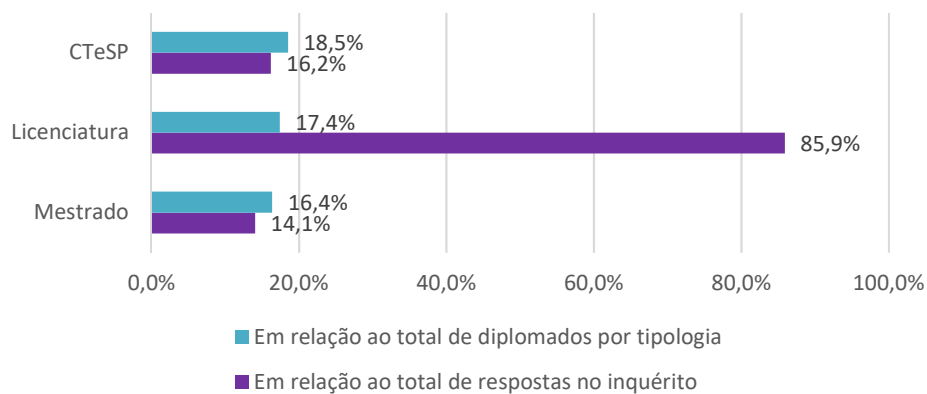


Gráfico 12 - Inquérito a Diplomados – Participação por UO

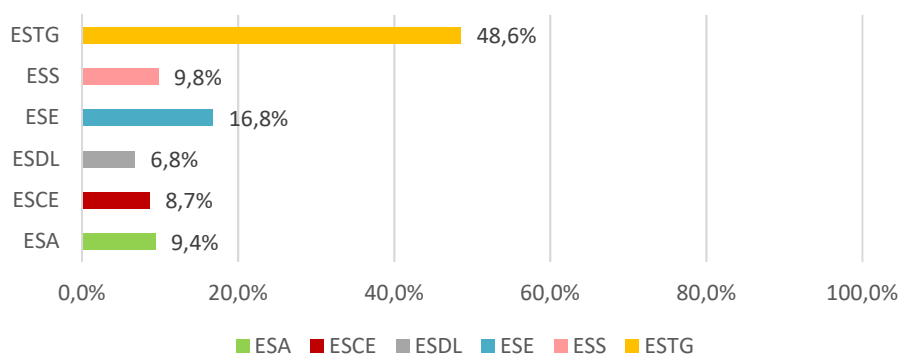


Gráfico 13 – Inquérito a Diplomados – Questão “Voltaria a frequentar o mesmo curso no IPVC?”

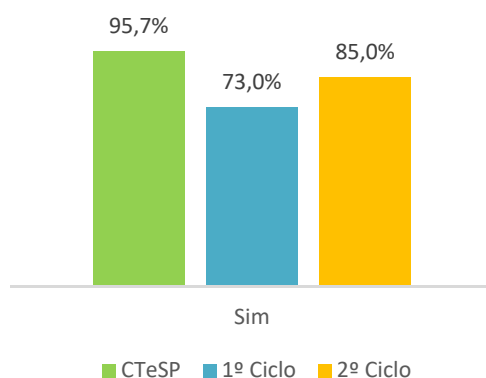


Gráfico 14 – Inquérito a Diplomados – Média das respostas à questão “Até que ponto o diploma contribuiu para obter emprego?”

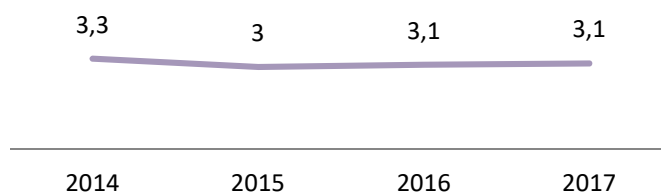
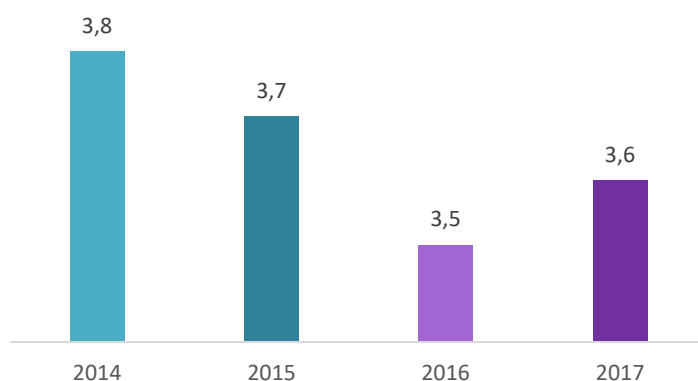


Gráfico 15 – Inquérito a Diplomados – Média das Respostas à questão “Considera que o curso o/a preparou para o desempenho profissional?”

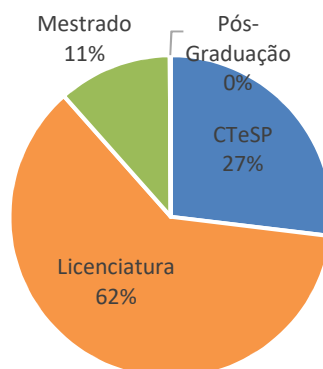


Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

No Ato da Matrícula (1ª fase)

Foram inquiridos, no ato de matrícula, 936 alunos que se matricularam em CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações em 2019/20, através dos diferentes concursos. Esta auscultação reflete uma amostra de 49,9% dos alunos matriculados, quando comparada com os registos dos serviços académicos (1875 alunos matriculados).

Gráfico 16 - Inquérito aos Alunos no ato da matrícula – Participação por tipologia



Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágios CTeSP

O Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágios CTeSP 2018/19 (2º ano do curso 2º semestre) foi disponibilizado entre os dias 07 de junho a 14 de julho de 2019, por via eletrónica. Os contactos com as entidades de acolhimento dos estágios CTeSP foram realizados via *email*, pelos Coordenadores de cada curso CTeSP e/ou Orientadores de Estágio. Com vista a potenciar um maior número de respostas, foram enviados *emails* adicionais a relembrar a existência do inquérito.

Do universo de 235 estágios CTeSP realizados, obtiveram-se 80 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 34.0%. Isto traduz-se na resposta de 56 entidades de acolhimento de estágios.

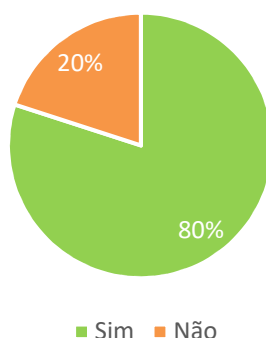
Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

Inquérito a Estudantes Auditores

O Inquérito a Estudantes Auditores foi disponibilizado entre 08 de maio a 15 de maio de 2019, por via eletrónica.

Do universo de 29 estudantes que participaram nas auditorias, 5 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 17,2%.

Gráfico 17 - Inquérito a Estudantes Auditores – Questão “Já conhecia o sistema de gestão do IPVC (SG-IPVC)?”



Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC

O Inquérito sobre as Plataformas Digitais foi disponibilizado entre 22 de maio a 31 de julho de 2019, por via eletrónica.

A divulgação do inquérito foi efetuada a partir das listagens existentes no IPVC e, com vista a potenciar um maior número de respostas, foi também divulgado no Portal IPVC e nas Redes Sociais.

Gráfico 18 - Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC - Participação

Responderam ao inquérito 218 participantes, distribuídos da seguinte forma:

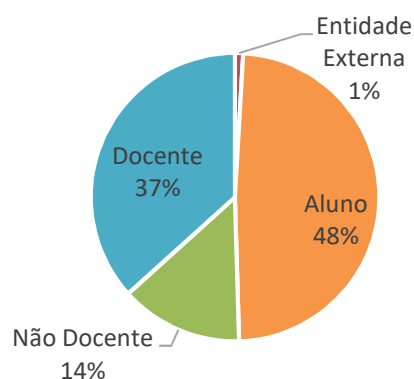
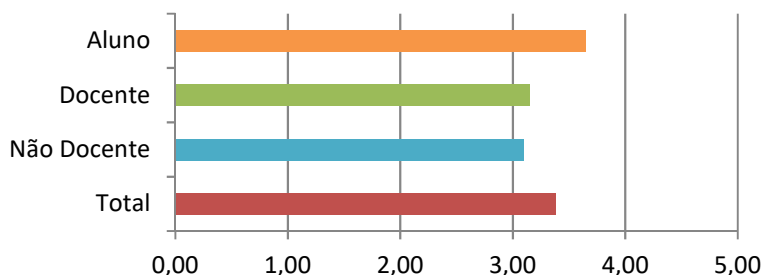


Gráfico 19 - Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC – Classificação global das plataformas digitais do IPVC



O E-mail Institucional IPVC (<http://webmail.ipvc.pt>) foi o que registou média de satisfação mais elevada e o Canal YouTube IPVC TV (<https://www.youtube.com/user/IPVCTV>) o que registou a média de satisfação mais baixa seguido do Portal

Estão a ser desenvolvidas ações de formação dos colaboradores ligados ao GCI em gestão de redes sociais e está a ser criado um novo Portal IPVC (a apresentar em set.2020)

Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

Autoavaliação Modelo EFQM

O IPVC procedeu pela primeira vez à autoavaliação simples, com base no Modelo de Excelência da EFQM, junto dos colaboradores (docentes e não docentes) e alunos pertencentes à estrutura organizacional.

Esta avaliação consistiu numa análise detalhada ao conjunto dos 9 critérios (5 critérios de Meios e 4 Critérios de Resultados), no sentido de identificar qual o posicionamento do IPVC perante o modelo, e quais as melhorias que deveriam ser implementadas. Este questionário iniciou-se em setembro de 2019 até novembro de 2019, registando um total de 133 respostas.

Os resultados desta auscultação encontram-se no respetivo relatório.

4.2. Avaliação de Fornecedores, incluindo Prestadores de Serviços letivos

A avaliação de fornecedores é feita na plataforma ON.IPVC, no âmbito do subprocesso Aprovisionamento do processo GEF. Esta avaliação é feita com base em três indicadores com níveis de graduação. A avaliação é feita após a receção do bem ou serviço pelo requisitante do mesmo. Existem alguns casos que ainda não foram avaliados tendo em conta que o processo de fornecimento, prestação de serviços ainda não foi concluído.

Esta em curso a implementação de um mecanismo específico de avaliação de prestadores de Serviços Letivos, que agregue informação de satisfação dada pelo requerente (na ON.IPVC ao nível do PSN) com a obtida por esse prestador no IASQE (o processo FOR e APR vão definir fatores de ponderação para estes 2 elementos de avaliação)

Indicadores do 2º Semestre de 2018

A monitorização relativa ao indicador de avaliação de fornecedores foi efetuada relativamente ao segundo semestre de 2018.

Procedeu-se à avaliação de 399 fornecedores, traduzindo esta avaliação na análise de 724 processos de despesa instruídos na plataforma ON-IPVC.

		N.º de fornecedores por pontuação	N.º de processos de despesa por pontuação
>180	Muito Bom	210	285
90 e 179	Bom	189	439
45 e 89	Suficiente	0	0
<45	Mau	0	0
TOTAL		399	724

Face à informação constante da tabela de classificação apresentada no documento APR-03, constatou-se o seguinte:

- 210 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Muito Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 285 processos de despesa analisados, foi igual a 180 pontos;
- 189 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 439 processos de despesa analisados, foi superior a 90 pontos e inferior a 180 pontos;
- Não foram enquadrados fornecedores na classificação qualitativa de “Suficiente” e “Mau”.

Indicadores do 1º Semestre de 2019

A monitorização relativa ao indicador de avaliação de fornecedores foi efetuada relativamente ao primeiro semestre de 2019.

Procedeu-se à avaliação de 511 fornecedores, traduzindo esta avaliação na análise de 949 processos de despesa instruídos na plataforma ON-IPVC.

		N.º de fornecedores por pontuação	N.º de processos de despesa por pontuação
>180	Muito Bom	259	390
90 e 179	Bom	252	633
45 e 89	Suficiente	0	0
<45	Mau	0	0
TOTAL		511	1023

Face à informação constante da tabela de classificação apresentada no documento APR-03, constatou-se o seguinte:

- 259 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Muito Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 390 processos de despesa analisados, foi igual a 180 pontos;
- 252 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 633 processos de despesa analisados, foi superior a 90 pontos e inferior a 180 pontos;
- Não foram enquadrados fornecedores na classificação qualitativa de “Suficiente” e “Mau”.

5. Necessidade e expectativas das PI

O processo de identificação e abordagem das principais partes interessadas, internas e externas, depende da dinâmica e das características dos serviços realizados e foi realizado tendo em conta a escala, a natureza e a localização geográfica das UO, serviços e atividades do IPVC.

Neste processo são envolvidos os órgãos, GQ, responsáveis de Processos/Serviços, representantes de Estudantes e a sua atualização é efetuada pelo menos de 5 em 5 anos e também sempre que ocorrem alterações no IPVC ou nos seus serviços, que tenham impacto na identificação das partes interessadas.

O envolvimento e comunicação das partes interessadas significativas, no processo de implementação e atualização do SG, é realizado através de: ações de sensibilização/formação periódicas, intranet, e-mail, fax, reuniões, website institucional, contacto pessoal, declarações, relatórios, questionários, placards de informações existentes nas instalações.

A metodologia de envolvimento é efetuada de acordo com o previsto no Impresso GMS-05/01-Significância e Envolvimento das Partes interessadas, que estabelece as ações que se pretendem implementar. A avaliação da eficácia do programa de ação que visa o envolvimento das partes interessadas é realizada, de acordo com o definido no mesmo registo, sendo anualmente analisada no relatório de revisão ao Sistema de Gestão. Nesta Revisão considerou-se importante incluir a Comunicação Social das Partes Interessadas Externas (Tabela 28). Dada a classificação final, não foi necessário definir o seu envolvimento.

Decorrente da pandemia COVID-19, consideraram-se ainda os consulados e a ARS Norte, DGS como partes interessadas para o IPVC. Também os Consórcios (UI, outros) e Redes foram adicionados, sendo estes uma parte interessada significativa.

A significância e envolvimento das Partes Interessadas encontra-se discriminado no impresso **GMS-05/01**.

Valores IPVC

Devido ao novo Plano Estratégico 20-24, as Partes Interessadas do IPVC foram auscultadas no âmbito dos valores a dotar durante a sua vigência.



6. Resultados de inspeções, fiscalizações a atividades e serviços, se aplicável

Existem inspeções periódicas a equipamentos e instalações, a viaturas, às instalações de gás, aos elevadores, aos equipamentos desportivos. Estão sujeitas a fiscalização a execução de empreitada; as condições de segurança em estaleiros temporários; as instalações de segurança contra incêndios; as condições de acessibilidades, os postos de transformação de corrente e os equipamentos de aplicação de produtos fitofármacos.

Equipamentos / Instalações	Resultado	Evidências
Viaturas	Conforme	Certificado IPO na viatura
Instalações de gás	Conforme	Certificado.
Elevadores	Conforme	Selo (cabine)
Equipamentos desportivos	Processo DES	Relatório
Execução de empreitadas	Conforme	(processo de obra)
Plano de segurança e saúde em obra	Conforme	PSSO
Meios de combate a incêndios	Conforme	Relatório
Acessibilidades PPMC	Em curso	Relatório 2016
Postos de Transformação	Conforme	Relatório (2018)
Segurança Contra Incêndios	Ainda não foi objeto de fiscalização da ANEPC	Relatório
Equipamentos aplicação fitofármacos	Sem informação	Certificado

Ocorreu em 2019 uma fiscalização às instalações da Escola Superior de Saúde (ESS) por parte dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC), para verificar a recolha seletiva dos resíduos, de forma a cumprir uma das suas missões, proteção da saúde pública, tendo o resultado sido conforme.

Decorreu, em dezembro de 2019, uma auditoria externa promovida pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência no âmbito da aplicação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior – Despacho nº. 5404/2017 de 21 de junho. Esta auditoria teve como ponto de incidência o cumprimento dos artigos 61º., 62º. e nºs. 2 e 3 do artigo 63º. do referido Despacho. À data de fecho desta Revisão do Sistema ainda não existe um feedback da equipa auditora quanto à visita efetuada.

O envio dos relatórios (Mod. Nº937) pela exploração das instalações elétricas do IPVC, relativo a 2019, foi realizado em março 2020, com a indicação de que todas as instalações elétricas estão em boas condições de segurança.

No contexto COVID-19, a ARS Norte analisou Planos de contingência e Planos de Desconfinamento, tendo dado parecer positivo.

As MAP foram revistas e re-submetidas a ANPC para validação: várias já tiveram parecer favorável, aguardando-se as restantes

7. Análise da concretização do Programa de Auditorias e Resultados das mesmas

O Programa de Auditorias 2019 foi elaborado com base na experiência de implementação do Programa de Auditorias dos últimos anos. Contudo, apesar de ter sido possível efetuar um Planeamento mais adequado às necessidades e propósitos da realização das auditorias internas, não foi possível concretizar de uma forma eficiente esse Programa.

Efetuaram-se auditorias específicas a cursos, para efetuar uma análise mais detalhada do grau de cumprimento dos critérios de referência de autoavaliação dos ciclos de estudo da A3ES. Também se optou por enriquecer as equi-

pas com auditores técnicos/convidados, particularmente nas áreas de AHS, EAR, GSI, RHU, ASO (Subprocessos BOL e ALO). Manteve-se também o projeto de integração de estudantes nas auditorias, tendo sido reabertas candidaturas porque se tem revelado uma experiência muito interessante.

Continuou a verificar-se ainda algum atraso na emissão dos Relatórios de Auditoria, por parte das Equipas Auditoras e na respetiva análise por parte dos grupos coordenadores de processo. As auditorias são essenciais para ter o feedback da capacidade do SG-IPVC se ajustar ao contexto organizacional e ser um suporte para a identificar e procurar responder às necessidades e expectativas das partes interessadas, melhorando continuamente os processos e atividades, através de identificação de oportunidades e usando as suas forças, e em simultâneo permitindo mitigar riscos. São fundamentais para corrigir não conformidades e evitar recorrências. As auditorias permitiram introduzir diversas melhorias na organização dos serviços e repensar o próprio SG. Possibilitaram ainda aos envolvidos – auditores e auditados – aprender a aprender, o que é importante na melhoria continua do SG, com adoção de uma perspetiva institucional mais ampla e de uma atitude colaborativa, com repercussões na sua postura pessoal e institucional.

Também se incluiu uma auditoria específica a GMS (em particular a atividade de auditoria), PGE e OBS.

No seguimento da implementação do Sistema de Gestão da Responsabilidade Social (NP 4469), foi revisto o impresso GMS-03/03 – Relatório de Auditoria, onde foram incluídos os requisitos da NP 4469.

Em dezembro de 2019, realizou-se a auditoria de 1ª fase para verificação da conformidade do sistema. Devido a pandemia COVID-19, à data de fecho desta Revisão do Sistema, ainda não foi realizada auditoria externa de acompanhamento da ISO 9001:2015 nem a auditoria de 2ª fase da NP 4469:2019.

Em janeiro de 2020, realizou-se a auditoria de renovação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (ASIGQ) pela A3ES. Foi, entretanto, enviado o Relatório Preliminar da CAE, sobre o qual o IPVC apresentou pronúncia, ainda sem relatório final.

Em fevereiro de 2020, realizou-se a assessoria de adoção do Modelo de Excelência da EFQM, não incluída no Programa de Auditorias de 2019.

Em 2020 será reforçada a formação dos auditores internos na NP4469 para responder às exigências desta norma.

Em 2020 estão previstas auditorias ao Plano de Desconfinamento COVID-19, Auditoria Externa ISO 9001 e NP 4469, Auditoria Externa ISO 9001 e NP 4469, Avaliação Modelo EFQM, Auditoria diagnóstico ISO 27001 e Auditoria Externa ISO 27001.

8. Análise OCORRÊNCIAS: não conformidades, observações, reclamações e sugestões

De um modo geral as ações corretivas e preventivas decorreram das não conformidades e observações detetadas nas auditorias internas/externas aos diferentes processos, incumprimento de prazos de planos de melhoria e também devido a reclamações.

Face aos tempos médios de análise das fichas de ocorrência, verifica-se a necessidade de agilizar este procedimento e torná-lo mais eficaz, particularmente no que respeita às reclamações, uma vez que ultrapassa os 15 dias previstos no procedimento em algumas UO's. Verifica-se contudo que desde a implementação da ON.IPVC a eficiência da gestão de ocorrências tem vindo a melhorar.

Nas tabelas 27 e 28 verifica-se que o processo Ação Social (Ação Social – ASO, em particular Alimentação – ALI), Gestão dos Sistemas de Informação - GSI, e Gestão de Empreitadas e Infraestruturas - GEI foram os que apresentaram maior número de ocorrências totais.

Em 2019 foram reportadas 159 reclamações (sendo 103 dos SAS, em particular no processo Alimentação-bares e cantinas) e 16 sugestões. Dessas, 18 reclamações e 15 sugestões foram reportadas diretamente à Presidência. O tempo de resposta a reclamações continua a ser ultrapassado na maioria das UO's, e continuam a existir reclamações sem seguimento imediato.

As Ocorrências específicas, para cada processo das UO/Serviços estão descritas nos respetivos Balanços, sendo apresentados nas tabelas 38 e 39 apenas os valores totais.

Tabela 26 - Ocorrências transversais IPVC (ocorrem em mais do que uma unidade), por processo, em 2019

Tipo Estatística	FOR	ACA	GPR	GSI	ALI	ALO	BOL	AHS	BIB	EAR	RHU	GRH	AMB	MTR	GEE	APR	BAR	GEF	LAB	CTE	PAT	GEI	PGE	CIN	CRC	OBS	PIM	GMS	GDO	ASS	GI	SA U	CUL	DES	EMP	BUS	TOTAL		
N.º Total Reclamações	0	4	0	0	8	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	1	18		
N.º Total Sugestões	1	1	0	5	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
N.º Total NC	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	1	14	10	0	0	9	0	0	0	11	8	11	4	0	2	0	1	11	1	0	0	0	0	1	0	0	0	90	
N.º Total Observações	3	3	2	3	0	0	0	0	0	0	1	4	3	0	0	0	0	0	0	2	0	3	1	0	2	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	
N.º Total Elogios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

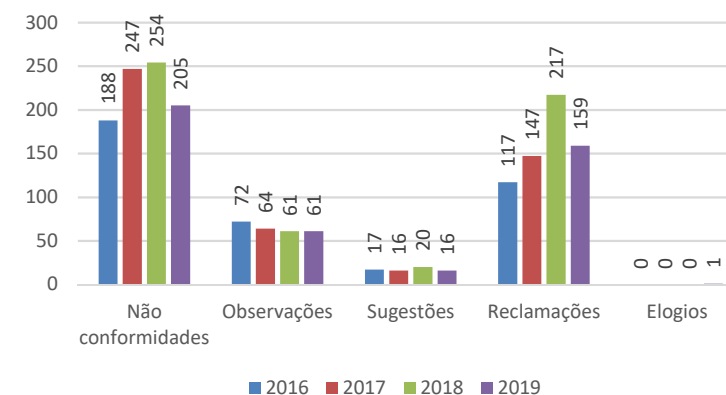
Tabela 27 - Ocorrências Totais por processo em 2019

	FOR	ACA	GPR	GSI	ALI	ALO	BOL	AHS	BIB	EAR	RHU	GRH	AMB	MTR	GEE	APR	BAR	GEF	LAB	CTE	PAT	GEI	PGE	CIN	CRC	OBS	PIM	GMS	GDO	ASS	GI	SA U	CUL	DES	EMP	BUS	TOTAL
2019	14	19	4	44	126	28	5	7	2	0	5	19	20	7	0	10	0	0	4	14	8	42	5	9	4	0	4	22	1	6	0	0	0	7	5	1	442
2018	58	24	2	43	135	34	6	68	1	14	17	-	-	0	0	1	4	3	2	0	49	3	2	1	1	6	37	0	17	2	7	4	1	4	6	552	
2017	81	21	4	21	111	28	4	33	6	19	9	-	-	-	8	3	0	11	4	4	0	21	0	7	3	1	5	20	1	26	1	7	2	5	1	7	474

Tabela 28 - Análise de Ocorrências (totais) por Unidade Orgânica em 2019

Tipo Estatística	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	SAS	SC	IPVC	TOTAL
N.º Total Reclamações	6	1	19	2	5	2	103	3	18	159
N.º Total Sugestões	1	0	0	0	0	0	0	0	15	16
N.º Total NC	4	6	6	4	5	6	72	12	90	205
N.º Total Observações	0	2	6	1	1	0	11	8	32	61
N.º Total Elogios	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
N.º Total PNC										
N.º Total OCORRÊNCIAS	12	9	31	7	11	8	186	23	155	442
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	20	0	58,692	25	68,4	4,5	20,14	18,67	14,692	
N. Total de reclamações sem resposta	1	1	6	0	0	0	12	0	5	25
N.º Total de Correções	2	5	6	1	5	1	5	5	17	47
N.º Total de Ações Corretivas	1	0	8	1	1	2	142	6	79	240
N.º Total de Ações Preventivas	0	0	0	2	0	2	4	3	30	41
Taxa de ações "fechadas"	100%	100%	57%	100%	100%	60%	62%	36%	42%	
Taxa de ações "fechadas-eficazes"	67%	60%	50%	50%	100%	67%	97%	0%	6%	

Gráfico 5 – Evolução das ocorrências



Principais causas de ocorrências:

GMS: gestão de riscos (matriz de Riscos&Oportunidades) com alguma lacunas de informação (prazos, eficácia,...), sendo necessário repensar classificação (passando de 1 a 9)

GDO: identificação de requisitos legais aplicáveis a Atividades/processos, avaliação da conformidade e falta de evidências de ações- lacunas de informação no GDO-01/03

GEI: Falta de planeamento de intervenções/manutenções; Equipamento sem inspeção; não tratamento de avarias/falhas e instalações. O processo de resolução das ocorrências nem sempre tem resolução imediata, dado que necessitam de disponibilidade financeira, projeto, elaboração de peças concursais, submissão a contratação pública.

GSI: Falha no acesso às ferramentas do ON-IPVC, ligação de internet, emissão atrasada de cartões de estudante, registos assiduidade com falhas, acesso ao *moodle*, pautas de avaliações, PUC e RUC com lapsos na migração de info IASQE; falhas na ligação IASQE/DSD.

SAS: Os SAS têm registado um número significativo de Fichas de Ocorrência em virtude do tipo de serviços que presta a toda a comunidade do IPVC. É facilmente perceptível, que os serviços prestados, principalmente em termos de alojamento e alimentação, afetam diretamente os alunos e, conseqüentemente, são mais suscetíveis de reclamações e sugestões. Assim numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade do serviço e no saudável envolvimento dos alunos e restante comunidade académica com a sua instituição consideramos ser este um aspeto positivo (ver RAP-ASO-2019 para análise de ocorrências no processo SAS).

A implementação de ações corretivas e preventivas ocorreu no seguimento da análise das Fichas de Ocorrência que assim o justificavam bem como da análise dos Relatórios de Auditoria Interna.

Relatórios do Provedor do Estudante:

De 2015 a 2017 registou-se um total de 123 processos,

Total de Processos	2015	2016	2017
123	28	44	51

Que na diversidade da sua natureza se distribuíram com a seguinte tipologia:

	Total	%
Pedagógico	41	33,33%
Ação social	35	28,45%
Académico – administrativo	32	26,01%
Pessoal	10	8,13%
Outros	5	4,06%
Total	123	

Verifica-se neste triénio um aumento gradual de processos, o que poderá significar a evolução da perceção pelos estudantes da existência da provedora e para o que terá contribuído também a divulgação deste órgão pelas associa-

ções estudantis com as quais havia duas reuniões anuais por iniciativa da provedora e mais raramente por iniciativa da Associação.

Muitos outros contactos com o Provedor foram via email ou telefone não tendo chegado a consubstanciar um processo dada a cultura de proximidade e diligência que caracteriza os vários órgãos e serviços do IPVC.

Sobre os processos que tiveram a intervenção mais direta da Provedora, nenhum foi considerado justificadamente “processo”. Quando se chegava à fase de solicitação de “formulário de participação”, ou de informação adicional mais rigorosa, o estudante esquivava-se pelo que os processos “prescreviam” admitindo o estudante que o “conflito” estava sanado ou que havia desconformidades da sua responsabilidade.

Nas participações de carácter pedagógico prevalece a matéria da (re)avaliação relativamente às de competências/tutoria ou de relação empática professor/aluno.

A clareza das competências/*skills* previstas em sede regulamentar pelo Diretor do Curso fomenta quer da parte dos estudantes quer da parte das direcções de curso uma cultura de proximidade e disponibilidade que otimiza o diálogo na análise do problema e logo a convergência necessária à solução do conflito de interesses.

No que diz respeito à Ação Social privilegiou-se o diálogo direto com a Direcção dos Serviços de Ação social que foi sempre muito eficaz na relação com os estudantes e na busca empenhada de soluções.

Nesta área prevalecem sobretudo as questões de alojamento e de indeferimento ou corte de bolsa de estudo, verificando-se da parte do SAS acompanhamento direto e continuado da real situação social do estudante.

No abandono escolar por razões socioeconómicas foi sempre perceptível uma atenção institucional vocacionada para a integração, destacando-se também o apoio psicológico e a ativação de mecanismos de resposta a cada situação de carência e implicando, também, as associações estudantis na sua deteção precoce.

No âmbito da magistratura de influência, a provedora procurou estar atenta ao associativismo estudantil numa perspectiva de integração e cooperação associativa, nomeadamente em contextos dinâmicos de projetos culturais, desportivos, sociais nas áreas de entretenimento, tradições, festividades e praxes académicas que valorizem uma cultura institucional identitária e que salvguarde a natureza e missão do associativismo.

Em contextos de maximização tecnológica e de comunicação virtual potencializada pelas redes sociais é necessário incentivar os estudantes à participação cultural como fator de identidade, coesão e futuro.

Foi proposto à provedora passar a realizar relatórios biénio (que será de 2019 e 2020)

9. Rankings, Certificações e Acreditações ou reconhecimentos (de serviço, curso, outros...)

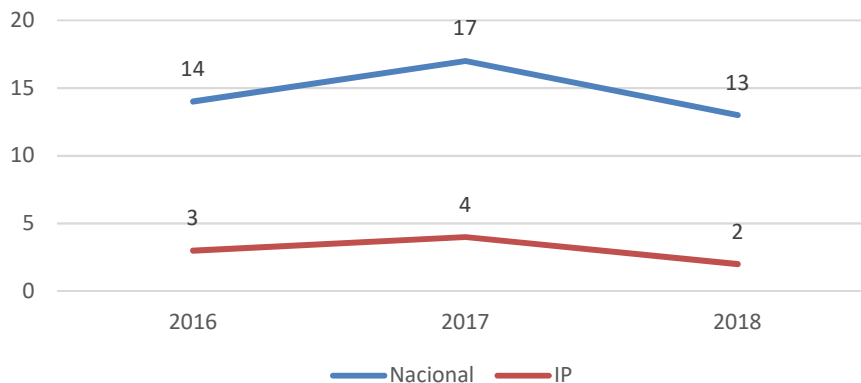
Quanto ao uMultirank - <http://www.umultirank.org/> ainda não foram apurados os resultados de 2020 (relativos a 2018/19).

CLASSIFICAÇÃO: 1 – Muito Bom; 2 - Bom; 3 – Suficiente; 4 - Insuficiente; 5 – Deficiente; 0-Sem dados

1,2 3 4, 5

Categoria	N.º	Parâmetro avaliado	2019 2017/18	2018 2016/17	2017 2015/16	2016 2014/15	2015 2013/14	2014 2012/13	Tendência 2018-2019
Ensino & Aprendizagem	1	Taxa de Diplomados – Licenciatura	3	3	3	2	2	3	→
	2	Taxa de Diplomados – Mestrado	4	4	4	4	4	4	→
	3	Graduação no Prazo – Licenciatura	3	3	3	2	2	2	→
	4	Graduação no Prazo – Mestrado	4	4	4	3	3	2	→
Investigação	5	Taxa de Citação	4	3	4	3	3	3	↘
	6	Publicações Científicas	4	4	4	4	4	4	→
	7	Publicações Científicas (normalizadas)	4	4	4	4	4	4	→
	8	Receitas de Investigação Externas	3	3	3	3	2	3	→
	9	Produção relacionada com a Arte	1	1	1	1	1	1	→
	10	Publicações Mais Citadas	4	3	4	3	3	3	↘
	11	Publicações Interdisciplinares	3	2	4	3	4	2	↘
	12	Post-doc	4	4	4	4	4	100%	→
	13	Parcerias Estratégicas de Investigação	1	1	1	-	-	-	→
	14	Publicações Profissionais	2	2	2	-	-	-	→
Transferência & Conhecimento	15	Publicações em Parceria com Empresas	4	4	5	4	4	4	→
	16	Receitas a partir de Fontes Privadas	Não se aplica	4	3	3	4	4	---
	17	Patentes Registadas	5	5	5	5	5	0	→
	18	Patentes Registadas (normalizadas)	5	5	5	5	5	0	→
	19	Patentes em Parcerias com Empresas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	0	0	0	---
	20	Spin-offs	Não se aplica	4	3	2	1	4	---
	21	Publicações Citadas em Patentes	4	4	4	4	2	4	→
	22	Receitas Desenvolvimento Profissional Contínuo	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5	5	---
23	Empresas criadas por graduados	1	1	0	0?	0?	0?	→	
Orientação Internacional	23	Cursos de Licenciatura em Língua Estrangeira	5	5	5	5	5	5	→
	24	Cursos de Mestrado em Língua Estrangeira	5	5	4	4	4	4	→
	25	Mobilidade de Estudantes	2	2	2	2	2	1	→
	26	Staff Académico Internacional	4	3	1	1	1	1	↘
	27	Publicações em Parceria Internacional	3	3	3	3	3	3	→
28	Programas de Doutoramento Internacional	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	---	
Envolvimento Regional	29	Licenciados a Trabalhar na Região	1	1	2	1	1	1	→
	30	Mestres a Trabalhar na Região	1	1	2	1	1	1	→
	31	Estágios na Região	2	2	2	3	3	4	→
	32	Publicações em Parcerias Regionais	4	4	4	4	4	4	→
	33	Receitas a partir de Fontes Regionais	2	3	3	2	1	3	↗
	34	Parcerias Estratégicas de Investigação na Região	1	1	2	-	-	-	→

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no uMultirank desde 2016:



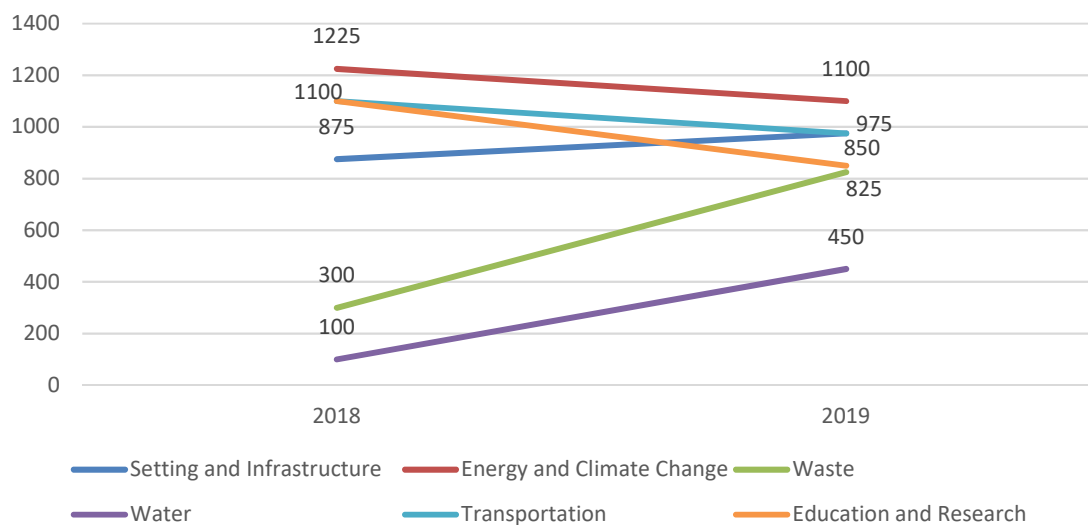
Quanto ao [GreenMetric](#), em 2018 o IPVC conseguiu 4700 pontos:

- A nível mundial de 719 universidades - 361.º lugar;
- A nível europeu de 229 universidades - 131.º lugar;
- A nível nacional de 4 universidades - 2.º lugar.

Em 2019 conseguiu 5175 pontos:

- A nível mundial de 780 universidades - 351.º lugar;
- A nível nacional de 4 universidades - 4.º lugar.

O gráfico seguinte apresenta, por categorias, os resultados de 2018 e 2019:

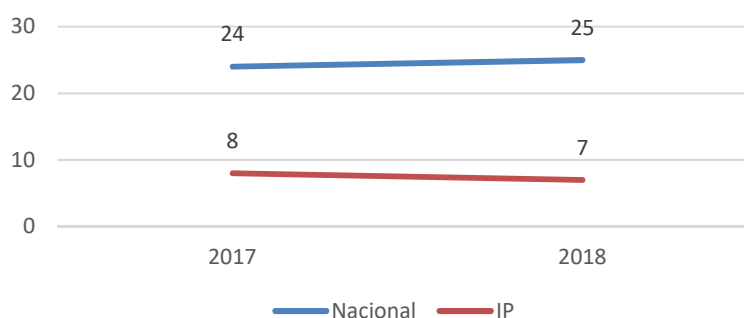


Ranking Scimago

O IPVC entrou, em 2017, pela 1ª vez no Ranking Scimago, ficando na posição 24 a nível nacional, para instituições de Ensino Superior e sendo o 8º Instituto Politécnico. De seguida, apresenta-se o **ranking de 2018**:

Rank PT	Global Rank	Institution
1	249	Universidade de Lisboa
2	312	Universidade do Porto
3	434	Universidade de Coimbra
4	470	Universidade Nova de Lisboa
5	472	Universidade do Minho
6	480	Universidade de Aveiro
7	596	Cooperativa de Ensino Superior, Politecnico e Universitario
8	614	Universidade do Algarve
9	615	Universidade da Madeira
10	626	Universidade da Beira Interior
11	632	Instituto Politecnico de Braganca
12	635	Instituto Politecnico do Porto
13	649	Universidade Catolica Portuguesa
14	658	Instituto Politecnico de Lisboa
15	660	Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro
16	664	Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias
17	665	Instituto Politecnico de Coimbra
18	677	Instituto Politecnico de Leiria
19	682	ISCTE Instituto Universitario de Lisboa
20	695	Universidade de Evora
21	699	Universidade Fernando Pessoa
22	704	Universidade dos Acores
23	724	Instituto Politecnico de Setubal
24	745	Instituto Superior de Psicologia Aplicada
25	750	Instituto Politecnico de Viana do Castelo

Os indicadores avaliados, de acordo com a metodologia Scimago, incidem sobre o número de publicações (**O**), a % de colaborações internacionais (**% IC**), o impacto normalizado (**NI**), a % de publicações no primeiro quartil (**% Q1**), a % de publicações no top 10% de artigos mais citados (**% Exc.**), a percentagem de liderança nas publicações (**% L**) e a % de publicações excelentes lideradas por autores do IPC (**% EwL**). Para além disso, os indicadores avaliam também o rácio do número total de autores da instituição/total de publicações (**STP**). Outros aspetos avaliados são o nível de inovação (nº de publicações citadas em patentes) (**IK**) e a % das publicações produzidas citadas em patentes (**TI**). O ranking integra ainda a avaliação de indicadores societários, nomeadamente através da avaliação de páginas *web* associadas ao URL da instituição (**WS**) e do número de *links* associados ao domínio da instituição (**IL**). O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Scimago:



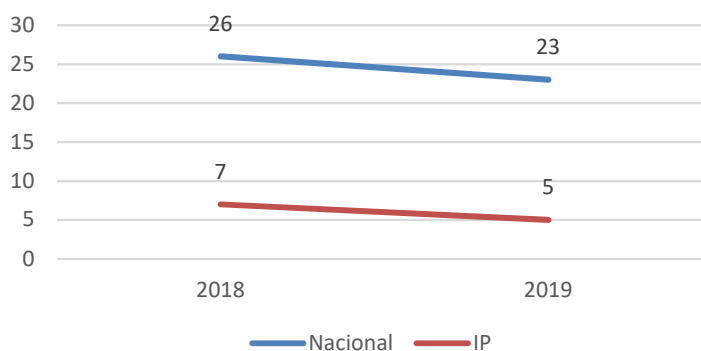
Em 2019, o IPVC não integrou o Ranking Scimago.

Ranking Webometrics

O Ranking Webometrics é o maior ranking académico de Instituições de Ensino Superior. Desde 2004 e a cada seis meses, um exercício científico independente, objetivo, livre e aberto é realizado pelo Laboratório de Cybermetrics (CSIC) para fornecer informações confiáveis, multidimensionais, atualizadas e úteis sobre o desempenho de universidades de todo o mundo com base na sua presença e impacto na web. Apresentam-se, de seguida, os **resultados a dezembro de 2019**:

ranking	World Rank	University	Presence Rank	Impact Rank	Openness Rank	Excellence Rank
1	208	Universidade do Porto	134	321	320	197
2	217	Universidade de Lisboa	232	427	368	136
3	322	Universidade de Coimbra	142	390	381	369
4	421	Universidade do Minho	460	654	430	421
5	429	Universidade Nova de Lisboa	581	592	394	468
6	519	Universidade de Aveiro	701	997	315	441
7	951	Universidade da Beira Interior	1244	1520	1026	996
8	1077	Instituto Politécnico do Porto	1664	1802	1103	1125
9	1118	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	2779	1842	994	1162
10	1121	Universidade do Algarve	1742	2002	848	1197
11	1219	Universidade de Évora	1238	1814	1048	1475
12	1240	Universidade Católica Portuguesa	1351	1464	1226	1643
13	1298	ISCTE Instituto Universitário de Lisboa	1113	2112	1610	1389
14	1783	Instituto Politécnico de Bragança	1919	3696	1727	1745
15	1902	Instituto Politécnico de Leiria	2695	2807	1938	2245
16	1965	Universidade da Madeira	3477	3385	1696	2172
17	1972	Universidade dos Açores	2454	3291	1856	2232
18	1975	Instituto Politécnico de Lisboa	2303	4388	1830	1876
19	2095	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	2434	3607	2324	2287
20	2733	Instituto Superior Politécnico de Viseu	3114	4058	2807	3180
21	2804	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	3872	6193	1971	2777
22	2845	Instituto Politécnico de Setúbal	3832	5430	2644	2928
23	2875	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	3854	4259	3474	3233

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Webometrics:



Salienta-se a subida de três lugares no ranking, em relação a 2018 (26º lugar).

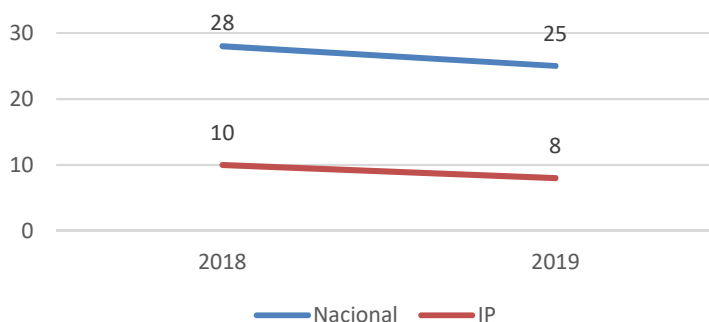
Unirank

O uniRank é um Ranking das Universidades que, em **2019**, classificou 97 instituições de ensino superior portuguesas.

O seu objetivo é fornecer uma classificação das melhores Universidades Portuguesas baseada em métricas Web válidas, imparciais e não influenciáveis, fornecidas por fontes independentes de informação Web, em vez de dados submetidos pelas próprias Universidades.

Rank	University
1	Universidade do Porto
2	Universidade de Lisboa
3	Universidade de Coimbra
4	Universidade Nova de Lisboa
5	Universidade do Minho
6	Instituto Universitário de Lisboa
7	Universidade de Aveiro
8	Universidade Católica Portuguesa
9	Universidade de Évora
10	Instituto Politécnico do Porto
11	Universidade da Beira Interior
12	Universidade do Algarve
13	Instituto Politécnico de Viseu
14	Instituto Politécnico de Leiria
15	Instituto Politécnico de Bragança
16	Universidade da Madeira
17	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
18	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
19	Instituto Politécnico de Lisboa
20	Instituto Politécnico de Setúbal
21	Universidade dos Açores
22	Universidade Fernando Pessoa
23	Instituto Politécnico de Castelo Branco
24	Universidade Lusíada
25	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Unirank:



Salienta-se a subida de três lugares no ranking, em relação a 2018 (28º lugar).

Reconhecimentos e Prémios

- [Reconhecimento pela ABAE das 6 Escolas do IPVC como Eco-Escolas](#) e 3 com [Galardão Eco-Escola](#) pela ABAE: ESA (16/17, 17/18 e 18/19), ESTG (17/18, 18/19), ESE (18/19)
- [GreenMetric World University](#) 2019: 2º posição nacional e 360º internacional em 719 instituições. 2020: 4ª posição nacional e 351.º em 780 instituições
- [SAS-Mobile-IPVC](#) identificada como boa prática “Access4All: Policies and Practices of Social Development in Higher Education” *In: Strategies for Facilitating Inclusive Campuses in Higher Education: International Perspectives on Equity and Inclusion* <https://doi.org/10.1108/S2055-364120190000017005>
- **IPVC entidade formadora creditada** - Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores-[CCPFC](#)
- **Acreditação OE+AcCEdE do IPVC como entidade formadora** pela [Ordem dos Engenheiros](#)
- **Certificação UNWTO.TedQual Certified Programmes**: Licenciatura de Turismo
- Licenciatura em Desporto e Lazer: Confere título profissional de Técnico de Exercício Físico e de Treinador/a de Desporto (TPTD) de Nível I de Futebol, Voleibol, Canyoning, Hóquei em Patins, Natação, Orientação e Pedestrianismo. formação treinador ATLETISMO e de SURF;
- Mestrado Treino Desportivo: Equivalência de Treinador de Desporto: Futebol (grau II); Voleibol (grau II); Basquetebol (grau II); Hóquei em Patins (grau II); Andebol (grau II); Natação Pura (grau II); Atletismo (grau II) Ginástica (grau I, grau II componente geral)
- **Reconhecimento pela Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC)** do plano de estudos da licenciatura em contabilidade e fiscalidade
- **Reconhecimento pela Ordem dos Enfermeiros (OE)** da licenciatura em Enfermagem, Mestrados em Enfermagem de Reabilitação, Enfermagem Médico-cirúrgica, Enfermagem comunitária, Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa, Enfermagem de Saúde Familiar e Enfermagem em Saúde Materna e Obstetria;
- **Acreditação pela Ordem dos Enfermeiros (OE)** das Pós Graduações em Enfermagem de Saúde Familiar, em Cuidados Paliativos Pediátricos e em Cuidados Paliativos
- 2020: [Projeto Refill H2O, com melhor classificação no Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono"](#)** promovido pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática. O programa “EEA Grants”, que alia Portugal à Noruega, Islândia e Liechtenstein, visa mitigar os efeitos das alterações climáticas.
- 2019: [European Enterprise Promotion Awards \(EEPA\)](#)**: menção honrosa para projeto do IPVC **Peneda-Gerês CompetiTUR** parceria entre a ESDL, a ACIBTM/INCUBO e a ADERE-PG
- 2019: Novo Verde Packaging Universities Award**, projeto “CAFE - Consciência Ambiental para o Fim das Embalagens”, da ESA-IPVC foi vencedora da Região Norte do desafio
- 2019: Prémio Internacional DESIGN IPVC - Silver A' Design Award**, "A' Design Competition" na categoria dos instrumentos musicais, por docente da ESTG-IPVC com instrumento "Almada Trumpet"
- 2019: Poliemprende** - 1º Lugar Regional, aluna da ESCE-IPVC com projeto “Jelly In”
- 2019: Prémio "Alto Minho Storytelling** - Novas Ideias, Novos Talentos” iniciativa CIM Alto Minho, 3º lugar na Categoria Arquitetura e Arte Pública, atribuído a aluna de Design de Ambientes da ESTG-IPVC

Redes a que pertence (alguns exemplos)

- [CCISP](#)- Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos- IPCV é membro do Plenário
- [APNOR](#)– Associação de Politécnicos do Norte (IPVC, IPB, IPP, IPCA)
- [ADRIL](#)- IPVC é Presidente de Conselho Fiscal
- [ADRIMINHO](#)- IPVC é Presidente de Mesa de Assembleia
- [IDARN](#)- IPVC é membro da Assembleia Geral
- [Gabinete Cidade Saudável da Câmara Municipal de Viana do Castelo](#)- IPVC é parceiro local
- [Conselho Local de Ação Social \(CLAS\) de Viana do Castelo](#)- IPVC é parceiro local
- [Fundação Caixa Agrícola do Noroeste](#)- IPVC é do Conselho Consultivo
- [ÁREA ALTO-MINHO-Agência Regional de Energia e Ambiente](#)- IPVC Vice-Presidente da Direção

[INCUBO](#)- Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho- IPVC é Associado

[Fundação Bial de Arte de Cerveira](#), F. P. – IPVC representado no Conselho Científico desde 2016

[Conselho Estratégico do Alto Minho](#)- IPVC é membro

[PortugalFoods](#)-IPVC é Vogal do Conselho de Administração

[Poliempreende](#)- IPVC é membro

[RIPTUR](#)-Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com cursos de Turismo

Rexia2-Rede Nacional de Experimentação e Investigação Agrária e Animal

[ARIPES](#)-Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE – o IPVC é membro e tesoureiro da Comissão Executiva.

[Age-Platform Europe](#)-AGE Council;Task Force on Citizenship and Participation (TF5) – Membro

[CWEG](#) - Collaborative Workgroup of Educators in Gerontology – Membro

[DEAR](#) - Development Education and Awareness Raising - Multistakeholder Group" da Comissão Europeia, IPVC tem representante da ESE (GEED) no Grupo consultivo

[CentroHabitat-Cluster Habitat Sustentável](#)- IPVC é membro associado

[APESB](#)-Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental- IPVC é sócio coletivo

[ANQIP](#)-Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais- IPVC associado coletivo

[Hub4agri](#)-Digital Innovation Hub for Agriculture- IPVC é Membro

[REDESPP](#)-Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público- IPVC é membro

[ALADEFE](#) - Asociación Latinoamericana de Escuelas y Facultades de Enfermería. IPVC é afiliado

[RACS](#)- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia. IPVC é membro

FEE – Fórum do Ensino de Enfermagem. IPVC é membro.

[PSC](#) - Plataforma Supraconcelhia do Minho-Lima. O IPVC integra esta estrutura.

[ETEN](#)-European Teacher Education Network- IPVC é membro

[ATLAS](#)-Association for Tourism and Leisure Education and Research. IPVC é membro

[ECART](#)-European Ceramic Art and Research Team IPVC é parceiro

[ORSIES](#)-Observatório de Responsabilidade Social de Instituições de Ensino Superior- IPVC é membro

[CME](#)-Consórcio Maior Empregabilidade- IPVC é membro

[CS11 \(IPQ\)](#)-Comissão Sectorial para a Educação- IPVC é membro

[APQ](#)-Associação Portuguesa para a Qualidade- IPVC é membro coletivo

[RCS](#)-Rede Campus Sustentável. IPVC é membro

PACTO PARA A CONCILIAÇÃO integrado no “Programa 3 em Linha – Programa para a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar” do Governo: o IPVC foi a primeira IES a aderir ao Pacto

[R-VES](#)- Rede de Voluntariado Universitário- IPVC é membro

[PRME](#)-Principles for Responsible Management Education (PRME) a United Nations-supported initiative founded in 2007 as a platform to raise the profile of sustainability in schools around the world

Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos

Em 2019, foram realizadas várias avaliações aos Cursos do IPVC pela A3ES, conforme planificação apresentada nas Tabelas 34 e 35.

Tabela 29 – Ciclos de Estudo submetidos para avaliação e acreditação. Resultados e condições da A3ES

Grau	id_CEF	id_ACEF	Nome	Ano de avaliação	Situação	Resultado de Acreditação	Condições (se aplicável)	PERA
Licenciatura	CEF/0910/16162	ACEF/1314/16162	Biotecnologia	2013/2014	Submetido a 28 dez. 2013; Visita CAE 23 e 24 abril 2015; pedido informação complementar (Reg. Estágios e listagem; Reg. Especialistas e Nova Estrutura Curricular); R. Preliminar CAE 25/11/2015; Pronuncia 17/12/2015; Decisão CA 24/02/2016	Acreditação com condições (3 anos) (24 vagas) SUBMETIDO Relatório de Follow-UP em 27 fev. 2019 (aguarda resultado)	Condição cumprida de imediato : - Implementada a proposta de revisão do plano de estudos apresentada em sede de pronúncia, bem como os ajustes aos conteúdos das novas UCs. Condição a cumprir no prazo de 3 anos : - Implementar as recomendações de melhoria mencionadas ao longo do relatório da CAE	ACEF/1920/0316162PE RA 18/19 em submetido RAA (28 dez. 2019)- AGUARDA VISITA ou Rel. Preliminar CAE
Licenciatura	CEF/0910/16342	ACEF/1112/16342	Contabilidade e Fiscalidade	2011/2012	Decisão do CA em 16/05/2013; Relat. de seguimento 30/04/2014 Dec. CA 05/06/2014; Nova Acreditação Condicional por 2 anos -2º Rel. FOLLOW-UP 02/05/2016; Decisão final 14/07/2016	Acreditado 2 anos (contados a partir da data do termo da acreditação condicional por 1 ano : 03-07-2013); Nova Acreditação Condicional por 2 anos em 2014; Acreditação Final por 6 anos (contados de maio de 2013)	Acreditação sem condições; assegurar cumprimento dos critérios de qualificação do corpo docente actualmente em vigor, o reforço de parcerias internacionais/mobilidade Erasmus e implementação de planos de melhoria do RAA, em particular os reconhecidos pela CAE	PERA 17/18 acreditação 6 anos (06/09/2019) PERA 2023/2024 (submeter RAA a dez.2023)
Licenciatura	CEF/0910/16337	ACEF/1112/16337 (ACEF/1718/0016337)	Gestão da Distribuição e Logística	2011/2012	Decisão do CA em 16/05/2013; Relat. de seguimento 30/04/2014 Dec. CA 05/06/2014; 2º Rel. FOLLOW-UP 02/05/2016; Decisão final 14/07/2016	Acreditado 2 anos (contados a partir da data do termo da acreditação condicional por 1 ano: 03-07-2013); Acreditação Final por 6 anos (contados de maio de 2013)	Acreditação sem condições; assegurar cumprimento dos critérios de qualificação do corpo docente actualmente em vigor, o reforço de parcerias internacionais/mobilidade Erasmus e implementação de planos de melhoria do RAA, em particular os reconhecidos pela CAE	ACEF/1718/0116337PE RA 17/18 AGUARDA Relatório Final
Licenciatura	CEF/0910/16347	ACEF/1112/16347	Marketing e Comunicação Empresarial	2011/2012	Intensão de Decisão do CA em 16/05/2013 (não se apresenta recurso) Relat. de seguimento 30/04/2014; Dec. CA 08/07/2014; Nova Acreditação Condicional por 2 anos; 2º Relatório Follow-up 29/07/2016; Decisão final 30/06/2016	Acreditado 2 anos a 03/07/2013; Nova Acreditação Condicional por 2 anos; Acreditação Final por 6 anos (contados de maio de 2013)	Acreditação sem condições; assegurar cumprimento dos critérios de qualificação do corpo docente actualmente em vigor, o reforço de parcerias internacionais/mobilidade Erasmus e implementação de planos de melhoria do RAA, em particular os reconhecidos pela CAE	PERA 17/18 ACREDITAÇÃO 1 ano (22-07-2019) PERA 2023/2024 (submeter RAA a dez.2023)
Licenciatura	CEF/0910/15517	ACEF/1213/15517	Educação Básica	2012/2013	ACEF Submetido em 28/12/2012; Submissão de informações após visita; Rel. Preliminar CAE 18/02/2014; Dec. CA 12/05/2014;	Acreditação 5 anos; Adequação da LEB ao Dec_Lei 79/2014- aprovação CA A3ES a 22/12/2014	IMEDIATO : Implementar as propostas apresentadas na pronúncia no que diz respeito às políticas de alocação de serviço docente, assegurando que o perfil docente é adequado no âmbito das UC atribuídas.	ACEF/1819/0215517 ACREDITADO 6 anos (24-01-2020)



							Rever os PUC de acordo com as recomendações do relatório Condições a cumprir no prazo de 1 ano : Encorajar e sustentar a mobilidade interinstitucional do pessoal docente, a nível nacional e internacional. Implementar o plano estratégico de formação estruturado de formação do pessoal não docente.	
Licenciatura	CEF/0910/15522	ACEF/1516/15522	Educação Social Gerontológica	2015/2016	ACEF Submetido em 28/12/2015; Visita CAE a 14,15 jun.2016;	Aguarda Relatório Preliminar CAE-A3ES desde 2016		
Licenciatura	CEF/0910/21767	ACEF/1213/21767	Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia	2012/2013	ACEF Submetido em 28/12/2012; Informações após visita; Relatório Preliminar CAE 01/06/2015; Pronuncia submetida em 23/06/2015 ; Decisão CA 21/07/2015	Acreditação 6 anos (28 vagas)		PERA 18/19 ACREDITADO 6 anos (23-01-2020)
Licenciatura	CEF/0910/21777	ACEF/1213/21777	Engenharia Informática	2012/2013	ACEF Submetido em 28/12/2012; e de Informações após visita; Relatório Preliminar CAE 25/05/2015; Pronuncia submetida 15/06/2015 ; Decisão CA 14/07/2015	Acreditado condicionalmente 1 Ano (Relatório Follow-up submetido em junho 2016); Acreditação Final por 6 anos (contados de julho de 2015) Decisão CA de 07/07/2016	1. Condições cumpridas no prazo de 1 (um) ano (Jun. 2016): 1 - Reforçado corpo docente da área fundamental do CE (incluindo Especialistas); 2 - Reforço das soft-skills e metodologias de ensino adaptadas ao CE ; formalização de parcerias com empresas/prestações de serviços ; reforço de internacionalização de docentes e estudantes ; medidas de divulgação CE	ACEF/1819/0221777PE RA 18/19- Aguarda Relatório Preliminar
APNOR								
Mestrado	CEF/0910/25317	ACEF/1112/25317	Logística	2011/2012	Relatório Preliminar da CAE em 09/07/2013; Decisão do CA em 01/08/2013	Acreditação 5 anos	Acreditação sem condições; com recomendações baseadas no RAA -Propostas de melhoria e descritas nas Conclusões (CC deve ter carga horária, aumento de parcerias internacionais, melhoria de resultados académicos e das actividades científicas e profissionais; objectivos do CE mais claros e acentuando a formação em logística na estrutura curricular	PERA 17/18 a AGUARDA Relatório FINAL CAE

A ser submetido Relatório de Autoavaliação

Avaliado. Decisão final de CA-Acreditação 5 anos

Avaliado. Decisão final de CA-Acreditação condicional

Avaliado. Visita efetuada. Relatório da CAE/Pronuncia

Avaliado. Aguarda visita da CAE

Avaliação a decorrer nos próximos anos letivos

Não Acreditado

Não será avaliado- DESCONTINUADO

Tabela 30 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo - Processos Submetidos em 2018 e 2019

Ano	Processo	Ciclo de estudos	Designação	Situação/Decisão CAE	Pronuncia / Pedido de Informação - Data limite de resposta	Decisão Final A3ES	Registo / Publicação de PE em DR	Seguimento de condições	PERA
2019	NCE/19/1900214 (IPS, IPVC, IPV)	Licenciatura	Podologia	Relatório preliminar 04/2020	Pronúncia efetuada	AGUARDA			
2018	NCE/18/0000088 (ESDRM-IPSantarem com ESE-IPB ESE-IPS ESE-IPV ESE-IPP ESDL-IPVC)	mestrado	Pedagogia do Desporto - Supervisão e Intervenção			Decisão Final CA NÃO ACREDITAR			
	NCE/18/0000091 (ESS)	mestrado	Enfermagem à Pessoa em Situação Paliativa	Relatório preliminar (acreditar sem condições) 10/04/2019	Pronuncia submetida 03/05/2019	Decisão Final CA ACREDITAR 6 anos 07/05/2019			
	NCE/18/0000092 (ESS)	mestrado	Enfermagem de Saúde Familiar	Relatório preliminar (acreditar com condições)	Pronuncia submetida 03/05/2019	Decisão Final CA NÃO ACREDITAR 20/06/2019			
	NCE/18/0000112 (ESE)	mestrado	Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação	Relatório preliminar (acreditar com condições)	Pronuncia submetida 12/04/2019	Decisão Final CA acreditação condições 3 anos			
	NCE/18/0000154 (ESTG)	mestrado	Cibersegurança	Relatório preliminar (acreditar com condições)	Pronuncia submetida 15/04/2019	Decisão Final CA ACREDITAR 6 anos 06/06/2019			
	NCE/18/0000153 (ESTG, ESA, ESS)	licenciatura	Gastronomia e Artes da Cozinha	AGUARDA AVALIAÇÃO	02/2019: Pedido de Correção (faltavam Pareceres de CP's e enviou-se e Protocolo com Turismo já assinado)				

	NCE Acreditado
	NCE Acreditado com CONDIÇÕES
	NCE Não Acreditado
	Aguarda decisão de A3ES
	DESCONTINUADO

Tabela 31 – Cursos não conferentes de grau (novas propostas e reestruturações) em 2019/20

Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP)

Designação	Escola	Informação
Serviços Educativos e Património Local	ESE	Aprovado em 16/01/2019; Registo inicial: R/Cr 51/2019 de 17-09-2019; Solicitada alteração. Aguarda decisão.
Ilustração e Produção Gráfica	ESE	Aprovado em 16/01/2019; Registo inicial: R/Cr 40/2019 de 05-06-2019
Trabalhos em Altura e Acesso por Cordas	ESDL	Solicitada alteração. Aguarda decisão.
Turismo Rural e de Natureza (anteriormente designado Gestão de Turismo em Espaço Rural)	ESA	Registos de alteração: R/Cr 245.1/2015 de 28-01-2020
Gestão e Melhoria Contínua nas Empresas (anteriormente designado por Gestão da Qualidade)	ESCE	Solicitada alteração. Aguarda decisão.

Entram em funcionamento em 2020/21.

Pós-Graduações

Designação	Escola	Informação
Cuidados Paliativos *	ESS	Aprovação 13/03/2019
Enfermagem de Saúde Familiar	ESS	Reestruturação aprovada 13/03/2019
Enfermagem em Cuidados Paliativos Pediátricos *	ESS	Reestruturação aprovada 13/03/2019

* Não funcionaram em 2019/20. Entram em funcionamento em 2020/21.

Cursos de curta duração previstos e realizados em 2019/20

Designação	Horas	Informação
Cidadania e desenvolvimento – A Educação para a Cidadania Global na Escola http://internacional.ipvc.pt/pt/node/1082	50h	20 no máximo por turma; 43 inscrições, no entanto apenas frequentaram 31 (3 turmas de 10-11 estudantes)
M&M (Matemática em Movimento) – Matemática em conexão com outras áreas dentro e fora da sala de aula	25h	Não abriu devido a COVID-19
Matemática, Arte e Criatividade com uma folha de papel	25h+25h	Não abriu devido a COVID-19
Momentos musicais em Creche e em Jardim de Infância	25h	Não abriu devido a COVID-19
Fundamentos da Matemática	32h	Não abriu devido a COVID-19
Programação para Android	40h	40 formandos; Participação de forma assíncrona

10. Evolução de nº de colaboradores e sua Qualificação e concretização de Planos de Formação

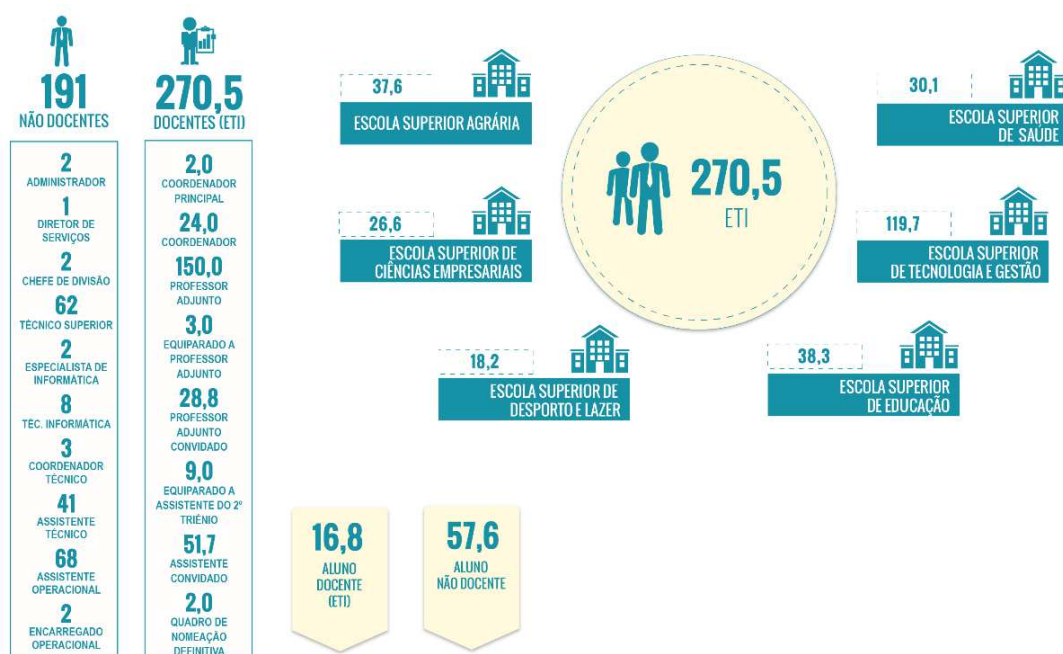
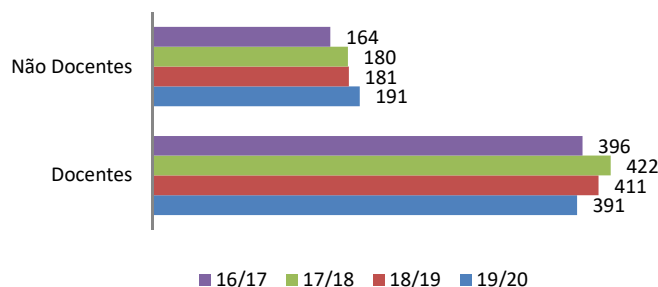


Gráfico 20 - Evolução do n.º Colaboradores IPVC



Colaboradores IPVC (habilitações e rácios)

O IPVC continua a desenvolver esforços para apoiar os seus colaboradores docentes na obtenção de doutoramento (conclusão de período transitório carreira docente), considerando também, a partir de 2012/2013, as estratégias de cada área científica e grupo disciplinar e com a auscultação das necessidades das partes interessadas, em particular a região e seus parceiros e as necessidades de cumprir os critérios da qualidade previstos pela A3ES para os CEF e ir ao encontro das recomendações para os NCE.

Tabela 32 - Habilitações académicas dos docentes

2018/2019

	ESA	ESCE	ESDL	ESE	ESS	ESTG	Total	%
Doutoramento	30	26	13	40	19	101	229	55,72%
ETI	27,40	18,90	9,20	31,55	15,95	86,48	189,48	71,63%
Especialistas	1	5	3	0	9	10	28	6,81%
ETI	1,00	2,60	3,00		7,57	7,40	21,57	8,15%
Mestrado	10	6	11	11	19	41	98	23,84%
ETI	6,55	2,65	3,95	4,75	11,84	18,93	48,67	18,40%
Licenciatura	5	5	5	4	33	32	84	20,44%
ETI	2,15	2,75	1,57	1,45	5,38	13,10	26,39	9,98%
Total Docentes	45	37	29	55	71	174	411	100%
Total ETI	36,10	24,30	14,72	37,75	33,17	118,50	264,53	100%

2019/2020 (provisório pois não inclui docentes contratados no 2º Semestre)

	ESA	ESCE	ESDL	ESE	ESS	ESTG	Total	%
Doutoramento	30	22	14	39	18	95	218	55,75%
ETI	27,20	18,10	10,20	32,45	16,05	85,73	189,73	70,16%
Especialistas	1	5	4	0	7	10	27	6,91%
ETI	1,00	3,60	3,30	0,00	7,00	7,50	22,40	8,28%
Mestrado	15	9	9	11	18	41	103	26,34%
ETI	7,89	5,15	4,40	4,70	11,38	19,55	53,08	19,63%
Licenciatura	7	7	10	3	10	33	70	17,90%
ETI	2,55	3,33	3,55	1,15	2,68	14,38	27,63	10,22%
Total Docentes	52	38	33	53	46	169	391	100%
Total ETI	37,64	26,58	18,15	38,30	30,12	119,65	270,43	100%

Ao longo de 2019 o IPVC viu aumentar o número de doutorados do corpo docente, terminando o ano com 218 dos 391 docentes doutorados, praticamente 60% do corpo docente com doutoramento, percentagem que sobe quando contabilizados apenas os docentes de carreira, atingindo mais de 70%.

No que se refere ao Sistema de Avaliação de Desempenho foi durante estes últimos anos um fator crítico quer pelas medidas a nível legislativo que mantiveram congeladas as progressões desde 2009 quer para o pessoal docente que não tinha o sistema de avaliação implementado.

O IPVC concluiu este ano, para o pessoal docente, a avaliação até 2018 e tendo em conta o descongelamento previsto na LOE permitiu a progressão de muitos docentes. No que se refere ao pessoal não docente o orçamento de estado para 2018 também permitiu o descongelamento das progressões resultantes do sistema de avaliação SIADAP3 cujo processo decorreu progressivamente durante o ano de 2019.

No que se refere ao Sistema de Incentivos e Reconhecimento do Mérito o IPVC continuou com a abertura de vários procedimentos concursais quer a nível de pessoal docente quer a nível de pessoal não docente. Criou prémios de produção científica e alargou medalhas de tempo de serviço ao PD (no dia do IPVC, em maio de 2020)

Neste sentido o IPVC viu aumentar o número de professores adjuntos de carreira, ao abrigo da transição para a carreira legalmente prevista no ECPDESP, fruto da conclusão de um elevado número de doutoramentos, constatado no quadro da página anterior, bem como pela aprovação de um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico através do Decreto-lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, alterado pela Lei n.º 65/2017, de 09 de agosto, que fundamentaram a integração na carreira, como professores adjuntos, de docentes equiparados a professor adjunto e a assistente e professores adjuntos convidados, num total de cerca de 30 docentes.

Foram abertos vários concursos para professor- coordenador em diversas áreas atingindo-se o objetivo definido de cada grupo disciplinar ter, pelo menos, um professor-coordenador e, cada escola ter também, pelo menos, um professor-coordenador de carreira.

Decorreram também durante o ano de 2019, vários procedimentos concursais para lugares de professor-adjunto, em várias áreas disciplinares e escolas.

Em dezembro de 2019, o IPVC cumpre a generalidade dos rácios de corpo docente previstos na lei, com exceção da % de especialistas e professores de carreira.

Ao nível do índice de envelhecimento do Pessoal Docente (PD), o IPVC tem um índice de 145,9, inferior ao índice nacional (193.0 em 2018).

Ao nível do Pessoal Não Docente (PND) o índice de envelhecimento é de 258,3.

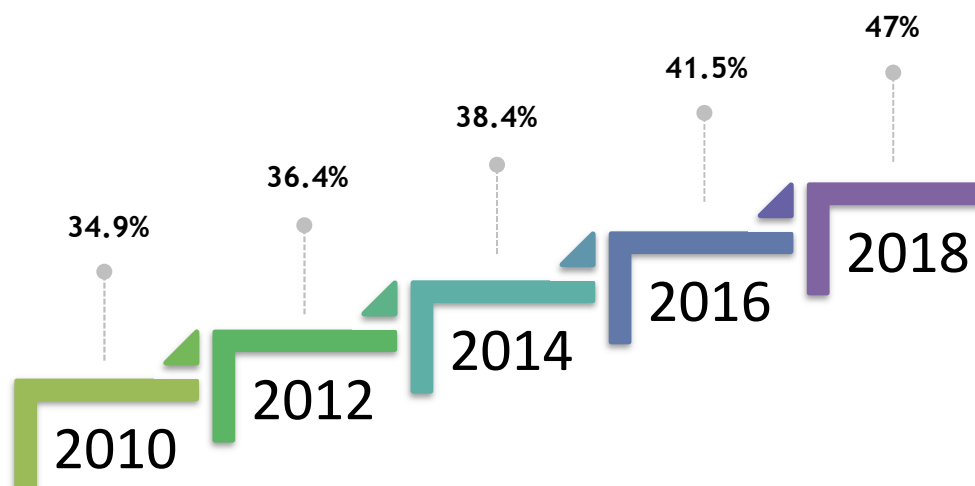
Tabela 33 – Evolução do Índice de Envelhecimento

índice de envelhecimento	2017/18 (2018)	18/19 (2019)	19/20 (2020)
Docentes IPVC (TI)	480,0	653,33	706,7
Não Docentes IPVC (TI)	207,1	271,4	254,20
Docentes IPVC (todos)	114,5	135,4	145,9
Não Docentes IPVC (todos)	207,1	271,4	258,3
Não Docentes SAS	310,0	322,2	292,3

Número de Docentes por grupo etário, a 30 de novembro de 2019

Grupo etário				
20-29	30-39	40-49	50-59	60-69
6	67	169	91	39

O PND tem vindo a aumentar a formação avançada (PND com formação superior) – 47,5% em 2019:



Ao longo dos últimos anos, e contrariando a tendência de períodos anteriores, verificou-se um aumento do número de colaboradores do corpo não docente, com contrato de trabalho em funções públicas, apesar de não estar ainda equilibrado o saldo das saídas, motivadas na maioria por aposentação.

Foram abertos nos últimos dois anos vários concursos para pessoal não docente que permitiram a admissão de vários técnicos superiores e assistentes operacionais, concretizando esta nova tendência de reforço.

Procedeu-se ainda ao pedido de consolidação da mobilidade intercarreiras de alguns funcionários procurando promover a valorização e reconhecimento profissional. Trata-se de funcionários que desempenhavam funções de técnico superior ou assistente técnico e detinham habilitações para se proceder à mobilidade intercarreiras.

Número de pessoal não docentes por grupo etário _2019_11_30

20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	
6	27	57	73	28	191

A nível de Formação o IPVC continuou a incentivar e a promover o acesso à formação por parte dos seus colaboradores.

O pessoal não docente dispõe de 500€ anuais para formação.

Plano de Formação para 2019

Na sequência do Diagnóstico de Necessidades, foi elaborado um Plano de Formação para os Colaboradores do IPVC (Tabela 38) com as áreas prioritárias identificadas por docentes e não docentes e responsáveis de serviço e após análise e validação da Presidência.



Tabela 34 – Plano de Formação para 2019

	PLANO DE FORMAÇÃO
--	--------------------------

Ano: 2019

ACÇÕES	Int/	Entidade Formadora	Nº Acções	Nº Formandos por acção	Horas previstas por acção	Volume de formação	Datas de realização	Horas realizadas	OBS
	Ext								
1 Medidas de Modernização Administrativa e Aplicação do Código do Procedimento Administrativo	Ext	IGAP	1	3	18H	54			
2 O Controlo Interno na Administração Pública	Ext	IGAP	1	2	14H	28			
3 Atendimento de Excelência em Serviços Públicos	Ext	IGAP	1	4	14H	56			
4 Excel Avançado	Int		1	12	14H	168			
5 Viver sem Stress - MINDFULNESS no TRABALHO e na VIDA	Ext	IGAP	1	2	14H	28			
6 Gestão do Abastecimento – Compras, Stocks e Armazéns - 3ª Ed	Ext	IGAP	1	3	14H	42			
7 Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo - ATUALIZADO LOE 2019	Ext	IGAP	1	2	14H	28			
8 Contratação Pública - As complexidades JURÍDICAS do CCP - 2ª Edição	Ext	IGAP	1	3	28H	84			
9 Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios: NP EN ISO/IEC 17025:2018 e Guias IPAC Aplicáveis - NOVO	Ext	RELACRE	1	2	21H	42			
10 Técnicas de Colheita de Amostra de Água para Consumo Humano	Ext	RELACRE	1	4	14H	56			
11 O Pensamento Baseado no Risco na Gestão de um Laboratório segundo a NP EN ISO/IEC 17025:2018	Ext	RELACRE	1	2	14H	28			
12 Manuseamento de produtos químicos	Int		1	10	2H	20			
13 Resíduos Alimentares	Int	SMSBVC	1	14	2H	28			
14 Microbiologia Alimentar	Int		1	8	2H	16			
15 Prevenção de lesões músculo-esqueléticas	Int		1	14	3H	42			
16 Relações Interpessoais	Int		1	12	3H	36			
17 Formação do Software da Gestão Académica - SIGES	Int		1	14	7H	98			
18 Gestão do Bem-Estar no Trabalho	Ext	INA	1	2	14H	28			
19 Convites, Programas e Cadernos de Encargos	Ext	INA	1	2	14H	28			
20 Alterações nas Auditorias a Sistemas de Gestão - ISO 19011:2018	Int		2	15	4H	120			
21 WORKSHOP - Auditorias a Sistemas de Gestão - ISO 19011:2018 - Case study ISO45001	Int		1	15	4H	60			
22 Higiene e Segurança Alimentar	Int		1	15	3H	45			
23 Meios de Primeira Intervenção	Int		1	30	3H	90			
24 Primeiros Socorros	Int		1	25	4H	100			
25 Formação em Gestão de Redes Sociais para a Comunicação Institucional	Int		1	25	4H	625			
26 Formação em Segurança e Saúde no Trabalho	Ext		2	15	3H	90			
27 Formação na NP 4469 - Responsabilidade Social	Ext		3	20	4H	240			
28 Formação em EFQM	Ext		6	20	4H	640			
29 Formação na Língua Inglesa	Ext		1	10	20H	200			
30 Workshop- Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Migração para a norma ISO 45001	Ext		1	20	8H	160			

Elaborado em 09/10/2019

O Presidente do IPVC



Tabela 35 - Plano de Formação para 2019 e sua concretização

	AÇÕES	Int/ Ext	Entidade Formadora	Nº Ações	Nº Forman- dos por ação	Horas previstas por ação	Volume de formação	Datas de realização	Horas realizadas	OBS
1	Medidas de Modernização Administrativa e Aplicação do Código do Procedimento Administrativo	Ext	IGAP	1	3	18H	54	2019-03-14 a 2019-03-20	36h:00	
2	O Controlo Interno na Administração Pública	Ext	IGAP	1	2	14H	28	Não realizada		
3	Atendimento de Excelência em Serviços Públicos	Ext	IGAP	1	4	14H	56	2019-11-07	42h:00m	
4	Excel Avançado	Int		1	12	14H	168	Não realizada		
5	Viver sem Stress - MINDFULNESS no TRABALHO e na VIDA	Ext	IGAP	1	2	14H	28	2019-05-22	22h:10m	Atenção Plena no Trabalho
6	Gestão do Aprovisionamento – Compras, Stocks e Armazéns - 3ª Ed	Ext	IGAP	1	3	14H	42	Não realizada		
7	Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo - ATUALIZADO LOE 2019	Ext	IGAP	1	2	14H	28	2019-01-30 a 2019-02-02	21h:00m	
8	Contratação Pública - As complexidades JURÍDICAS do CCP - 2ª Edição	Ext	IGAP	1	3	28H	84	Não realizada		
9	Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios: NP EN ISO/IEC 17025:2018 e Guias IPAC Aplicáveis - NOVO	Ext	RELACRE	1	2	21H	42	Não realizada		
10	Técnicas de Colheita de Amostra de Água para Consumo Humano	Ext	RELACRE	1	4	14H	56	Não realizada		
11	O Pensamento Baseado no Risco na Gestão de um Laboratório segundo a NP EN ISO/IEC 17025:2018	Ext	RELACRE	1	2	14H	28	Não realizada		
12	Manuseamento de produtos químicos	Int		1	10	2H	20	2019-05-22; 2019-05-24; 2019-06-07 e 2019-09-27	25h:00m	
13	Resíduos Alimentares	Int	SMSBVC	1	14	2H	28	Não realizada		
14	Microbiologia Alimentar	Int		1	8	2H	16	Não realizada		
15	Prevenção de lesões músculo-esqueléticas	Int		1	14	3H	42	Não realizada		
16	Relações interpessoais	Int		1	12	3H	36	Não realizada		
17	Formação do Software da Gestão Académica - SIGES	Int		1	14	7H	98	Não realizada		
18	Gestão do Bem-Estar no Trabalho	Ext	INA	1	2	14H	28	Não realizada		
19	Convites, Programas e Cadernos de Encargos	Ext	INA	1	2	14H	28	Não realizada		
20	Alterações nas Auditorias a Sistemas de Gestão - ISO 19011:2018	Int		2	15	4H	120	2019-05-08 e 2019-05-10	52h:00m	
21	WORKSHOP - Auditorias a Sistemas de Gestão - ISO 19011:2018 – Case study ISO45001	Int		1	15	4H	60	2019-05-10	24h:00m	
22	Higiene e Segurança. Alimentar	Int		1	15	3H	45	2019-01-02 e 2019-11-13	10h:30m	
23	Meios de Primeira Intervenção	Int		1	30	3H	90	2019-10-23	123h:00	
24	Primeiros Socorros	Int		1	25	4H	100	2019-07-02	159h:00m	Socorrismo - suporte básico de vida
25	Formação em Gestão de Redes Sociais para a Comunicação Institucional	Int		1	25	4H	625	Não realizada		
26	Formação em Segurança e Saúde no Trabalho	Ext		2	15	3H	90	16-05-2019	07h:00m	
27	Formação na NP 4469 - Responsabilidade Social	Ext		3	20	4H	240	2019-06-21 e 2019-12-03 e 2019-01-30	144h:00m	
28	Formação em EFQM	Ext		8	20	4H	640	2019-03-27; 2019-04-03; 2019-04-06; 2019-04-17; 2019-05-02; 2019-05-08; 2019-06-19	200h:00m	
29	Formação na Língua Inglesa	Ext		1	10	20H	200	Não realizada		
30	Workshop- Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Migração para a norma ISO 45001	Ext		1	20	8H	160	2019-05-09	48h:00m	

Em 2019, das 30 Ações previstas no Plano de Formação 2019 (Tabela 34), realizaram-se 14 ações – 105 formandos, num total de 913 horas realizadas, sendo que houve mais ações realizadas entretanto (internas e externas) de carácter coletivo e individual (necessário implementar uma metodologia mais eficiente de gestão do plano de formação, sua monitorização e avaliação; também se deve melhorar a taxa de entrega de certificados de formações que colaboradores efetuam de forma a garantir o registo de toda a formação executada externamente). Também a avaliação da eficácia da formação tem sido difícil de recolher, uma vez que se trata ainda de um impresso em papel com validação por superior hierárquico. Posto isto, encontra-se em fase de informatização para agilização deste processo.

Durante o ano de 2019 foi ainda efetuada, pelo pessoal docente e não docente, formação que não se encontrava prevista no Plano de Formação nomeadamente:

- "1st Science & Wine World Congress - The Wine of the Future"
- "Da formação pedagógica à investigação do modelo educativo - relato de uma experiência"
- 11º Congresso Nacional de Sismologia e Engenharia Sísmica
- 2º Congresso Internacional de enfermagem de Saúde Familiar & 1º Congresso Ibérico de Saúde Familiar
- 6ªs Jornadas de Ciências Biotecnológicas, integradas na 4ª Semana das Ciências da Vida e da Terra - Terra.ECO
- Adaptação e (In)sucesso académico em estudantes do 1º Ano
- Alterações nas Auditorias a Sistemas de Gestão - ISO 19011:2018
- Análise Qualitativa com Apoio do NVivo
- Ciclo de Debates de Verão
- Conferência A Educação e os Desafios do Futuro
- Encontro de ciência e tecnologia em Portugal
- Formação sobre Aprendizagem e Serviço
- IX Congresso Iberoamericano de Universidades Promotoras de la Salud
- Jornadas "Doença Oncológica na criança e no adolescente"
- Políticas Regionais e Locais para a promoção da Saúde Familiar
- Seminário SUSTAN'Be - Construção Sustentável 2019
- "A ADSE e a sua relação com as Entidades Empregadores: regime de benefícios"
- 7.º G-ICOM: Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação do Ensino Superior
- Agente de Seguros, Corretor de Seguros ou Mediador de Resseguros - Ramos Vida e Não Vida
- Atenção Plena no Trabalho
- Coaching e Comunicação
- Colóquio Viana Abraça - Valorização de Resíduos Orgânicos em Viana do Castelo: Resultados e Prospetivas
- Comissão Organizadora da CIMEIRA IPVC 2019
- Comunicação interpessoal e assertividade
- Conferência Performativa: Monstrous Designs
- Curso Metal com o CYPE 3D - CIM
- Desenho e Pintura de Figura Humana - 14ª Encontro Internacional Das Artes - Culturas e Artes no Século XXI: Ruralidades em transição e outras
- EFQM - Modelo Excelência
- Encontro "Geração Erasmus"
- Financiamento, Organização e Montagem de Candidaturas a Fundos Comunitários - PORTUGAL 2020
- Folha de Cálculo
- Formação: Direção de Arte/Criatividade

- Gestão do Aprovisionamento - Compras, Stocks e Armazéns
- Introdução à gestão de projetos com o uso à ferramenta Google Sheets
- Liderança e motivação de equipas
- Medidas de Modernização Administrativa e Aplicação do Código do Procedimento Administrativo
- Modelo EFQM/Metodologia Radar
- Módulo 3: Modelação e Cálculo Estrutural
- Módulo 5: Avaliação do Desempenho Energético
- Módulo 6: Modelação e Cálculo de Instalações Hidráulicas e de Gás
- O Uso de vocabulários controlados na organização e gestão de informação sobre património cultural
- Open Day do Estúdio FCCN
- Organização e Gestão de Eventos
- Partes Interessadas
- Plano de Segurança Interno
- Portal do EUROSTAT
- Portal do INE
- Processamento de Vencimentos e Ajudas de Custo - atualizado LOE 2019
- Produção de Queijo
- Requisitos Gerais de Competências para Laboratório - NP EN ISO/IEC 17025:2018 e Guias IPAC Aplicáveis
- Seminário "Segurança e Saúde no Futuro do Trabalho - Tecnologia, Demografia, Desenvolvimento Sustentável, Mudança na organização do trabalho"
- Sessão de Apresentação e Utilização do Sistema de Plágio - URKUND
- Suporte Básico de Vida
- Workshop da Aplicação da CXA
- Workshop ENED - Encontro Nacional de Estudantes de Design
- Workshop Modelo EFQM

Recursos materiais e serviços

De referir algumas limitações da UO/Serviços, nomeadamente a nível da disponibilização de meios materiais e humanos. Na maioria dos processos auditados foram identificados nos planos de melhoria a necessidade de investimentos, nomeadamente recursos informáticos e em alguns casos a nível de infraestruturas. Os Balanços da Qualidade fazem referência a necessidades específicas de Recursos em cada Escola/Unidade Funcional.

Deve ser dado especial ênfase ao cumprimento de condições e recomendações da A3ES (no âmbito da avaliação aos cursos e SIGQ) respeitantes a recursos físicos e humanos. Deve ser garantido o cumprimento dos critérios de qualificação do pessoal docente para cada curso (rácios por curso, em termos de doutores e especialistas, rácios por escola, considerando no mínimo um doutor para 15 alunos), conforme legislação em vigor.

O IPVC tem tentado proporcionar aos seus alunos cada vez mais e melhores condições, tanto no que diz respeito à utilização dos espaços educativos como no que diz respeito às necessidades de residência e mobilidade. São exemplo disso, a criação do Bus Académico e a implementação da Bira através do projeto u-bike. Pretendemos continuar a criar condições de excelência e a contribuir para que os nossos alunos possam evoluir académica e socialmente.

11. Alterações na ocorrências, Regulamentação e Normas

Em 2019, foram identificados 274 diplomas Aplicáveis ao IPVC. Do total de diplomas Aplicáveis, em processo de verificação, 10 estão ainda Não Conformes e 44 Parcialmente Conformes.

PROCESSO	APLICÁVEL	C	PC	NC
ACA	14	14	0	0
AMB	13	4	9	0
ASO	40	34	2	4
BIB	2	2	0	0
CIN	8	6	2	0
EAR	9	5	2	2
FOR	7	7	0	0
GEF	18	18	0	0
GEI	77	66	9	2
GIN	4	3	1	0
GRH	42	38	3	1
GSI	3	1	2	0
LAB	9	6	2	1
MSU	10	1	9	0
PGE	5	3	2	0
PIM	13	12	1	0

Remete-se para GDO-01/03 - Lista de Legislação e Avaliação Conformidade.

12. Aspetos da Responsabilidade Social

No âmbito do Sistema de Gestão - Qualidade e Responsabilidade Social IPVC, foi elaborado o procedimento GMS-05 com o objetivo de definir e documentar a metodologia que suporta a identificação e avaliação das partes interessadas significativas e dos aspetos da responsabilidade social significativos para o IPVC. A identificação dos aspetos de responsabilidade social tem como base de orientação a listagem de aspetos de responsabilidade social, constantes do anexo B da NP 4469:2019 e é realizada recorrendo a uma equipa de trabalho e auscultando as várias PI.

Foi constituído um grupo de trabalho que aplicou os critérios definidos para cada Aspeto de Responsabilidade Social. Posteriormente, foram auscultadas as partes interessadas de forma a poder recolher a sua opinião. Por fim, a Presidência e as Direções deram o seu parecer. Foram também identificados os Impactes e os requisitos Legais e Regulamentares associados.

O resultado desta análise é evidenciado no Manual de Gestão.

A avaliação da significância dos aspetos da responsabilidade social é revista pelo menos 5 em 5 anos e sempre que a Presidência considere necessário.

A metodologia de comunicação é efetuada de acordo com o previsto no Impresso GMS-05/01- Identificação e Avaliação das Partes Interessadas – meio de Comunicação.

Deste trabalho, resultaram os seguintes Aspetos de Responsabilidade Social apresentados de seguida:



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aspetos de Responsabilidade Social estratégicos para o IPVC e que procura continuamente reforçar no âmbito das suas atividades:



**UM COMPROMISSO DO IPVC,
PARTILHADO POR TODOS!**

Por constatação em auditoria externa de 1ª fase RS (dez. 2019), analisaram-se os impactes para todos aspetos de responsabilidade social mesmo os considerados não relevantes para o IPVC.

Em análise decorrente desta revisão e considerando o novo Plano Estratégico 20-24, identificou-se o desenvolvimento de competências e a equidade como aspetos relevantes de Responsabilidade Social a integrar na lista dos já existentes.

Considerando os procedimentos e práticas entretanto desenvolvidas no âmbito dos resíduos, também passará a ser considerado um aspeto relevante a Produção de resíduos.



13. ANÁLISE SWOT

ASPETO RS	Aspeto RS Significativos para IPVC	PONTO FORTE (S)	Ponto FRACO (W)	OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
Governo da Organização	<ul style="list-style-type: none"> -Transparência e carácter ético das atividades -Informação, consulta e participação das partes interessadas -Relações com clientes/consumidores 	<ul style="list-style-type: none"> -Liderança partilhada, órgãos transversais, incluindo AC/GD; Constituição representativa dos órgãos e do GAQ (órgãos, serviços, PD e PND, estudantes e externos) - PGRIC desde 2009 (em revisão) -Metodologias de auscultação abrangentes as PI; -Inquéritos e gestão de reclamações/sugestões/elogios em vários suportes: online, caixas, livro reclamações -Investimento em SI; On.IPVC e disponibilização de Informação pública (via Portal) -SG certificado ISO 9001 desde 2008 e pela A3ES desde 2013 - Imagem e informação prestada pelo IPVC avaliada como muito positiva (inq. Ent. Ext e Escolas Sec/Prof) - Forte ligação à região (participação ativa em consórcios, redes, associações, Fóruns, Plataformas...) - INNOLAB- RSE Norte -Diversidade na oferta formativa - CIMEIRA IPVC (cancelada em 2020 devido a COVID) - Resposta do IPVC com várias Iniciativas de RS em contexto COVID-19 quer para comunidade interna quer para externa - capacidade de manutenção da Atividade letiva e outros serviços em regime não presencial 	<ul style="list-style-type: none"> -Código de Conduta e Ética (por implementar e necessário constituir comissão) Ausencia de alguns mecanismos regulamentares de gestão de fraude académica (em particular com EaD no contexto COVID-19) -Manual controlo interno (em desenvolvimento) e necessidade de revisão do PGRIC - revisão de estatutos com atrasos sucessivos - Gestão do IDI e da OTIC não adequado a atual necessidade (criação de UI; reduzida internacionalização da Investigação); Processo e gestão de IDi e PS desatualizado - Baixo nível de Mobilidade (agravado com pandemia COVID-19) -Inf. pouco organizada e pouco publicitada sobre competências e produção científica (em curso Portal ATIVAR e Publicação de Regulamento de Repositório e Política Acesso) - Em 2019 o PA e RA e Revisão pela Gestão ainda não contemplam aspetos de RS de forma estruturada- Em 2020 o PA já contemplou-falta o RA -Atual Portal IPVC (inq. já denota alguma insatisfação)- atraso no lançamento do Novo Portal (previsto para maio, passou para set.2020) -Constituição formal Rede <i>Alumni</i> IPVC/Portal <i>Alumni</i> – prevista para 2021 -Prazos de pagamento fornecedores (2019); dívidas de alunos- agravada com COVID-19; falta de liquidez - falta de preparação efetiva dos docentes para algumas metodologias mais inovadoras de EaD 	<ul style="list-style-type: none"> Recomendação n.º 4/2019 -Conselho de Prevenção da Corrupção - Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública Política Nacional de Ciência Aberta Integração na rede de bibliotecas universitárias e no Plano Nacional de Leitura no ES -Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 (INCODE.2030); Reforço do nível tecnológico nos processos formativos e de gestão; «Estudante ID no ES» Redes Sociais RGPD e sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática 	<ul style="list-style-type: none"> Sucessivas mudanças nas políticas públicas para o ES e na legislação aplicável Participação pouco significativa nos inquéritos Pandemia COVID-19 que implicou medidas de contingência, de comunicação e criação de uma comissão COVID IPVC Perda de alunos (novos e atuais) devido a potencial crise económica resultante de pandemia COVID-19



Direitos Humanos	<p>Direito à Liberdade de expressão, à liberdade religiosa, pensamento, orientação sexual e cultura Diversidade; Não discriminação Iguuldade de Género Direitos de Personalidade</p> <p>Direito à educação Educação/formação para a vida/formação da sociedade e das comunidades locais</p> <p>Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal</p> <p>Reconhecimento e recompensa do trabalho</p>	<p>Funcionamento órgãos, sugestões, elogios, reclamações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Provedor Estudante - Apoios Sociais; programa “Vale a pena Estudar”; Emergência Social - Escola Inclusiva - Academia Sénior - PROJETO INPEC* (intervenção e mentoria para estilos de vida, autoestima, bem estar,...) -Programa de acolhimento/Guide Friends - Mecanismos de prevenção do abandono - Promoção Empregabilidade; Ligação a CME - Forte investimento em concursos/promoção (PD e PND) nos últimos 3 anos --% Professores de carreira e qualificado (>80% de doutores TI); Mobilidade intercarreiras no PND; aumento progressivo e sustentado de colaboradores nos últimos 4 anos -Existência de RAPD e SIADAP -Apoio formação colaboradores; - Assinatura Pacto de Conciliação (única IES) 	<ul style="list-style-type: none"> - Inexistência de regulamentos para ENEE (já em elaboração) - Limitações na oferta de alojamento em relação à procura; necessidade de requalificação de residências - Ausência regulamento de organização do tempo de trabalho IPVC (já efetuada discussão pública, estando para publicação em DR) - Manual de Funções por concluir - Alguns atrasos na avaliação desempenho (em correção) - Dificuldades na implementação avaliação de Prestadores de Serviços Letivos e Docentes a tempo parcial 	<p>Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p> <p>Política europeia para o ES Pacto Global para o Emprego Estratégia Nacional Sinalização de Jovens que não estudam nem trabalham -Novo regime de acesso a licenciatura de alunos do ensino profissional-concurso local (2020) -Novo regime legal de ensino à distância</p> <p>-33,5% da população do Alto Minho (Eurostat, 2019) entre os 30 aos 34 anos tinha curso superior (em 2018), a meta a atingir é 40% até 2020 conforme o definido pela política europeia.</p> <p>-Estudantes internacionais -Incentivos para reforço de alojamento, estudantil (DL n.º 30/2019)</p> <p>Programa 3 em Linha-N.º 03/SAMA2020/2019- Conciliar na AP (IPVC efetuou candidatura)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atrasos na atribuição de bolsas de estudo do estado e redução do valor associado - Bolsas mobilidade com baixos valor de apoio financeiro -Instabilidade dos países parceiros e dificuldades económicas de estudantes internacionais PALOP - Incerteza dos perfis de competência futuros, incluindo perfis profissionais, novas profissões -Estudantes inscritos no ensino secundário no alto Minho (desceu de 12.256 em 2009 para 9.363 em 2017) -Redução de alunos que chega ao ES; taxa de natalidade baixa e emigração, forte no Alto Minho, abandono escolar precoce -Alunos com um perfil cada vez mais heterogéneo e com maior grau de exigência face aos serviços prestados -População residente no Alto Minho tem vindo a decrescer -Aumento de desemprego e de emrgo prcário (contexto COVID-19)
Práticas Laborais	<p>Direito ao trabalho e condições dignas de trabalho Higiene no trabalho Segurança no trabalho Direito à saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços de apoio gabinete Saúde -Integração no SG, em RHU, do subprocesso Saúde (Segurança e Saúde Ocupacional) 	<ul style="list-style-type: none"> - Consulta SST e diagnóstico risco laborais efetuadas só uma vez (2ºSemestre 2019) - Atraso na atualização de MAP's - Índice de Envelhecimento colaboradores em particular na ESS e ESA - Taxa absentismo (em particular SAS) -Falta de manutenção preventiva - Envelhecimento dos Equipamentos 	<p>Novo Estatuto do Bolseiro de Investigação Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)</p> <p>Convenções da OIT</p> <p>Novas abordagens ao trabalho (ex. tele-trabalho)</p>	<p>Risco de incumprimento de legislação em matéria de segurança e acessibilidade, qualidade do ar, contratação pública- por Falta de recursos (humanos e financeiros) para implementar boas práticas de mobilidade, segurança e eficiência energética, que impliquem investimento em equipamentos e intervenções nas infraestruturas</p>
Ambiente	<p>Consumo de energia, incluindo energias renováveis Consumo de água Mobilidade Sustentável</p>	<ul style="list-style-type: none"> -IPVC integra sustentabilidade na sua estratégia -Equipa técnica Qualificada - Formações superiores na área /projetos IDI e docentes altamente qualificados - Mecanismos de monitorização - elevada taxa aprovação candidaturas (POSEUR,..) - Eco-Escolas IPVC 	<ul style="list-style-type: none"> -Dificuldades de implementação de algumas medidas de redução de consumo (eliminação de garrafas de plástico nos bares e produtos alimentares embalados com seja o pão na cantina) - Compra de papel continua a ser elevada -Dificuldades na gestão de alguns resíduos 	<p>-Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) -Candidaturas POSEUR; - Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono" - ABAE Sociedade mais atenta a ás questões da Sustentabilidade</p>	<p>-Dificuldade no cumprimento integral de - Resolução Conselho de Ministros n.º 141/2018, (consumos de papel e plástico e gestão de resíduos)</p>



		<ul style="list-style-type: none"> - Integração na RCS e outras Redes da área ambienta - Implementação no SG de Processo AMB/MTR e novas candidaturas POSEUR e - plataforma Ideias Sustentáveis - Inspetores Ambientais-Brigada IPVC - Participação Ranking GreenMetric (2018 e 2019) - Criado sub-portal "Campus Sustentável IPV" no Portal IPVC 		<p>Linha do Minho é uma ligação estratégica do norte litoral de Portugal, por isso integra a rede Transeuropeia de Transporte</p>	
<p>Práticas Operacionais</p> <p>Desenvolvimento da Sociedade</p> <p>Consumidor</p>	<p>Cooperação com instituições</p> <p>Envolvimento na realização de fins públicos</p> <p>Relações de parceria</p> <p>Partilha de conhecimento</p> <p>Desenvolvimento mútuo e sinergias</p> <p>Inovação tecnológica em prol do desenvolvimento sustentável</p> <p>Respeito pelas patentes, direitos de autor e propriedade intelectual</p> <p>Atração e retenção de talentos</p> <p>Saúde e segurança do consumidor</p> <p>Privacidade e proteção de dados pessoais</p> <p>Atividades sociais, culturais e de lazer</p> <p>Apoio ao desenvolvimento da comunidade local</p> <p>Envolvimento com a comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa em redes/consórcios/Associações/incubadoras - Elevado nº Projetos em parceria - OTIC e novas UI - Plataforma ATIVAR IPVC- http://www.ipvc.pt/ativar - Escola inclusiva - Participação em redes - Elevado n.º iniciativas de voluntariado/ensino em serviço/promoção da cidadania ativa - Regulamento de propriedade intelectual - Investimento na Segurança Alimentar, incluindo formação dos colaboradores - Docentes e técnicos especializados na área de cibersegurança/proteção de dados - Atividades da Oficina Cultural; GEED - Escola Inclusiva 	<p>Regulamento de PS ainda não concluído (em curso)</p> <p>Incentivos à produção científica (em implementação)</p> <p>- Ausência de patentes</p> <p>- Acordos e protocolos não estão organizados/integrados numa base de dados disponível no SI, tornando difícil a gestão dos mesmos e o seu conhecimento transversal (plataforma ATIVAR em desenvolvimento)</p> <p>Taxa de colocação (matrículas efetivas) de alguns cursos (em particular via CNAES)</p> <p>- Atratividade de Mestrados e taxa de conclusão</p> <p>- Domínio das questões de segurança de informação e proteção de dados por parte dos serviços</p> <p>- baixa taxa de participação em Inquéritos (em particular , os colaboradores)</p>	<p>Apoio à valorização do IDI no ES Polit. (SIAC, Projetos APNOR,..)</p> <p>Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2020</p> <p>- Reforçar formações em áreas estratégicas para a região e alinhadas com formação secundária/PROFISSIONAL, em particular em áreas TICE</p> <p>Tecido empresarial do Alto Minho eclético, destacando-se a indústria transformadora, em particular fileira automóvel, pela presença de multinacionais fabricantes de componentes automóveis</p> <p>Proposta de Criação Centro de Interface Tecnológico no Alto-Minho (setor automóvel, fabricação de pasta de papel de cartão, produtos metálicos, artigos de borracha, de máquinas e de equipamentos)</p> <p>Consórcio científico que vai implementar o Observatório do Litoral Norte (CMVC; IPVC; UM; UP)</p> <p>Sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática</p> <p>Novas oportunidades de IDI e Formação por mudança nas expetativas da sociedade pós-covid</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Alto Minho apresenta dos valores de despesa em IDI mais baixos a nível nacional, só superior ao do Alto Tâmega e do Tâmega e Sousa (IPCTN 2017) - Efeito "maquiladora", onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de crescer "valor" a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados. - Concorrência de iES congéneres e fuga de talentos para outras Organizações

14. Definição de Ações

- Concluir Implementação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS) integrando no atual SG-IPVC (projeto SAMA)
- Continuar a **reorganizar e simplificar o SG**: em particular a gestão integrada de indicadores e da matriz de R&O e da Lista de Verificação da Conformidade Legal (criar funcionalidades na ON.IPVC que tornem esta monitorização mais eficiente sem perda de infirmação);
- Identificar novas linhas de financiamento para sistemas de gestão integrada de indicadores, reengenharia de processos, processos de certificação de sistemas (novo AVISOS SAMA); concluir SAMA's em curso;
- Reforçar Bolsa de Auditores e Implementar procedimento de Avaliação de Auditores;
- Desenvolver um Guia de orientação para Auditoria Cliente Mistério em vários processos (EAR, ACA, BIB, ALI,...);
- Rever todos os processos ao nível de lista de registos e respetivos sistemas de arquivo previstos para cada documento- associar a plano de melhorias de Processo EAR.
- Manter os espaços de debate entre os gestores institucionais, a fim de esbater “barreiras”, que possam tornar estanque determinados processos aumentar eficiência de interligação entre processos (inputs- outputs)
- Criar uma estrutura administrativa que suporte a atividade do SG e uma equipa de apoio logístico, para uniformizar e trabalhar graficamente todos os documentos gerados e em circulação
- Dar continuidade ao processo adequação à NP4469, incluindo ações de formação dos elementos do GAQ e Auditores, reforço de aspetos de RS nos processos e respetiva documentação;
- Adequar Programa de auditorias 2020 com base nos requisitos de NP4469 e adequar contexto COVID-19
- Iniciar implementação de ISO 27001 e agregar a processo GSI e processo em desenvolvimento de RGPD
- Continuar a melhorar tempos de resposta a ocorrências, em particular reclamações e implementar metodologias de promoção de sugestões/novas ideias para o Sistema (geração de ideias/premiar as melhores ideias para tonar o SG cada vez mais eficiente e com envolvimento de todos).
- Incluir relatórios de Provedor do Estudante no SG, por biénios
- Submeter ACEF para renovação da acreditação (A3ES):
- Desenvolver Pós-graduações
- Desenvolver cursos de curta duração
- Adequar Atividade Letiva a contexto COVID-19:
- Regulamentar ensino não presencial, definindo regras e procedimentos relativos à organização e operacionalização do currículo, bem como o regimes de frequência e avaliação
- Associar Objetivos e Competências dos Cursos a ODS que apresente maior alinhamento (até dois ODS)- desenvolver este exercício com os estudantes (associar a RAC's e efetuar essa reflexão)
- Constituir de Grupos Semente (pares cooperantes) e Programa de Mentorias organizado nas 6 Escolas (para receção novos alunos e acompanhamento de situações críticas e interação com MEDIADORES-Abandono)

- Dar continuidade à Cimeira-ANULADA em 2020 devido a COVID-19)- Redefinir estratégia para 2021
- Reforçar o programa de Sinalização Preventiva do Abandono, que permita identificar, em tempo útil, os alunos que poderão desistir (Grupo INPEC coordenado com Mediadores de Abandono das UO e com informação de sinalização de abandono dos SAC/OBS/SAS)
- Implementar novas abordagens à formação académica (e.g. project based learning; aprendizagem-serviço; e-learning e b-learning)- Associar ao programa de formação pedagógica dos docentes (Eixo 4)
- Alargar o processo Escola Inclusiva-Aprendizagem em Serviço (EIN-ApS) nas 6 Escolas (1ºS 20/21)
- Dar continuidade a Projeto OCDE “promoção da criatividade e pensamento crítico nas IES” e iniciar ações decorrentes dos projetos “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” e LinkMeUp – 1000 ideias” copromovidos no âmbito do CCISP
- Programar promoção do IPVC novos públicos:
- _Visitas escolas do ensino básico, secundário e profissional
- -Participar em Feiras internacionais (em particular Brasil)
- -Divulgar junto de parceiros Diáspora, via CIM e Casa do Minho
- -Criar parcerias e consórcios com PLOP e América Latina para mobilidade e duplos graus
- -Diferenciar estratégia do valor de propinas (fev.2020)
- -Desenvolver nova imagem IPVC; Lançamento catálogos de oferta formativa e Video de IPVC e Escolas
- _Reforçar a divulgação da empregabilidade dos cursos (Portal e outros suportes)
- Definir abertura de vagas para Concursos especiais de ingresso em licenciaturas para os estudantes que tenham concluído o ensino secundário através das vias profissionalizantes e de cursos artísticos especializados- definir % por curso e Provas (via APNOR)
- Elaborar e implementar Regulamento para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE) e respetivos apoios associados.
- Implementar ações para Promover estilos de vida saudável, em particular através de ações dos SAS (Gab. Saúde, Centro Desportivo), do Programa INPEC+
- Elaborar Candidatura de INPEC+ a Academias Gulbenkian do Conhecimento– Calouste Gulbenkian: <https://gulbenkian.pt/grant/academias-gulbenkian-do-conhecimento-3/>
- Dinamizar semana de receção/acolhimento aos estudantes do 1º ano
- Rever Guia de Acolhimento a Estudantes 20/21: nova imagem marca IPVC, programa INPEC+ e contexto COVID
- Reforçar apoio psicológico e orientação pessoal para os alunos (incluindo apoio online em período de pandemia)
- Rever Portal de Emprego IPVC-estrutura, conteúdos e imagem gráfica e reports
- Dar continuidade a workshops de promoção da empregabilidade (gestão da marca pessoal, elaboração de CV, (e-)portefólio, gestão das redes sociais e networking)

- Divulgar de forma alargada do Gabinete de Emprego e do Portal de Emprego do IPVC (<http://emprego.ipvc.pt/>) junto dos alunos e de potenciais empregadores (e.g. através dos meios de comunicação social locais) e Portal IPVC
- Continuar a desenvolver os mecanismos de sinalização preventiva e coordenar com MEDIADORES de Abandono e Coord. Curso- Notificação de não assiduidade continuada e reprovação a todas as UC de 1^ºS
- Mapear os alumni do IPVC e seus contactos (para futura Criação de Rede alumni)
- Recolher e divulgar histórias de sucesso de alumni (associar também a plano de divulgação oferta formativa)
- Fomentar a criação de núcleos de antigos alunos de um curso
- Aumentar coordenação entre Poliemprende/projetos fim de curso e OTIC e Incubadora a que o IPVC está associado, de forma a identificar oportunidades de apoio a criação de auto-emprego/empresas pelos finalistas/recém-diplomados
- Alargar atividade para mitigar situações de isolamento social dos alunos alojados nas Residências, impossibilitando-os de se juntarem às suas famílias em épocas festivas, (efetuado 1^º jantar de natal para deslocados em 2019)
- Reforçar oferta de quartos em residências protocoladas e apoio na procura de alojamento privado
- Remodelar residências IPVC (em particular ESA-IPVC) e melhoria condições da protocolada para ERASMUS e reduzir Tempo de resposta às comunicações de anomalias
- Criar um sistema interno de receção aos alunos das residências com exploração direta pelos SAS-IPVC de forma a enquadrá-los nas normas de funcionamento;
- Elaborar um horário de atendimento aos alunos da residência do Centro Académico com o intuito de melhorar o sistema interno de gestão laboral
- Criar a prática de reuniões trimestrais com as Comissões de Residentes para conhecer as dificuldades sentidas ou sugestões apresentadas
- Elaborar vídeos de divulgação de Bolsas de apoio social e rever plano de comunicação dos Point
- Promover as atividades do Centro Desportivo do IPVC em colaboração com GC
- Apoiar e enquadrar atividade competitiva do IPVC nas provas da FADU
- Avaliar soluções para reforço de estacionamento junto do Centro Desportivo (indicador negativo inquerito)
- Rever número de horários disponíveis e compatibilidade do horário do Bus Académico com início de aulas
- Reforçar assistência técnica e melhoria do desempenho dos componentes físicos das bicicletas (BIRA)
- Na área alimentar remodelar os espaços e aquisição de equipamentos que permitam a diminuição dos tempos de espera.
- Na área alimentar CANTINAS reforçar a variedade da ementa oferecida.
- Na área alimentar BARES/VENDING reforçar a variedade de produtos de bar/ máquinas de venda automática disponibilizados.
- Na área alimentar reforçar a higienização dos espaços.
- Na área alimentar reforçar o cuidado com a apresentação dos pratos e espaços de linha self.
- Divulgar apoios sociais de emergência

- Identificar necessidades de apoio específico para processo aprendizagem (incluindo empréstimo de equipamento informático para assistir a EaD)
- Desenvolver Ações de promoção da literacia científica dos alunos (incluindo streaming; canal youtube,..)
- Garantir rácios do corpo docente próprio – docentes de carreira exigidos para efeitos de acreditação de todos CE do IPVC ao abrigo do DLn.º65/2018- dez
- Implementar Incentivos para formação superior de Pessoal Técnico e Administrativo, em particular em cursos da oferta formativa do IPVC
- Implementar Regulamento de organização do tempo de trabalho -associar a Eixo 1
- Elaborar Plano de Conciliação da Vida pessoal, familiar e profissional (com base em ações prevista no Projeto Concilia IPVC- aguarda aprovação SAMA)- associar a Eixo 1
- Efetuar diagnósticos /inquéritos adequados as alterações ocorridas nas condições de trabalho (período COVID e pós-COVID)
- Identificar necessidades de apoio específico para teletrabalho (incluindo empréstimo de equipamento informático)
- Criar regulamento de prestação de serviço docente
- Criar Regulamento para instituir prémios de mérito pedagógico-distinguir docentes cujas práticas pedagógicas são reconhecidas pela comunidade educativa de estudantes e pares e premiar praticas educativas inovadoras implementadas
- Implementar e Divulgar de Prémios de Produtividade Científica (já estabelecido por despacho 79/2019) e implementar Prémios de transferência de conhecimento (com base no regulamento a criar que definem critérios)- associar a Eixo 5-ID e Eixo 7-PSI
- Dar continuidade ao plano de formação pedagógica (projeto “Criatividade e Pensamento crítico” da OCDE) e iniciar ações dos projetos “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” e LinkMeUp – 1000 ideias” copromovidos no âmbito do CCISP
- Criar comunidades de prática sobre EaD (definir equipa e criar UC no moodle)
- Reforçar comunicação interna relativa ao planeamento e objetivos da instituição, sobre projetos/ações a desenvolver e em curso, decisões tomadas, resultados obtidos
- Reforçar comunicação interna relativa aos indicadores de satisfação dos colaboradores e medidas tomadas
- Reorganizar SST-IPVC
- Implementar medidas de prevenção de riscos laborais/acidentes, com base no diagnóstico efetuado nos postos de trabalho e nos inquéritos SST/máquinas
- Concluir Portal Ativar IPVC (TECH.IPVC.PT) com acesso a empresas (associar a Eixo 1)
- Implementar newsletter OTIC
- Realizar workshops com o INPI
- Criar Regulamentação 3 UI constituídas no IPVC em 2018 e aprovadas pela FCT em 2019 (regulamentos e estatutos) e submeter orçamento a FCT

- Reorganizar UI-Arc4Digit para preparar para submissão a nova avaliação e consolidar equipa de investigadores
- Implementar os Estatutos e Regulamentos das 2 UI
- Implementar e divulgar Prémio de Produtividade Científica (já estabelecido por despacho 79/2019 do Presidente IPVC)
- Definir um Prémio de Transferência de Conhecimento.
- Criar Regulamentos da Prestação de Serviços Especializados e das Spin-Off
- Rever a estrutura de gestão e operacionalização da OTIC
- Participar na proposta de Criação Centro de Interface Tecnológico no Alto-Minho
- Constituir uma secção ESN (Erasmus Student Network) em Viana do Castelo
- Participação no estudo (VdA em parceria com o Consórcio Maior Empregabilidade): Expectativas e Motivações estudantes Ensino Superior na entrada no mercado de trabalho
- ANALISAR possibilidade de implementação de cada uma das MEDIDAS PEES \ MEDIDAS COM IMPACTO DIRETO NO ENSINO SUPERIOR
- Concluir o desenvolvimento da plataforma SASocial no âmbito do projeto FI@SAS, de forma a aumentar o número de serviços on-line disponibilizados à comunidade IPVC
- Implementar plataforma de Gestão Voluntariado IPVC (integrada em SASocial)- em curso
- Candidatar IPVC a Selo Qualidade Voluntariado-Corpo Europeu de Solidariedade
- Criar o “passe urbano”, permitindo à Comunidade Académica a deslocação da central de camionagem de Viana do Castelo para as UO situadas na cidade MSU
- Criar um sistema de boleias IPVC (tendo por base ex. 'carpooling' da Via Verde, o Via Verde Boleias, ou Galpshar e e ações de outras IES) MSU
- Dar continuidade a ações com vista à otimização consumos de papel, plástico água
- Implementar Projeto Refill H2O (reduzir uso garrafas plástico, consumo sustentado água): conceção peças
- Manter atenção a mudanças de produção de resíduos gerados por pandemia COVID-19 e em particular em laboratórios que trabalhem com testes e resíduos de EPI
- Reorganização do sistema de recolha e separação dos resíduos nas copas das residências dos SAS IPVC
- Reforçar mecanismos de Controlo da dívida de alunos (incluindo bolseiros), nomeadamente, em termos de aplicabilidade de juros de mora (propinas e emolumentos-procedimento de auditoria à área de rendimento de propinas e emolumentos
- Criar regulamento para estágios científicos de estrangeiros em Doutoramento e Pós-Doutoramento
- Alterar o procedimento de registo dos bens no património de forma a tornar o processo mais célebre
- Reforçar a necessidade de validação dos saldos de caixa pelos balcões únicos, dentro dos prazos estabelecidos
- Tornar o processo de cabimentação, processamento e pagamento de despesas de deslocação/formação mais célebre, definindo um procedimento
- Elaborar o Procedimento para o Processamento de vencimentos e de boletins itinerários.

- Elaborar o Procedimento para Obrigações fiscais.
- Elaborar o Procedimento para Auditoria interna.
- Elaborar um procedimento para liquidação e cobrança de receita dos SAS
- Implementar o procedimento de faturação eletrónica
- Retomar Projeto da Academia Junior em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo de forma a proporcionar atividades físicas e de lazer nos meses de junho a agosto (poderá ser suspenso por pandemia-COVID-19)

Os Coordenadores de Curso, os Coordenadores das UI (do IPVC ou em que o IPVC já participe em consórcio) e os Gestores Institucionais de Processo devem ter em consideração que a definição de indicadores e de propostas de melhoria deve ser coordenada com os órgãos de gestão, devendo estar enquadrados com o Plano Estratégico, Plano de Atividades e do Orçamento, sendo encarados pelos gestores como instrumentos da gestão global da instituição. Esta coordenação e articulação implicam uma análise transversal pela Gestão de Topo de todos os Planos de Melhoria (dos RAC e dos RAP e de BQ) e com a Matriz de Riscos e Oportunidades. As ações dos processos e respetiva articulação com Plano Estratégico 20-24 encontram-se apresentados no *Balanced Scorecard* IPVC, com indicadores, métricas, metas e responsáveis por monitorização e deve dar-se continuidade ao desdobramento em BSC de cada UO.

14.1. Riscos e Oportunidades (resumo de seguimento)

Dos **282 RISCOS** identificados entre março 2018-abril 2020, **71 são relevantes (nível >=6)**: 54 encontravam-se com nível de risco 6 e 17 encontravam-se com nível de risco 9. Desse 71 riscos relevantes, 21 passaram para nível <6 (em junho 2020)

IDENTIFICAÇÃO do RISCO	PROCESSO associado	NÍVEL de RISCO (PxS)	Nível de Risco após ações
Risco de contaminação ambiental por inexistência de ligação à rede pública de águas residuais	AMB/GEI	9. ELEVADO	Ações em curso
Transmissão de vírus COVID-19 no atendimento do serviço de alimentação	Alimentação	6. ELEVADO	4. MODERADO
Não realização de atividades desportivas para a comunidade devido ao estado de pandemia	Desporto	9. ELEVADO	1. REDUZIDO
Não realização de visitas domiciliárias devido à Pandemia Covid-19	BOL; Gabinete de Controlo Interno	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Instabilidade dos potenciais países parceiros (PALOP)	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Aumento do desinteresse pela mobilidade dado sucessivas barreiras criadas	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Aumento gradual de desistências da mobilidade 'à última hora', impossibilitando a atribuição de bolsa a outro estudante	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Problemas nas condições logísticas que coloquem em risco a qualidade na receção e na estada de estudantes internacionais por aumento do seu número, sem adequação de recursos internos	CIN/SAS	9. ELEVADO	Ações em curso
Ausência de estudantes voluntários nas Escolas para "Erasmus Guide Friend"	CIN	9. ELEVADO	Ações em curso
Decréscimo acentuado da mobilidade outgoing, devido ao crescente desinteresse pela mobilidade, dado sucessivas barreiras criadas e questões financeiras	CIN	6. ELEVADO	Ações em curso
Desistências da mobilidade sem aviso prévio e desistências de 'última hora', impossibilitando a atribuição de bolsa a outro estudante	CIN	6. ELEVADO	Ações em curso
Número reduzido de Recursos Humanos especializados no GMCI	PGE/RHU	9. ELEVADO	Ações em curso
Redução do número de estudantes candidatos ao Ensino Superior a nível Nacional	PGE/FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Contexto Socioeconómico e político-cultural existente atualmente na Europa	PGE/CIN	6. ELEVADO	Ações em curso
não conclusão de Mobilidade e impedimentos no retorno a origem e insegurança das pessoas em mobilidade por limitações em transportes e movimentação (COVID-19) e acesso a apoios	CIN/SAS	6. ELEVADO	4. MODERADO
ESCE - Taxas de desemprego elevadas em muitas das áreas de formação	CRC e FOR	6. ELEVADO	4. MODERADO
ESCE- Procura dos cursos reduzida;	CRC e FOR	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
decréscimo da procura da formação no IPVC e cursos com baixa procura	FOR/CC	6. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos (insuficiente corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018)	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Abandono académico	FOR, ACA	6. ELEVADO	Ações em curso
Incumprimento de obrigações legais por desconhecimento ou falhas na comunicação interna	GDO/EAR	6. ELEVADO	Ações em curso

Dotação orçamental insuficiente para satisfazer o cumprimento da missão da Instituição	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Existência de saldos devedores vencidos relativos a propinas	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Propinas e emolumentos - Não faturação de prestações devidas. Favorecimento de terceiros. Conta corrente do aluno não refletir a verdadeira situação académica do aluno.	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Falta de uma estrutura de serviços técnicos dependente dos Serviços Técnicos	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Desenvolvimento de legionella	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Risco de impedimento das vias de circulação das viaturas de socorro	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Risco dos meios de segunda intervenção não funcionarem na ESTG em caso de incêndio por falta de energia	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Ineficácia dos sistemas de deteção de incêndio da ESCE e ESDL quando se encontram fechadas por falta de comunicação com o posto de segurança da ESCE	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Iluminação de emergência inoperacional	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Risco de inundações (ESTG; ESA; SC-ALC)	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Acessibilidades de PPMC	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
MAP's ainda não atualizadas	GEI	9. ELEVADO	4. MODERADO
Resposta extemporânea em situações de anomalia nas infraestruturas	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Falha do Posto de segurança dos SAS em caso de emergência	GEI	9. ELEVADO	Ações em curso
Falha dos meios de 2ª Intervenção da rede de incêndios (ESTG)	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Incumprimentos de normas e regulamentos	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Acidente por falta de condições de segurança das viaturas	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Não execução das atividades prioritárias previstas no Plano de Atividades dos ST por falta de tempo / recursos financeiros	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Desenvolvimento de legionella / inoperacionalidade / libertação de gás de refrigeração / qualidade do ar interior	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Curto Circuito (Avaria de equipamentos elétricos / perda de informação / desenvolvimento de Incêndio / queimaduras / eletrocussão)	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Incêndio não detetado (falha do sistema de deteção de incêndio)	GEI	9. ELEVADO	Ações em curso
Falta de controlo dos equipamentos de pressão	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Funcionamento deficiente / falta de iluminação exterior	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Reservatório sob pressão: Risco de fuga / Rebentamento	GEI; LAB	6. ELEVADO	Ações em curso
Fuga de gás	GEI; LAB; ASO	6. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação de águas subterrâneas	AMB	6. ELEVADO	Ações em curso
Acidentes com equipamentos de trabalho	GRH	6. ELEVADO	Ações em curso
Não implementação das medidas compensatórias previstas nas MAP's	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Interrupção dos projetos de investigação em curso devido a COVID19 confinamento	GIN	6. ELEVADO	4. MODERADO

Perda de clientes por aumento de insatisfação devido a demora na resposta a reclamações	GMS	6. ELEVADO	4. MODERADO
Aplicação informática dos Recursos Humanos pouco fiável	RHU	9. ELEVADO	Ações em curso
Não adesão à Linha de Apoio Psicológica	SAU	6. ELEVADO	4. MODERADO
A segurança informática é uma das problemáticas da atualidade e um risco para todas as organizações. Nesta vertente existem quatro grande problemáticas indicadas de seguida: - Existência de equipamentos pessoais fora do âmbito de gestão dos serviços com acessos aos sistemas de informação e com informação da organização; - Ausência de uma política base de configuração de equipamentos da organização, em que essa política tem por base as restrições de segurança necessárias para os desafios da atualidade. Existe uma preocupação de todos os técnicos com a segurança, mas falta uma linha orientadora; - Falta de conhecimento dos colaboradores da organização para a problemática de segurança informática e sobre os danos que podem causar por ações prejudiciais, mesmo que estas sejam negligentes; Ausência de um programa de testes de segurança para a infraestrutura e para o sistema de informação;	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
O novo regulamento geral de proteção de dados surge como um desafio e um mundo de oportunidades para as organizações, contudo a abrangência deste regulamento toca em todos ou quase todos os setores de uma organização. Os objetivos primários de uma organização perante o regulamento é proteger os dados pessoais dos titulares e evitar violações de dados. O maior risco é o desconhecimento dos colaboradores de como as suas práticas do dia a dia podem implicar violações de dados pessoais.	GSI	9. ELEVADO	Ações em curso
Inexistência de energia socorrida ao nível das salas técnicas da Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Serviços de Ação Social. Problemas energéticos ao nível da Escola Superior de Ciências Empresariais	GSI	9. ELEVADO	2. REDUZIDO
Incapacidade de aumentar os utilizadores do serviço U-bike	MSU	6. ELEVADO	Ações em curso
Falta de fiabilidade das bicicletas do Serviço U-Bike	MSU	9. ELEVADO	Ações em curso
Entrega massiva das bicicletas do serviço U-Bike após interrupção das aulas em regime presencial, na sequência da pandemia Covid-19	MSU	9. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos (insuficiente corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018)	FOR	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Abandono académico	FOR, ACA	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Perda de dados e danificação de equipamentos informáticos (servidores /ativos) como consequência da Inexistência de UPS no DataCenter	GSI-IPVC GSI-ESE	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Inexistência de SADI (Sistema de Detecção Automático de Incêndio) no Edifício Ampliado e insuficiente mecanismo sonoro de alerta do edifício principal e avaria parcial de detetores	GEI-IPVC AHS-ESE	6. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos da ESS devido ao não cumprimento dos rácios de corpo docente próprio, dentro de 2-3 anos pelo envelhecimento do corpo docente;	FOR-ESS	9. ELEVADO	Ações em curso
Não cumprimento do Plano de Estudos devido a dificuldades de colocação de estudantes em contextos de	FOR-ESS	9. ELEVADO	Ações em curso



ensino clínico (EC) / Estágio (sobretudo em 2019/2020 devido à alteração do PE do CLE)			
Não acreditação do CLE devido ao não cumprimento dos rácios de corpo docente academicamente qualificado e especializado (inferior a 50%)	FOR-ESS	9. ELEVADO	Ações em curso
Erros ou dificuldades nos processos de gestão das atividade letiva e de candidaturas online, por fraca usabilidade do sistema de informação.	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
Baixo número de corpo docente próprio nas áreas fundamentais dos CE	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Falta de Alojamento	SAS	6. ELEVADO	Ações em curso
Altas taxas de abandono nos diversos ciclos de estudo	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Ineficácia na implementação de medidas de promoção e divulgação da produção científica por dificuldade em monitorizar	GIN/OBS	6. ELEVADO	4. MODERADO

Das 80 **OPORTUNIDADES** identificadas (entre 2018 e abril 2020) com níveis 6 e 9 (Elevado): 24 já foram implementadas (à data)

OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR) (Campo Automático)	Implmentado?
Oportunidades de melhorias em produtos e serviços	ACA/GSI	6. ELEVADO	Em curso
Aumentar a satisfação do cliente	ACA/GSI	6. ELEVADO	
Aplicação de soluções/dispositivos para redução de consumos	AMB/GEI	9. ELEVADO	Em curso
Utilização de dispositivos para melhor separação dos lixos, concretamente dos que se enquadram na categoria de resíduos hospitalares	AMB/LAB	6. ELEVADO	
Aplicação de medidas de redução de uso de papel nas cantinas e bares	AMB	6. ELEVADO	
Candidatura a projeto para melhoramento das residências	ALO	9. ELEVADO	Em curso
Requalificação das residências de estudantes do ensino superior público	ALO	6. ELEVADO	Em curso
Aumento do nº de Quartos a disponibilizar aos alunos do IPVC	ALO	6. ELEVADO	
Redução do papel de tabuleiros	ALI	9. ELEVADO	
Redução do plástico do embalamento do pão	ALI	9. ELEVADO	Em curso (revisto com COVID)
Aumento do número de atividades desportivas dinamizadas para a instituição	DES	6. ELEVADO	Em curso (revisto com COVID)
Criar dinâmica entre os gestores de processo e a Associação de Estudantes de forma a alargar as atividades relacionadas com a empregabilidade nas escolas do IPVC	EMP	9. ELEVADO	Em curso
Formação contínua dos profissionais de exercício físico que lideram atividades IPVC e centro desportivo - recorrendo à oferta formativa ESDL	DES	9. ELEVADO	Por realizar



Aumentar a oferta de novos produtos alimentares nos bares de acordo com as tendências de mercado.”.	ALI	6. ELEVADO	Em curso (revisto com COVID)
Integração na Rede de Bibliotecas Universitárias e no Plano Nacional de Leitura no Ensino Superior	BIB	6. ELEVADO	
Uniformização do Regulamento e funcionamento das Bibliotecas do IPVC e consolidação do plano de formação das Bibliotecas	BIB	6. ELEVADO	Em curso
Aproveitamento das tendências de crescimento do turismo em Portugal para aumento de mobilidade	CIN	9. ELEVADO	Em curso (revisto com COVID)
Promover CANDIDATURA de Secção em Viana do Castelo do ESN Portugal (Erasmus Student Network)	CIN	9. ELEVADO	Em curso
Candidaturas KA107 a 2 envelopes novos	CIN	6. ELEVADO	Em curso
Rever todos os processos SGGQ ao nível de lista de registos e respetivos sistemas de arquivo previstos para cada documento, classificando-os de acordo com a Portaria de Gestão Documental "aquando da sua publicação em Diário da República", tal como a identificação do tempo de arquivo definidos no RADA	EAR	6. ELEVADO	Por realizar
Automatização no atendimento telefónico	EAR	6. ELEVADO	Em curso
Implementação do projeto RADA	EAR	6. ELEVADO	Em curso
Sistema em funcionamento a 100%; Instalações e equipamentos mecânicos	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Sistema em funcionamento a 100%; Instalações e equipamentos elétricos	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Sistema em funcionamento a 100%; Sistemas de deteção e extinção de incêndios	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Sistema em funcionamento a 100%; Sistemas de iluminação de emergência	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Sistema em funcionamento a 100%; Sistemas de deteção de intrusão	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Sistema em funcionamento a 100%; Equipamentos de pressão	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Elaborar candidaturas que permitam reduzir o esforço financeiro	GEI	6. ELEVADO	
Execução de parte do plano de atividades	GEI	6. ELEVADO	Em curso
Implementação da Unidade Funcional OTIC	GIN	6. ELEVADO	Em curso
Incentivo à produção científica (publicações em SCOPUS ou WebScience e patentes)	GIN	6. ELEVADO	
Aprovação de Regulamento/estatuto ENEE	ACA	6. ELEVADO	Em curso
Certificação segundo a NP4552- Conciliação	RHU	6. ELEVADO	
Implementar procedimento de Avaliação de Auditores	PGE/GMS/GSI	6. ELEVADO	
Criar uma plataforma online de gestão de indicadores e de Riscos&Oportunidades	GMS/PGE	6. ELEVADO	Por realizar
Integração SGRS com SGGQ	GMS	6. ELEVADO	
Adaptação do SGGQ a nova versão ISO 9001:2015 (que implicará formação)	GMS	6. ELEVADO	Em curso
Adaptação a nova Norma ISO 21001	PGE/GSI	6. ELEVADO	Por realizar
Certificação segundo a NP ISO 27001 para reforço de cumprimento de RGPD	GMS	6. ELEVADO	Em curso



Criação de metodologias de benchmarking/posicionamento/análise de tendências	PGE/GMS	6. ELEVADO	
Reconhecimento EFQM	ASE	6. ELEVADO	Em curso
Inclusão da Academia Sénior no SG-IPVC	EIN	6. ELEVADO	
Inclusão da Escola Inclusiva no SG-IPVC e alargamento a todas as UO	PGE/GMS	6. ELEVADO	
Criação de um mecanismo de apoio de emergência	PGE/GMS/GSI	6. ELEVADO	
Implementação da Ginástica Laboral	SAU_	6. ELEVADO	
Criação de Workflow por recurso a aplicações informáticas facilitadores dos circuitos	RHU	6. ELEVADO	Em curso
Criação do Gabinete Jurídico	RHU	6. ELEVADO	Por realizar
Reestruturação das valências dos serviços de informática: com a mudança da presidência existe abertura para a reestruturação dos serviços de informática, em particular ao nível das valências de cada unidade (locais e transversais); construção de uma estrutura de suporte ao utilizador para garantir um atendimento profissional.	GSI	6. ELEVADO	Em curso
Estabelecer contratos com oficinas para a manutenção da "Bira" IPVC	MSU	6. ELEVADO	Em curso
Instalação de postos de carregamento elétrico rápido, para as viaturas elétricas adquiridas no âmbito do Projeto Fundo Ambiental.	MSU	6. ELEVADO	Em curso
Divulgação junto dos utilizadores da BIRA da necessidade de se proceder à inspeção prévia da bicicleta antes do início da marcha.	MSU	6. ELEVADO	
Implementação de contactos para efeitos de criação de uma plataforma de Carsharing	MSU	6. ELEVADO	Por realizar
Estabelecer protocolo com empresa da região para cedência temporária das bicicletas entregues do processo U-Bike	MSU	6. ELEVADO	Em curso
Criação de base de dados com histórico do IPVC (N.º de alunos, ingressos, diplomados, docentes, funcionários (...))	OBS	6. ELEVADO	Em curso
Repositório de dados IPVC - página Web	OBS	6. ELEVADO	Por realizar
A construção do novo Portal IPVC tem por filosofia que o acesso a todos os conteúdos IPVC parta, tanto quanto possível, de um mesmo ponto de acesso. Assim, os conteúdos respeitantes ao "Portal do Alumni" passarão a ser integrados no portal IPVC, mediante uma nova área/separador dedicada a este público-alvo.	OBS	6. ELEVADO	Em curso
Melhoria da Sistematização da Recolha de informação para o Plano e Relatório de Atividades do IPVC, em articulação com o subprocesso PGE - Planeamento e Gestão Estratégica	OBS	6. ELEVADO	Por realizar
Estruturação e implementação do Observatório IPVC. VER E5_OE1_OO3_A4	OBS	6. ELEVADO	Em curso
Monitorização do Abandono Académico	SAU e OBS	6. ELEVADO	
Implementação de novas atividades e certificações resultantes de candidaturas a projetos financiados	GAQ/OTIC	9. ELEVADO	Em curso
Identificação e participação em rankings nacionais e internacionais	OBS	9. ELEVADO	



Notoriedade do Sistema de Gestão IPVC	GMS	6. ELEVADO	Em curso
Plano Estratégico do IPVC para 2020-24	PGE	9. ELEVADO	
Diferenciação face à concorrência	PGE/PIM	6. ELEVADO	Em curso
Novo Portal IPVC	PIM	9. ELEVADO	Em curso
Novo Portal Comunicação	PIM	9. ELEVADO	
Plataforma gestão redes sociais	PIM	9. ELEVADO	Em curso
Mudança Imagem IPVC na comunicação	PIM	9. ELEVADO	
Jornal IPVC	PIM	9. ELEVADO	Por realizar
Aumento da interação (mobilização de alunos, publicações/trabalhos, estágios) com entidades de referência desportiva nacional e internacional	FOR	6. ELEVADO	Em curso
Aumento da capacidade de intervenção do gabinete de comunicação (GCI) e imagem na divulgação do curso (formações certificadas, seminários, aulas práticas, congressos)	PIM	6. ELEVADO	Em curso
Integração da ESS como Núcleo de Investigação da UICISA:E	GIN	6. ELEVADO	
Candidaturas a projetos nacionais e internacionais de I&D em diversas tipologias;	GIN	6. ELEVADO	Em curso
Possibilidade de acreditação de formações em regimes de e-learning ou b-learning;	GE-CRC	6. ELEVADO	Por realizar
Potencial de crescimento na captação de estudantes internacionais, nomeadamente junto da comunidade CPLP.	GE-CIN	6. ELEVADO	Em curso
Bom ambiente de aprendizagem	FOR	9. ELEVADO	Contínuo
Altas taxas de satisfação da qualidade de ensino	FOR	9. ELEVADO	Contínuo
Crescente procura dos serviços da ESCE por parte das instituições e empresas da região	FOR	6. ELEVADO	Em curso
Crescente número de ex-alunos colocados nos quadros das empresas da região	FOR	6. ELEVADO	Por monitorizar

15. Outros dados relacionados com a eficácia e eficiência do SG

Gestão de Sistema de Informação

Reestruturação da ON.IPVC – A comunidade IPVC Online

Esta ação consistiu na revisão de mecanismos tecnológicos e processuais com vista a concentrar os Sistemas de Informação (SI) do IPVC e aumentar a qualidade do SI, numa política de transparência e abertura com os utentes e a totalidade da comunidade envolvente. A plataforma ON.IPVC dá corpo a esta política (<http://on.ipvc.pt>).

A dimensão inicial desta plataforma consistia na disponibilização de tecnologia e metodologias para digitalizar, agilizar e disponibilizar todos os impressos/requerimentos associados ao procedimento do Sistema de Gestão (SG-IPVC) de forma mais ágil e transparente para toda a comunidade. Por outro lado, pretendia-se dar corpo aos processos pró-ativos de melhoria contínua e avaliação do desempenho do Sistema.

Em 2018 estavam em pleno funcionamento os seguintes “impressos/requerimentos” fruto do processo de implementação que decorreram no âmbito desta ação:

Tabela 36 - Gestão de atividades/Requerimentos implementados na ON.IPVC

Processo	Gestão de atividades/Requerimentos
ACA	Candidatura CET - Curso de Especialização Tecnológica
	Candidatura Concursos Especiais
	Candidatura Pós-Licenciatura, Pós-Graduação e Mestrado
	Candidatura Reingresso, Transferência e Mudança de Curso
	Pedido de Suplemento ao Diploma
	Candidatura Estudante Internacional
	Candidatura a Maiores de 23
	Requerimento de Plano de Pagamentos
	Creditação UC de CTeSP para Licenciatura, Mestrado
	Creditação Unidades Curriculares Isoladas
	Diploma de CTeSP
	Certificado de CTeSP
	Registo de Diploma
	Entrega de dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio, nos cursos de Mestrado (Instrução de Trabalho)
GMS	Ficha de Ocorrência (sugestões, reclamações, não conformidades)
GSI	Ocorrência de Anomalia Informática
	Pedido de Anulação de Processo
	Pedido de Credenciais para os Sistemas de Informação
APR	Pedido de Execução de Tarefas
	Pedido de Satisfação de Necessidade
RHU	Proposta de contratação de pessoal docente
	Proposta de renovação de pessoal docente
	Bolsa de recrutamento docente
	Requerimento para Acumulação de Funções
PGE e FOR	DSD
FOR	PUC
	RUC
	Gestão de horários e salas e Controlo de assiduidade
GEI	Ficha de Anomalia/Necessidade
GMCI	Candidatura ERASMUS
SG	Reorganização dos processos; informação publica

Esta ação tem como princípios a iniciativa de “Open Data Access” o uso de tecnologias abertas e compatíveis com todas as plataformas e a implementação de metodologias ágeis de desenvolvimento e implementação de processos. Seguindo as políticas europeias de dados e tecnologias abertas e a legislação nacional, como é o regulamento nacional de interoperabilidade digital.

Sendo o IPVC uma instituição certificada segundo a norma internacional ISO 9001, isso implicou, na conceção e implementação do SG, o desenvolvimento de uma estrutura documental que caracterizou e descreveu de forma concreta a organização nas suas partes, nos seus processos e atividades (incluindo monitorização e avaliação) e na interação entre as várias estruturas. Contudo, este processo também conduziu a um aumento de burocracia/carga documental, fluxo de registos em papel, e retirou agilidade à “máquina interna”. Assim, identificado esse problema, a resolução encontrada consistiu em criar mecanismos que permitissem manter a representação da organização e dos seus serviços e políticas, a estruturação dos processos e sua monitorização e planos e melhoria contínua, conseguidos com o SG, mas aumentando a eficiência e a agilidade e se possível a simplificação dos processos de fluxo de informação envolvidos.

Em outra dimensão, não era objetivo resolver o problema de impresso A ou impresso B mas sim criar/implementar uma plataforma direcionada ao SG-IPVC, que estivesse orientada à norma e que permitisse implementar de forma ágil qualquer processo/impresso/requerimento existente ou que viesse a existir.

- **Objetivos e metas estabelecidos:**

- Disponibilizar todos os impressos e a circulação em formato digital e numa política aberta;
- Garantir os **16 processos** totalmente implementados e em funcionamento;
- Plataforma acessível a toda a comunidade e em todas as plataformas;
- Disponibilizar mecanismos de medição de performance e controlo de execução dos processos.

- **Resultados/ganhos alcançados:**

- Estão em funcionamento **16 processos** totalmente implementados;
- Há 11 processos de espectro alargado e que abrangem a totalidade da organização (colaboradores, estudantes) e externos;
- Aumento da capacidade de controlo e de medição da execução dos processos;
- Adesão da comunidade aos serviços disponibilizados;
- Ponto de concentração de serviços e da estratégia de sistemas de informação da organização;

- **Impactos:**

- Com 31 impressos implementados já foram abertos mais de 9000 processos na plataforma;
- Redução do tempo de elaboração das propostas de contratação de pessoal docente. Este processo poderia ultrapassar os 6 meses em alguns casos e no último ano letivo mais de 98 % dos processos de contratação foram completados abaixo dos 60 dias;
- Redução para metade do tempo de análise de ocorrências, apesar de ainda ser necessário melhorar o tempo de resposta a reclamações;
- Permitiu reduzir o tempo das aquisições sendo que em muitos casos é possível obter a autorização de despesa no próprio dia de apresentação da necessidade;

- A inexistência de processos fantasma ou parados pois todos os implementados na plataforma têm sempre alguém responsável e sabe-se sempre onde este se encontra (o Sistema de alertas/notificações para intervenientes, avisa da necessidade de execução de ações);
- Total Transparência nos processos, permitindo aos intervenientes um acompanhamento contínuo da fase em que o processo se encontra, que análise foi efetuada e as ações que estão a ser tomadas e eficácia das mesmas.

A gestão da informação, através dos **sistemas de informação** deve ainda tornar-se mais eficiente para gerar dados fiáveis e facilmente acessíveis a quem precisa deles, através de uma plataforma transversal de acessos diferenciados (que agregue, de uma forma organizada e interrelacionada informação existente em vários serviços/bases de dados: SAC, RH, Internacional, OTIC, Bolsas).

Em 2020 prevê-se o início de implementação da plataforma *online* de gestão de indicadores que se encontra em desenvolvimento e reforçar mais a funcionalidade de notificações (sobre tarefas atrasadas, prazos a fechar,...)

ANEXO: informação de apoio a análise de contexto

População, qualificação e emprego²:

- A população residente em Portugal em 2018, estimada em 10.276.617 indivíduos, dos quais 5.424.251 são mulheres e 4.852.366 são homens, reduziu 296.862 residentes relativamente a 2009.
- Em 2018, estima-se que residam em Portugal 347.348 crianças dos zero aos três anos e 166.602 em idade pré-escolar, 893.616 crianças e jovens com idade para frequentar o ensino básico e 322.109 o ensino secundário. Estima-se ainda 769.340 jovens adultos com idade entre os 18 e 24 anos.
- O número de nados-vivos cresceu ligeiramente em 2018 face a 2017 (+866). A queda registada entre 2010 e 2014 perspetiva uma redução média anual do afluxo de novos alunos no 1ºCEB de mais de 6000 crianças, realidade que não será contrariada antes de 2021.
- O saldo populacional cada vez menos negativo desde 2014, em 2018 aumentou 45578 indivíduos face ao valor mínimo da década. Observa-se uma quase estagnação do saldo natural e um crescimento do saldo migratório desde 2013.
- A população estrangeira residente em Portugal tem vindo a aumentar nos últimos dois anos, representando, em 2018, 4,1% da população.
- Relativamente à migração de indivíduos com menos de 25 anos, em 2018, entraram em Portugal 1.463 crianças dos zero aos três anos e 609 em idade pré-escolar e saíram 352 e 176, respetivamente. Imigraram 2.683 crianças e jovens com idade para frequentar o ensino básico e 1.114 o ensino secundário e emigraram 945 e 896. Enquanto saíram do país 7.161 jovens adultos dos 18 aos 24 anos, apenas entraram 5.436.
- A população entre os 25 e 64 anos que completou pelo menos o ensino secundário tem vindo a aumentar ao longo da década. Em 2018, esta proporção é de 54,4% entre as mulheres e de 44,8% entre os homens.
- Em Portugal, entre 2013 e 2018, a taxa de emprego cresce 10,0pp e a taxa de desemprego reduz 9,5pp, mais do dobro da média europeia. Em 2018, a taxa de emprego atinge 75,4% e a de desemprego 7,0%. Registe-se, no entanto, que ao longo da década a taxa de emprego nas mulheres é sempre inferior à dos homens, atingindo essa diferença 6,8pp em 2018.
- A taxa de emprego é superior a 70% em todos os grupos etários, exceto na faixa mais jovem e na faixa mais velha, e acima dos 85% entre os 30 e os 49 anos. A taxa de desemprego é inferior a 10%, exceto no grupo dos 20 aos 24 anos, com 17,9% de jovens adultos desempregados.
- A qualificação superior é determinante para o emprego. Da população em idade ativa com formação superior apenas 14,5% dos indivíduos não trabalha e 5,4% dos indivíduos que procuram emprego estão desempregados.
- A população entre os 15 e 34 anos que não estuda nem trabalha diminui de 17,1%, em 2013, para 9,9%, em 2018. Essa proporção é superior a 10% nos grupos de indivíduos, entre os 20 e os 34 anos. Entre os 15 e os 19 anos, a proporção é consideravelmente inferior à das restantes faixas etárias (3,8%), valor que poderá ser explicado pelo facto da escolaridade obrigatória ser até aos 18 anos de idade.

² http://www.cnedu.pt/content/edicoes/estado_da_educacao/Estado_da_Educacao2018_web_26nov2019.pdf

Entre 2018 e 2080, de acordo com o cenário central de projeção³ (INE, 2020):

- Portugal perderá população, dos atuais 10,3 para 8,2 milhões de pessoas.
- O número de jovens diminuirá de 1,4 para cerca de 1,0 milhões. Mesmo admitindo aumentos no índice sintético de fecundidade, resulta, ainda assim, uma diminuição do número de nascimentos, motivada pela redução de mulheres em idade fértil, como reflexo de baixos níveis de fecundidade registados em anos anteriores.
- O número de idosos (65 e mais anos) passará de 2,2 para 3,0 milhões.
- O índice de envelhecimento em Portugal quase duplicará, passando de 159 para 300 idosos por cada 100 jovens, em 2080, em resultado do decréscimo da população jovem e do aumento da população idosa. A região mais envelhecida em 2080 será a Região Autónoma da Madeira, com este índice a atingir os 429 idosos por cada 100 jovens, e a região menos envelhecida será o Algarve, com um índice de 204.
- Em Portugal, o índice de envelhecimento só tenderá a estabilizar na proximidade de 2050, quando as gerações nascidas num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações já se encontrarem no grupo etário 65 e mais.
- A população com menos de 15 anos de idade diminuirá, entre 2018 e 2080, passando dos atuais 1,4 milhões para menos de 1 milhão (962 657 pessoas) em 2080. A população jovem ficará abaixo do limiar de 1,4 milhões já em 2019 (1 393 513 pessoas) e do limiar de 1 milhão em 2074 (995 647 pessoas).
- A população em idade ativa (15 a 64 anos) diminuirá de 6,6 para 4,2 milhões de pessoas.
- O índice de sustentabilidade potencial (quociente entre o número de pessoas com idades dos 15 aos 64 anos e o número de pessoas com 65 e mais anos) poderá diminuir de forma acentuada, face ao decréscimo da população em idade ativa, a par do aumento da população idosa. Este índice passará de 259 para 138 pessoas em idade ativa, por cada 100 idosos, entre 2018 e 2080.

Ensino secundário | jovens

• O número de jovens a frequentar o ensino secundário que, em 2009, era de 329.137 estudantes, cresceu de forma contínua até 2014, ano em que alcançou o valor máximo da década (363.245). Na década constata-se um acréscimo de 6,6pp, decorrente principalmente do aumento de matriculados em cursos de dupla certificação (cursos profissionais e cursos de aprendizagem).

• Ao longo da década, verifica-se que os jovens continuam a optar maioritariamente pela frequência dos cursos científico-humanísticos, oferta educativa vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior: 58,3% em 2018 face aos 59,3% em 2009.

3

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=406534255&DESTAQUEStema=00&DESTAQUESmodo=2

- A taxa de escolarização no ensino secundário, entre 2009 e 2018, regista uma evolução positiva, exibindo na década um acréscimo de 11,7pp. No que respeita ao comportamento deste indicador por sexo, verifica-se que o acréscimo da participação masculina foi superior (14,4pp) mantendo-se, no entanto, a tendência para as raparigas registarem um nível de participação superior neste nível de ensino.

- Em 2017/2018, a maioria dos jovens (72,9%), que frequentam o ensino secundário regular, enquadram-se no que se considera a idade ideal de frequência deste nível de ensino (15, 16 e 17 anos). Já no caso dos jovens dos cursos profissionais essa proporção é de 28,3%.

- Tal como no ensino básico, verifica-se uma evolução positiva nas taxas de retenção e desistência neste nível de ensino, embora os percursos escolares marcados pela retenção se acentuem à medida que os alunos avançam na escolaridade.

- No ensino secundário, a taxa de retenção e desistência é de 15,7%, mas quando se analisa por anos de escolaridade, este valor não é uniforme, sendo de 13,8% no 10ºano, 8,2% no 11ºano e 25,6% no 12ºano.

- Em 2017/2018, concluíram o ensino secundário 78901 jovens: 47312 em Cursos científico-humanísticos, 26931 em Cursos profissionais, 2010 em Cursos de aprendizagem, 1154 em Cursos tecnológicos, 734 em Artístico especializado em regime integrado, 515 em Cursos vocacionais e 245 em Cursos de educação e formação.

- Em Portugal, a idade média dos diplomados pela primeira vez no ensino secundário é de 19,8 anos no ensino geral, acima da média da UE23 e da OCDE (18,5 anos), e é de 20,1 anos no ensino vocacional, abaixo da média da UE23 e da OCDE (20,6 e 21,3 anos, respetivamente). A Dinamarca mostra a maior diferença entre as idades médias por modalidade de ensino, registando 19,1 anos no ensino secundário geral e 26,2 anos no ensino secundário vocacional. Portugal e a Polónia apresentam a idade média mais alta no ensino geral e a Dinamarca no ensino vocacional, enquanto o Reino Unido apresenta a idade média mais baixa no ensino secundário geral (16,8 anos) e a Grécia no ensino secundário vocacional (18,1 anos).

- Relativamente aos alunos que concluíram o ensino secundário vocacional em Portugal, 19,2% diplomaram-se na área de “Engenharia, Indústrias de transformação e Construção”, 16,0% em “Ciências empresariais, Administração e Direito”, e 12,2% em “Saúde e Proteção social”. Comparativamente aos valores médios da OCDE e da UE23, a maior concentração de alunos diplomados também se observa na área de “Engenharia, Indústrias de transformação e Construção”, mas com valores acima dos 30%. O Reino Unido apresenta um comportamento díspar, registando 14,7% dos alunos diplomados na área da “Saúde e Proteção social”, 12,0% em “Ciências empresariais, Administração e Direito”, e 8,1% em “Engenharia, Indústrias de transformação e Construção”.

Ensino pós-secundário e ensino superior

- Os cursos de especialização tecnológica, sendo formação pós-secundária, são desde janeiro de 2017 ministrados apenas em instituições de ensino não superior. Em 2017/2018, registam-se 4741 matriculados, dos quais 3157 são homens e 1584 mulheres, tendo-se diplomado 1513 estudantes.

- Na década, dos alunos inscritos no ensino superior, sobressai um acréscimo de 5540 no ensino universitário e um decréscimo de 5789 no ensino politécnico. O ano letivo 2010/2011 foi o que registou o maior número de inscri-

tos (396268). Nos anos seguintes verifica-se uma diminuição contínua, assinalando-se em 2014/2015 o valor mais baixo (349658). A partir daí, tem-se verificado um aumento progressivo de inscritos. Em 2017/2018, mantém-se a tendência de uma maior representatividade dos alunos do sexo feminino (53,8%).

- O número de inscritos em estabelecimentos de ensino superior público supera largamente o do ensino superior privado. A variação de inscritos entre 2009 e 2018, tanto no ensino universitário como no ensino politécnico, é positiva no caso do ensino público (19734 e 6317, respetivamente) e negativa, em ambos os subsistemas, no caso do ensino privado (-14194 e -12106, respetivamente).

- Em 2017/2018, estão inscritos em cursos de formação inicial (cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas e mestrados integrados) 290050 alunos (78% do total de inscritos). Em relação a 2016/2017 verificam-se ligeiros aumentos de inscritos em todos os cursos, com exceção dos cursos de especialização, que registam menos 391 inscritos. De realçar o acréscimo de 16% nos cursos técnicos superiores profissionais, 5,3% nos cursos de mestrado e 3,6% nos cursos de doutoramento. Na década, embora se observem oscilações relevantes, os cursos das áreas “Ciências empresariais, Administração e Direito”, “Engenharia, Indústrias transformadoras e Construção” e “Saúde e Proteção social” foram os que apresentaram o maior número de alunos inscritos (58%, em 2017/2018).

- Os cursos da área “Educação” têm vindo a registar perdas importantes, atingindo em 2018 o valor mais baixo de inscritos desde 2009 (13084). Note-se que, em 2017/2018, a “Educação” é a única área onde se verifica um decréscimo de alunos inscritos (3,8%) relativamente ao ano anterior.

- O número de estudantes em programas de mobilidade internacional apresenta, entre 2014 e 2018, um crescimento consistente: mais 40% de estudantes em mobilidade de crédito e mais 89% de estudantes em mobilidade de grau. Em 2018, os estudantes em mobilidade de crédito representam, em Portugal, 4,4% do total de inscritos e os estudantes em mobilidade de grau 7,5%. Em ambos os programas, o leque de nacionalidades dos inscritos é muito diversificado, sendo que os alunos de nacionalidade brasileira continuam a ser os mais representados. O número de estudantes internacionais ou estrangeiros envolvidos em programas de ensino superior nos países da OCDE era de 3,7milhões, em 2017, representando um crescimento de 6% relativamente a 2016 (Education at a Glance, 2019).

- A taxa de escolarização no ensino superior continua a registar uma evolução positiva. É de realçar que, entre 2014/2015 e 2017/2018, as diferenças mais significativas ocorrem aos 18, 19 e 20 anos com acréscimos de 6pp, 7pp e 5pp, respetivamente.

- Em 2017, a taxa de escolarização no ensino superior em Portugal, dos jovens com 19 e 20 anos, é de 41%, 4pp acima da média da OCDE e da UE23. A partir dos 21 anos, o valor deste indicador para Portugal é sempre inferior à média da OCDE e da UE23.

- Na década, o número de inscritos no 1ºano pela primeira vez, em todos os níveis de formação, exibe um crescimento de 7439 alunos, resultante de um acréscimo de 12505 inscritos no ensino público e de um decréscimo de 5066 no ensino privado. No entanto, de 2016/2017 para 2017/2018, é o ensino privado que regista o maior crescimento percentual de inscritos (17,5%).

- Em 2017/2018, inscreveram-se no 1ºano pela primeira vez 122811 alunos (+8896 do que em 2016/2017): 62,6% em estabelecimentos de ensino superior universitário e 37,4% em estabelecimentos de ensino superior politécnico.

- Entre 2009 e 2018, os cursos da área de “Educação” foram os que registaram maior quebra de inscritos no 1º ano pela primeira vez: -2102 alunos (29,4%). Em 2018, verifica-se um ligeiro crescimento de inscritos (3,4%) relativamente ao ano de 2017.

- A idade média dos alunos inscritos pela primeira vez no ensino superior exhibe grandes disparidades entre os países da OCDE e UE23. Segundo o relatório *Education at a Glance (2019)*, fatores estruturais, como procedimentos de admissão de novos alunos, idade típica de conclusão do ensino secundário ou diferentes perceções culturais do valor de experiências profissionais ou pessoais prévias, fora da educação, podem explicar as diferenças na idade média de ingresso no ensino superior nos diversos países. Portugal, com valores inferiores às médias da OCDE e UE23, está entre os países cuja idade média dos alunos, que entram pela primeira vez no ensino superior, é mais baixa.

- Em 2018, o número de diplomados no ensino superior aumenta para 95394. Este crescimento ocorre tanto no ensino politécnico (+2315) como no ensino universitário (+2190). Destes diplomas atribuídos 76093 são conferentes de grau.

- A maioria dos diplomados continua a ser proveniente dos cursos de licenciatura. Em 2018, a percentagem de diplomados em mestrados regista um decréscimo e em doutoramentos e outras formações um ligeiro aumento.

- Em 2018, a maior percentagem de diplomados ocorre na área de “Ciências empresariais, Administração e Direito” (20,8%), seguida de “Engenharia, Indústrias de transformação e Construção” (18,5%) e de “Saúde e Proteção social” (16,8%). As áreas que concentram a menor proporção de diplomados, são a “Agricultura” e as “Tecnologias de Informação e Comunicação” (2,2%), seguidas da área da “Educação” (5,2%).

- No ensino universitário, o número de diplomados em mobilidade de grau cresce para 3750, mais 873 que em 2017, e diminui em mobilidade de crédito para 4253. No ensino politécnico, regista-se um ligeiro aumento de diplomados em ambos os programas de mobilidade internacional.

Recursos humanos

- Em 2017/2018, em Portugal, o número de docentes na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário é de 146830, o que revela uma diminuição de 31167 relativamente a 2007/2008. Este decréscimo observa-se em todos os níveis e ciclos de educação e ensino, particularmente nos ensinos básico e secundário, entre 2009/2010 e 2014/2015, com uma ligeira recuperação a partir deste último ano, mais notória no 3ºCEB e secundário.

- As escolas profissionais registam uma tendência semelhante. Quando comparados os anos de início e fim da série, o número de professores/formadores apresenta uma diminuição (-625), embora tenha ocorrido um aumento entre 2007 e 2009. A partir daí, o número diminui até 2014/2015 (-2054) e volta a crescer desde então (+867).

- No caso do ensino superior, enquanto o ensino universitário mostra um ligeiro acréscimo do número de professores entre os anos de início e fim da série (+140), o ensino politécnico revela uma diminuição (-1293). Ambos apresentam o maior número de professores em 2010/2011. No conjunto dos dois subsistemas, há um total de 34227 professores, no ano letivo de 2017/2018.

- A maioria dos docentes em Portugal exerce funções em estabelecimentos de ensino público. A educação pré-escolar apresenta uma proporção de docentes no ensino privado mais próxima da do ensino público, devido a uma maior oferta do ensino privado neste nível de educação, relativamente a outros ciclos e níveis de ensino.

- O corpo docente está cada vez mais envelhecido. Quase metade dos docentes, da educação pré-escolar e ensinos básico e secundário tem 50 ou mais anos de idade (46,9%), enquanto a percentagem dos que têm menos de 30 anos é de 1,3% em 2017/2018. Portugal e Itália são os países que apresentam a menor proporção de docentes nesta faixa etária no conjunto dos países europeus, muito abaixo da média da OCDE.

- No ensino superior a situação não é diferente. Na década 2008-2018, é visível um acréscimo assinalável da proporção de docentes com 50 ou mais anos (+15,1pp) e a diminuição dos que têm menos de 30 anos de idade (-3,1pp).

- O corpo docente em Portugal é muito qualificado com a grande maioria dos docentes, acima dos 80%, a ser detentora de licenciatura ou equiparado, em todos os níveis de educação e ensino não superior.

- Quanto ao ensino superior, 71,0% dos professores do ensino universitário são doutorados, proporção superior aos do ensino politécnico, que se situa nos 42,1%, em 2017/2018. Relativamente aos professores com mestrado, a proporção é de 14,1% e 32,0%, respetivamente.

- A carreira dos docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário em Portugal estrutura-se na categoria de professor e integra dez escalões a que correspondem índices remuneratórios diferenciados. O docente deve permanecer 4 anos em cada escalão, exceto no 5º, em que esse tempo é de dois anos, embora existam situações especiais que podem abreviar o tempo de permanência nos escalões, designadamente a obtenção do grau de doutor. Para além destes, há requisitos específicos para a progressão, nomeadamente a atribuição de avaliação qualitativa não inferior a Bom e a frequência, com aproveitamento, de formação contínua ou especializada. O acesso a determinados escalões exige ainda a observação de aulas (3º e 5º) e a existência de vaga para a progressão (5º e 7º). Caso tenham menções de excelente ou muito bom nos 4º e 6º escalões, a progressão faz-se sem observância do requisito de obtenção de vaga.

- Apesar da média de anos de serviço dos docentes ser de 16,5 ou mais anos, a maioria está inserida nos quatro primeiros escalões remuneratórios em 2017/2018. No caso do 3º escalão, a percentagem é de 17,8% e estes docentes têm em média 48,6 anos de idade e 22,6 anos de serviço. Facto que se deve ao congelamento prolongado das carreiras e à não recuperação da totalidade do tempo de serviço correspondente. Apenas 0,02% dos docentes estão no topo da carreira e têm em média 61,4 anos de idade e 39,0 anos de tempo de serviço.

- Em Portugal, a diferença entre a remuneração de início de carreira e a do topo é muito significativa, quando comparada com a de outros países, sendo que os acréscimos mais relevantes em termos remuneratórios acontecem no período final de carreira.

- O pessoal não docente das escolas do ensino não superior é constituído sobretudo por mulheres e encontra-se em maior número em estabelecimentos de ensino público. Na análise por NUTS II, a região Norte destaca-se com 19940 trabalhadores não docentes, seguida da AML (12368) e do Centro (12365).

Recursos financeiros

- A despesa do Estado em educação, em 2018, apresenta um acréscimo de cerca de 3% relativamente ao ano anterior (+253,14 milhões de euros). Quando comparado com o ano inicial da série (2009), a despesa decresceu perto de 8% (-727,51 milhões de euros).

- A despesa em educação e ensino não superior, no Continente, aumentou 108M€ face ao ano anterior e diminuiu cerca de 12% (-867 milhões de euros), comparativamente ao início do período em estudo. Relativamente à natureza da despesa do subsetor Estado, 76,1% são despesas de pessoal, 18,6% despesas correntes e 5,2% despesas de capital.

- A despesa com o ensino superior cresceu 276,36 milhões de euros nos últimos três anos. Em 2018, mais de metade é executada em despesa de pessoal, 17,8% em despesas de capital e 29,2% em outras despesas correntes. Relativamente a esta despesa, mais de metade corresponde a receitas gerais, 23,2% a receitas próprias, 17,7% a fundos europeus e 3,2% a transferências no âmbito das Administrações Públicas.

- Em 2018, a despesa com ação social direta é de 145,5 milhões de euros, em que 86,6 milhões provêm de fundos europeus e os restantes de fundos nacionais. A despesa com ação social indireta é de 83,4 milhões de euros, em que 31,5 milhões resultam de financiamento do Estado e os restantes de outras fontes de financiamento.

- A receita das instituições de ensino superior, em 2018, atinge 2099,72 milhões de euros, o que corresponde a +250,25 milhões do que no ano anterior. Mais de metade provêm de transferências de receitas gerais, 16,4% de propinas e 31,2% de outras receitas.

- Portugal situa-se no quadrante em que mais de metade dos estudantes pagam propinas (100%) e menos de metade recebem bolsas (24%). Malta, Dinamarca e Suécia são países que adotam políticas de pagamento integral de propinas pelo orçamento público e em que cerca de 90% dos estudantes recebe bolsas.

- A despesa com investigação cresce no último ano perto de 160 milhões de euros, tendo atingido o valor mais elevado da década. No entanto, Portugal precisa de mais do dobro do investimento em investigação e desenvolvimento, para atingir a meta de 2,7% do PIB, em 2020.

- Os académicos portugueses consideram que o desenvolvimento da cooperação entre os setores académico e empresarial no seu país é significativamente inferior à média europeia. Menos de um quinto dos inquiridos indicou um nível médio a elevado de desenvolvimento de todas as atividades. No entanto, esta colaboração tem evoluído favoravelmente nos últimos anos, beneficiando também da implementação de medidas de política que têm incentivado as empresas a trabalhar em conjunto com organizações de apoio à I&D e à inovação, incluindo instituições de ensino superior. Na ótica do ensino superior, a atividade mais desenvolvida com as empresas é a mobilidade dos estudantes. As empresas portuguesas consideram dedicar-se principalmente a atividades de investigação e desenvolvimento, mobilidade de estudantes e consultoria. Em comparação com o desenvolvimento das atividades para as empresas europeias, a portuguesa é muito semelhante.

Procura do ensino superior (em particular politécnico)

- Número de novos alunos inscritos em formações curtas de âmbito Superior no ensino politécnico supera os 10.000 inscritos em 2019/2020, aumentando 21% face a 2018/2019;

- Áreas de especialização profissional em Sistemas Digitais, Informática, Engenharias e Serviços correspondem a 52% dos novos inscritos;

- Brasil, Cabo Verde e Guiné-Bissau são os países com mais novos inscritos no Ensino Superior português;

- 44500 novos estudantes colocados na 1.ª fase do CNA 2019/20
- O número de estudantes colocados em ciclos de estudo com maior concentração de melhores alunos aumentou cerca de 15% face ao ano anterior.
- Estudantes colocados nas instituições localizadas em regiões com menor pressão demográfica cresce 2.6% face a 2018 e 3.8% face a 2017.

Destacam-se:

- o aumento de número de colocados na 1.ª fase do CNA 2019/20 (aumentou 1,2% face a 2018 e 6% face a 2015), com 53% dos estudantes colocados na sua primeira opção;
- o aumento em cerca de 40% de estudantes internacionais, confirmando a afirmação internacional do ensino superior em Portugal;
- o aumento em cerca de 25% do número de estudantes em formações curtas iniciais, TESP, no ensino politécnico face a 2018;
- o aumento de reingressos, com mais de 3700 antigos estudantes a solicitar reingressar nas universidades e politécnicos (foram 3082 em 2018).
- o aumento em cerca de 21% do número de colocados através do contingente especial para estudantes com deficiência, face a 2018.
- O aumento em cerca de 18% do número de estudantes emigrantes colocados face ao ano anterior.
- O número de estudantes já colocados em ciclos de estudos que visam a formação em competências digitais aumenta 4%

Empregabilidade nacional⁴

- No fim do mês de dezembro de 2019, estavam registados, nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas, 310 482 indivíduos desempregados, número que representa 66,8% de um total de 464 874 pedidos de emprego.
- O total de desempregados registados no País foi inferior ao verificado no mesmo mês de 2018 (-28 553; -8,4%) e superior ao mês anterior (+ 4 521; +1,5%).
- Para a diminuição do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2018, contribuíram todos os grupos do ficheiro de desempregados, com destaque para as mulheres, os adultos com idades iguais ou superiores a 25 anos, os inscritos há um ano ou mais, os que procuravam novo emprego e os que possuem como habilitação escolar o 1º ciclo básico.
- A nível regional, comparando com o mês de dezembro de 2018, o desemprego registado diminuiu em todas as regiões do País, destacando-se, com as descidas percentuais mais acentuadas, a região do Norte (-10,0%), a região autónoma dos Açores (-9,3%) e a região de Lisboa VT (-9,2%).

⁴ <https://www.iefp.pt/documents/10181/9055078/Informa%C3%A7%C3%A3o+Mensal+dezembro+2019.pdf/ca3dbccb-4248-4bf2-9bda-848e12675c71>

- Considerando os grupos profissionais dos desempregados registados no Continente, salientam-se os mais representativos, por ordem decrescente: “Trabalhadores não qualificados” (25,9%), “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores” (19,9%), “Pessoal Administrativo” (11,5%), “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” (10,9%) e “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices” (10,9%).
- Relativamente ao mês homólogo de 2018 (excluindo os grupos com pouca representatividade no desemprego registado), o grupo “Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices” apresentou a mais expressiva descida percentual do desemprego (-12,0%), seguido dos grupos “Técnicos e profissões de nível intermédio” (-9,0%) e “Trabalhadores não qualificados” (-8,5%).
- No que respeita à atividade económica de origem do desemprego, dos 261 350 desempregados que, no final do mês em análise, estavam inscritos como candidatos a novo emprego, nos Serviços de Emprego do Continente, 71,3% tinham trabalhado em atividades do sector dos “serviços”, com destaque para as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” (26,7%); 22,5% eram provenientes do sector “secundário”, com particular relevo para a “Construção” (7,5%); ao sector “agrícola” pertenciam 5,1% dos desempregados.
- O desemprego diminuiu nos três sectores de atividade económica face ao mês homólogo de 2018. Esta diminuição registou maior expressão no sector “secundário” (-9,5%). A desagregação por ramo de atividade económica permite ainda observar que as descidas percentuais mais acentuadas, por ordem decrescente, se verificaram nas atividades de: “Atividades financeiras e de seguros” (-19,2%), “Construção” (-16,9%) e “Fabricação de mobiliário, reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos e outras indústrias transformadoras” (-14,1%).
- As ofertas de emprego por satisfazer, no final de dezembro de 2019, totalizavam 11 503, nos Serviços de Emprego de todo o País. Este número corresponde a uma redução anual (-813; -6,6%) e, no mesmo sentido, mensal (-5 102; -30,7%) das ofertas em ficheiro.

N.º total de alunos matriculados em cursos Científico-Humanísticos no ano letivo 2016/17: 4436

N.º total de alunos matriculados no Ensino Profissional no ano letivo 2016/17: 3096

****INVESTIMENTO em INVESTIGAÇÃO no Norte (em particular no Alto Minho)

O Alto Minho apresenta os valores de despesa em IDI mais baixos a nível nacional, sendo só superior ao do Alto Tâmega e do Tâmega e Sousa.

-aumento da despesa total em investigação e do número de investigadores, como documentado pela recente publicação do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional referente a 2016 (IPCTN 2016)

Despesa aumenta no setor privado: O aumento da **despesa em I&D é sobretudo expressivo no sector privado**, no qual se confirma um crescimento de mais de 8% entre 2015 e 2016 (aumentando 90 milhões de euros), atingindo cerca de 1162 milhões de euros em 2016 (era 1072 milhões de euros em 2015).

A despesa total I&D atingiu os 2348 milhões de euros.

Estes dados provam a inversão da tendência de decréscimo contínuo verificada entre 2010 e 2015 e refletem o esforço do sector privado em acompanhar o desenvolvimento científico e a capacidade tecnológica instalada em Portugal

[http://www.dgeec.mec.pt/np4/341/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=678&fileName=DGEEC2016_TertiaryEducationalAttainment_1.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/341/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=678&fileName=DGEEC2016_TertiaryEducationalAttainment_1.pdf)

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN15 Principais indicadores de I&D por regiões (dez. 2017)

[http://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=880&fileName=I_D_Regioes_IPCTN2015.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=880&fileName=I_D_Regioes_IPCTN2015.pdf)

Quadro 1. Despesa em I&D, em milhares de euros e em % do PIB regional, por NUTS

Região	Total Nacional		Setor Empresas		Setor Institucional	
	Milhares de €	em % do PIB regional	Milhares de €	em % do PIB Regional	Milhares de €	em % do PIB Regional
Portugal	2.234.369,7	1,24%	1.036.532,3	0,58%	1.197.837,5	0,67%
Contínente	2.206.207,8	1,29%	1.031.473,4	0,60%	1.174.734,4	0,68%
Norte	713.908,2	1,35%	354.113,0	0,67%	359.795,1	0,68%
Alto Minho	8.881,6	0,28%	7.060,7	0,22%	1.820,9	0,06%
Alto Tâmega	1.533,0	0,15%	1.378,3	0,13%	154,7	0,01%
Área Metropolitana do Porto	520.194,8	1,84%	276.641,8	0,98%	243.553,0	0,86%
Ave	54.115,2	0,89%	33.245,2	0,55%	20.870,0	0,34%
Cávado	97.698,7	1,71%	30.685,3	0,54%	67.013,3	1,17%
Douro	15.981,2	0,65%	849,8	0,03%	15.131,4	0,61%
Tâmega e Sousa	3.879,3	0,08%	3.710,0	0,08%	169,3	0,00%
Terras de Trás-os-Montes	11.624,3	0,75%	541,9	0,04%	11.082,5	0,72%

Figura 1. Despesa em I&D em % do PIB regional, por NUTS III – Total nacional

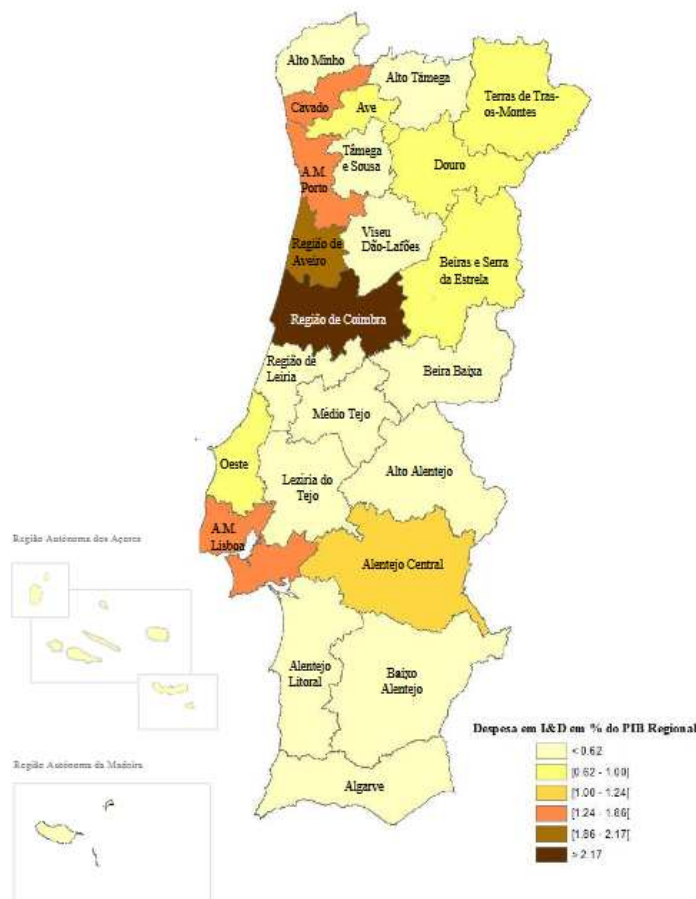
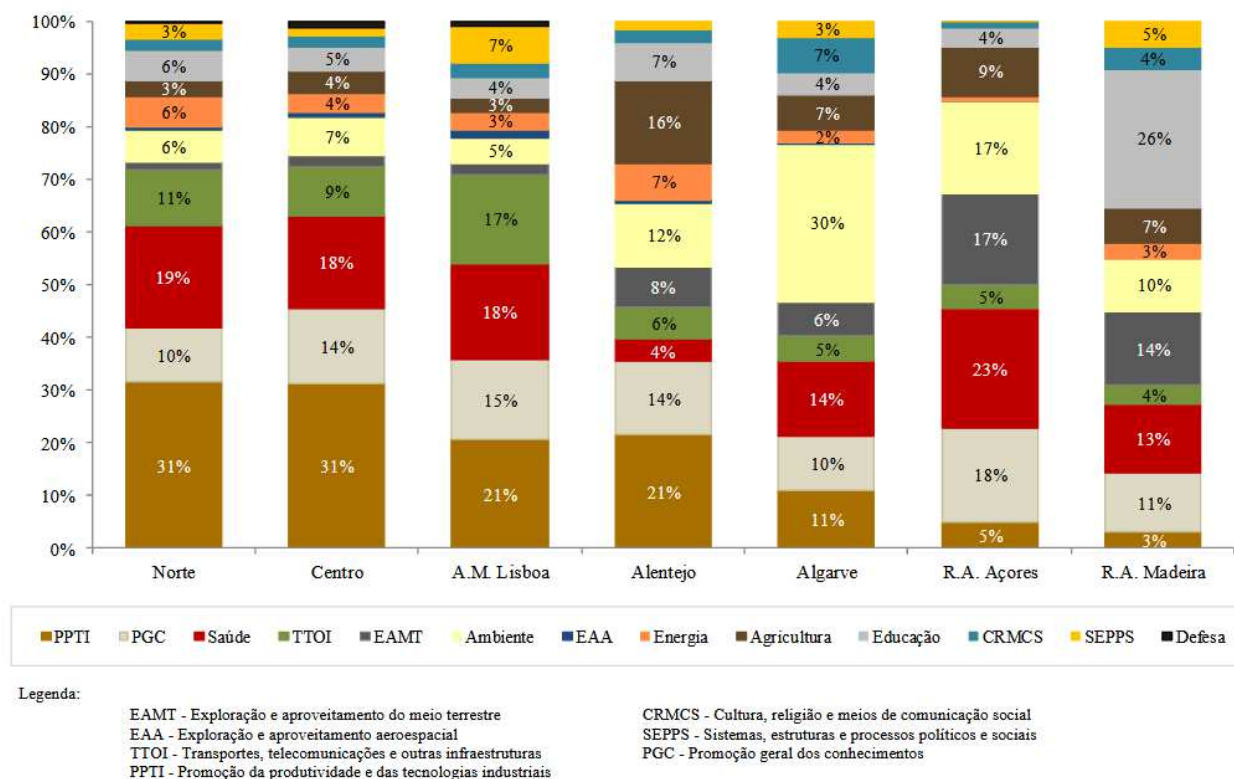


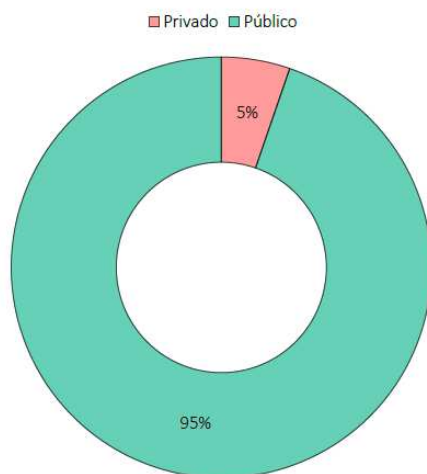
Figura 7. Distribuição da despesa em I&D por NUTS II e objetivo socioeconómico



Fonte: DGEEC, IPCTN15

Em relação ao QREN e Portugal 2020, a análise teve como foco as tipologias¹ SAESCTN, SIAC e SI I&DT (QREN), enquanto que no PT2020 foram analisadas as tipologias SAICT, SIAC, SI I&DT e SI QPME, entre 2008 e 2018. Neste período, 33 IP participaram em 1155 candidaturas, das quais 492 foram aprovadas e 96 estão, presentemente, em avaliação.

Gráfico 1. Total de participações de IP no QREN e PT2020 por natureza institucional dos IP entre 2008 e 2018 (%)



No que toca à natureza institucional dos IP, 95% das participações em candidaturas analisadas têm origem em Politécnicos públicos e somente 5% em privados (gráfico 1).

Quanto à distribuição regional da participação dos IP por NUTS II, é o Norte que concentra maior número (669), seguido pelo Centro (522), Lisboa (128) e Alentejo (119) (Gráfico 2).

Gráfico 2. N.º total de participações de IP no QREN e PT2020 por NUTS II entre 2008 e 2018

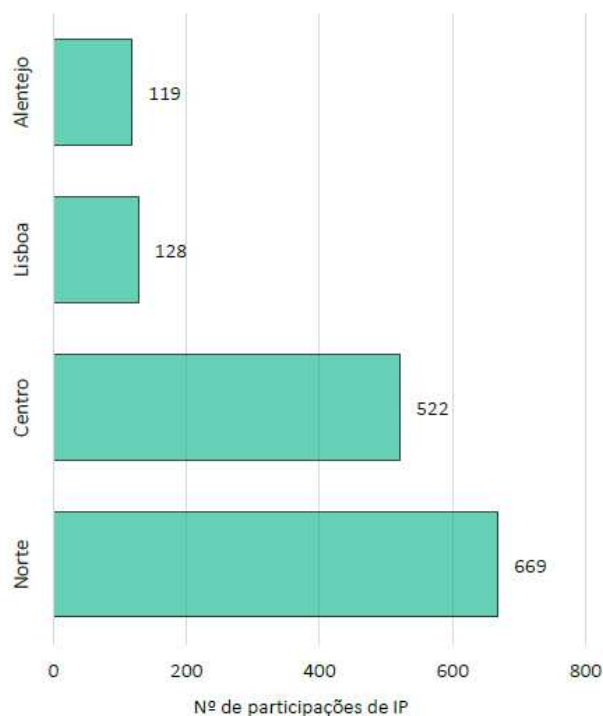
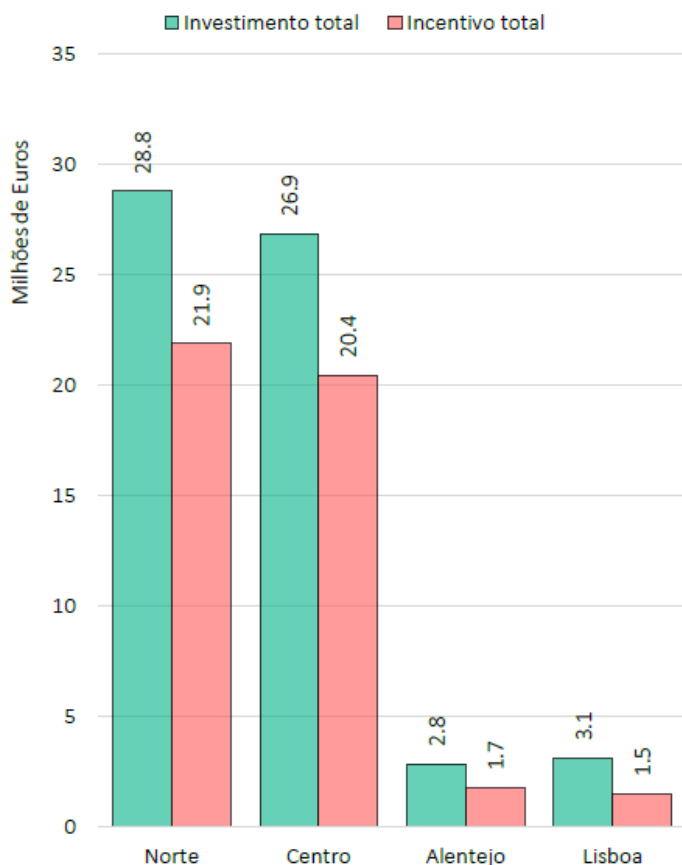


Gráfico 3. Total de investimento e incentivo do QREN (SI&DT em Co-Promoção) e PT2020 para os IP, por sede de IP em NUTS II, entre 2008 e 2018 (€)



A Região Norte detém 46,7% do investimento total e recebeu 48% do incentivo. O Centro aproxima-se deste valor, com 43,6% do investimento total e 44,9% do incentivo total. Seguem-se Lisboa e Alentejo, com uma percentagem combinada que não ultrapassa os 8,5% para o investimento total e 6,9% do incentivo total.

Segundo o Gráfico 4, o maior número de candidaturas foi realizado pelo IP do Porto (295), IP de Leiria (213), IP de Bragança (136), IP de Coimbra (105) e IP de Lisboa (73).

Entre os politécnicos com mais de 10 candidaturas e maiores taxas de aprovação são de destaque o IP de Tomar (79,4%), IP da Guarda (70%), IP de Castelo Branco (61,4%), IP de Viseu (59,6%) e o IP de Viana do Castelo (57,7%).

Gráfico 4. N.º total de participações de IP em candidaturas aprovadas e não aprovadas ao QREN e PT2020 entre 2008 e 2018



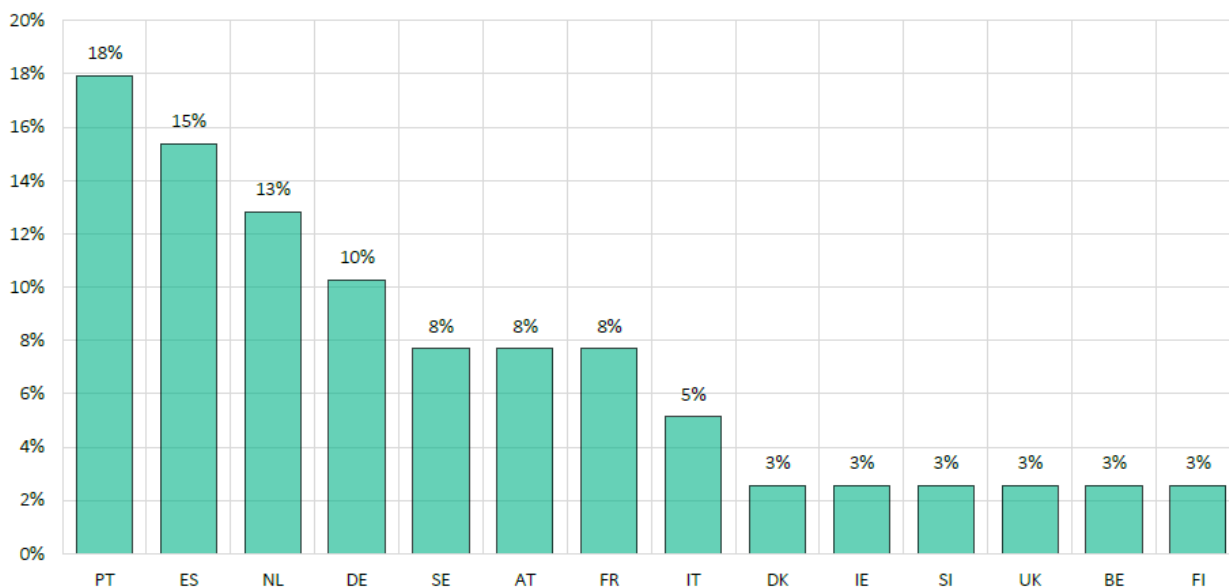
Gráfico 5. Total de investimento e incentivo para projetos que incluem IP por medida do QREN e PT2020 entre 2008 e 2018



Entre 2008 e 2018, dos IP que participaram em projetos financiados no âmbito do QREN (SI&DT em Co-Promoção e Projetos Mobilizadores) e do PT2020, destacam-se com maiores valores de investimento o IP de Leiria (17,2 M€), o IP do Porto (13,8 M€), o IP de Bragança (5,2 M€), o IP de Viana do Castelo (3,8 M€), o IP de Viseu (3,4 M€) e o IP de Coimbra (2,8 M€) (Gráfico 19). Pela mesma ordem, em termos de incentivo público obtido, encontra-se o IP de Leiria

(13,2 M€), o IP do Porto (10,4 M€), o IP de Bragança (3,9 M€), o IP de Viana do Castelo (2,9 M€), o IP de Viseu (2,5 M€) e o IP de Coimbra (2,1€).

Gráfico 7. N.º total de projetos H2020 que incluem IP com pelo menos uma candidatura aprovada, quanto ao País Coordenador entre 2014 e 2018 (%)



Nos projetos H2020 com envolvimento de IP, é a representação Portuguesa que tem a maior percentagem enquanto país coordenador (18%), seguido por Espanha (15%), Holanda (13%), Dinamarca (10%) e Suécia (8%) (Gráfico 7).

Referências:

Agência Nacional de Inovação (Institutos Politécnicos em projetos de I&D e Inovação)_Mar.2019
portugal.gov.pt

CNE (Conselho Nacional de Educação)

DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e Ciência)

INE (Instituto Nacional de Estatística)

PORDATA

Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610

www.ipvc.pt • on.ipvc.pt

